

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE
DO SUL**

***CAMPUS* PORTO ALEGRE**

Comissão Própria de Avaliação Local (CPA-Local)

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO *CAMPUS* PORTO ALEGRE 2019

Porto Alegre (RS), março de 2020.



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Júlio Xandro Heck
Reitor

Tatiana Weber
Pró-reitora de Administração

Amilton de Moura Figueiredo
Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional

Lucas Coradini
Pró-reitor de Ensino

Marlova Benedetti
Pró-reitora de Extensão

Eduardo Giroto
Pró-reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação



**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul –
Campus Porto Alegre**

Marcelo Augusto Rauh Schmitt
Diretor-geral

Fabício Sobrosa Affeldt
Diretor de Administração e Planejamento

Camila Lombard Pedrazza
Diretora de Desenvolvimento Institucional

Fábio Yoshimitsu Okuyama
Diretor de Ensino

Celson Roberto Canto Silva
Diretor de Extensão

Evandro Manara Miletto
Diretor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Martha Helena Weizenmann
Diretora de Gestão de Pessoas

André Peres
Diretor de Tecnologia da Informação

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO IFRS

Membros discentes	Letícia Maria Mosmann Miguel Augusto Bulk Carvalho
Representante da sociedade civil organizada	Gabriela Feltes Seibert
Coordenador da equipe de apoio	Leonardo da Silva Cezarini
Membros da equipe de apoio	Paulo César Machado Anderson Antunes Oliveira Edgar José Stello Junior

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO LOCAL – IFRS – *CAMPUS* PORTO ALEGRE

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO LOCAL – IFRS – <i>CAMPUS</i> PORTO ALEGRE	
Docentes	Luciana Sauer Fontana Cristina Rorig Goulart Flademir Roberto Williges Andréia Ribeiro Gonçalves (Suplente)
Técnicos-administrativos	Marlon Eduardo da Silva Luisa Gil Almeida Milena Ivanoska da Rosa Soria Carolina Kruse Ramos (Suplente)
Discentes	Gilson Valerio Vicente Jeferson da Rocha Boeira Júnior Denise Trindade Acosta Arthur de Castro Fraga

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	12
1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	13
1.1 CPA'S LOCAIS E CPA: AUTOAVALIAÇÃO	13
1.2 AVALIAÇÕES EXTERNAS	14
1.3 AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS EM FUNÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES DO SINAES/MEC	14
1.4 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2020-2021	15
2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	16
2.1 MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)	16
2.1.1 ARTICULAÇÃO DO PDI COM AS POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, CONSOLIDAÇÃO E INSTITUCIONALIZAÇÃO DAS PRÁTICAS E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA INTERNA E COMUNIDADE EXTERNA	16
2.1.2 NÚMERO DE CURSOS E DE ALUNOS POR NÍVEL DE ENSINO	25
2.1.3 NÚMERO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E/OU TECNOLÓGICA	26
2.1.4 NÚMERO DE GRUPOS, LINHAS E PROJETOS DE PESQUISA.....	26
2.1.5 NÚMERO DE CURSOS, PROGRAMAS, EVENTOS E PROJETOS DE EXTENSÃO.....	26
2.1.6 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2020-2021	27
2.2 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	28
2.2.1 COMPROMISSO DO IFRS COM OS PROGRAMAS DE INCLUSÃO SOCIAL, AÇÕES AFIRMATIVAS E INCLUSÃO DIGITAL.....	28
2.2.2 RELAÇÕES DO IFRS COM O SETOR PÚBLICO, O SETOR PRODUTIVO E O MERCADO DE TRABALHO.....	28
2.2.3 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2020-2021	29
3 POLÍTICAS ACADÊMICAS	30
3.1 POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO	30
3.1.1 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): CURSOS OFERECIDOS – GRADUAÇÃO (TECNOLÓGICA, LICENCIATURA, BACHARELADO), TÉCNICO, PROEJA, PRESENCIAL E A DISTÂNCIA, PÓS-GRADUAÇÃO LATO E STRICTO SENSU	30
3.1.2 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ATENDIMENTO ÀS METAS DE EFICIÊNCIA E EFICÁCIA CONFORME TERMO DE METAS	50

3.1.3 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI: ENSINO DE ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU, STRICTO SENSU E EDUCAÇÃO CONTINUADA.....	50
3.1.4 INTEGRAÇÃO ENTRE AS PROPOSTAS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU E STRICTO SENSU (VERTICALIZAÇÃO)	54
3.1.5 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): PESQUISA	54
3.1.7 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): EXTENSÃO	58
3.1.6 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE PRÁTICAS DE INVESTIGAÇÃO, INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, DE PESQUISA E FORMAS DE SUA OPERACIONALIZAÇÃO	71
3.1.8 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2020-2021	79
3.2 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	79
3.2.1 PERCEPÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA E ESCOLAR SOBRE A COMUNICAÇÃO NO IFRS.....	79
3.2.2 OUVIDORIA.....	85
3.2.3 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2020-2021	85
3.2.4 ALGUNS ITENS APONTADOS NO CAMPO OBSERVAÇÕES, RELACIONADOS À COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	85
3.3 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES.....	85
3.3.1 POLÍTICAS DE ACESSO, SELEÇÃO E PERMANÊNCIA E IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES CONCRETAS, BEM COMO DE SEUS RESULTADOS	88
3.3.2 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2020-2021	88
4 POLÍTICAS DE GESTÃO.....	89
4.1 POLÍTICAS DE PESSOAL	89
4.1.1 PERFIL DOCENTE: TITULAÇÃO	89
4.1.2 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	89
4.1.3 POLÍTICAS DE CAPACITAÇÃO E DE ACOMPANHAMENTO DO TRABALHO DOCENTE E FORMAS DE SUA OPERACIONALIZAÇÃO	90
4.1.4 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2020-2021	91
4.2 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO.....	92
4.2.1 GESTÃO INSTITUCIONAL	92
4.2.2 COMETÁRIOS GERAIS SOBRE A GESTÃO.....	112
4.2.3 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2020-2021	112
4.3 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....	113
4.3.1 CAPTAÇÃO E ALOCAÇÃO DE RECURSOS	113
4.3.2 COMPATIBILIDADE ENTRE O PLANO DE AÇÃO E A ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES E ATUALIZAÇÃO DE ACERVO, DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS.....	115

4.3.3 ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA A CAPACITAÇÃO DE PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	116
4.3.4 ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA APOIO DISCENTE.....	116
4.3.5 APLICAÇÃO DE RECURSOS PARA PROGRAMAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NO ÂMBITO DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO, SUPERIOR E DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	116
4.3.6 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2020-2021	117
5 INFRAESTRUTURA FÍSICA	118
5.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	118
5.1.1 INSTALAÇÕES GERAIS DO IFRS.....	118
5.1.2 BIBLIOTECA: ESPAÇO FÍSICO E ACERVO	119
5.1.3 COMENTÁRIOS GERAIS SOBRE INFRAESTRUTURA	133
5.1.4 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2020-2021	133

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 : Divulgação dos Resultados do Processo de Avaliação Institucional (Questão 1).....	17
Figura 2: Uso dos resultados do processo de Avaliação Institucional para realizar ajustes e melhorias em seu planejamento (Questão 2)	18
Figura 3: Conhecimento e aplicação da missão, valores e visão da Instituição nas atividades cotidianas (Questão 3)	18
Figura 4: Garantia de inclusão social das pessoas com necessidades específicas em todos os níveis (Questão 4).....	19
Figura 5: Oferta da possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos (Questão 5)	20
Figura 6: Indicador Participação em Processos no triênio.....	21
Figura 7: Oferta de possibilidade de participação em projetos (ensino, pesquisa, extensão) que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos (Questão 6).....	22
Figura 8: Indicador Pesquisa	23
Figura 9: Atualização do currículo dos cursos (Questão 1).....	33
Figura 10: Indicador Propostas dos Cursos.....	34
Figura 11: Disponibilidade da coordenação para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados (Questão 8).....	35
Figura 12: Indicador Disponibilidade da Coordenação	35
Figura 13: Avaliação das aulas práticas sobre os equipamentos disponíveis dos laboratórios serem atuais, suficientes para o número de estudantes e corresponderem ao que se encontra no mundo do trabalho (Questão 14).....	36
Figura 14: Indicador de Infraestrutura para Aulas Práticas	37
Figura 15: Oferta de oportunidades pelos docentes de atuação em projetos de PESQUISA (Questão 5)	38
Figura 16: Indicador Oportunidade de Pesquisa	39
Figura 17: Oferta pelos docentes atuantes no curso de oportunidades de atuação em projetos de EXTENSÃO (Questão 6)	40
Figura 18: Indicador Avaliação de Oferta de Oportunidades de Extensão.....	41
Figura 19: Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ENSINO (Questão 7)	42
Figura 20: Indicador de Oportunidades de Ensino	42
Figura 21: O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras (Questão 11)	43
Figura 22: Indicador Apoio Pedagógico	44
Figura 23: O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes (Questão 10)	45
Figura 24: Indicador Convênios e Parcerias	46
Figura 25: Fornecimento pelo Portal do IFRS, com clareza e agilidade, de informações sobre o Instituto e seu funcionamento (Questão 7).....	80
Figura 26 – Percepção de comunicação.....	80
Figura 27: O site do IFRS apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa (Questão 8).....	82

Figura 28: Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS para divulgar suas atividades à comunidade de forma eficaz (Questão 9)	83
Figura 29 – Eficácia dos meios de comunicação	83
Figura 30: Políticas bem definidas para ingresso e permanência dos estudantes na Instituição (Questão 10 - Todos segmentos)	92
Figura 31: Quantidade de servidores para o funcionamento adequado do Campus (Questão 11 - Todos segmentos)	93
Figura 32: Fomento da qualificação dos servidores, visando o aprimoramento das atividades (Questão 12 - Todos segmentos)	93
Figura 33: Participação em Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS (Questão 13 - Todos segmentos)	94
Figura 34: Indicador de Participação em Colegiados/Conselhos.....	95
Figura 35: Divulgação de regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS (Questão 14 - Todos segmentos)	96
Figura 36: Indicador Divulgação de Regulamentações	96
Figura 37: Políticas bem definidas para ingresso e permanência dos estudantes na Instituição (Questão 10 - Discente)	98
Figura 38: Quantidade de servidores para o funcionamento adequado do <i>Campus</i> (Questão 11 - Discente)	99
Figura 39: Fomento da qualificação dos servidores, visando o aprimoramento das atividades (Questão 12 - Discente)	100
Figura 40: Participação em Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho (Questão 13 - Discente)	101
Figura 41: Divulgação de regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS (Questão 14 - Discente).....	101
Figura 42: Políticas bem definidas para ingresso e permanência dos estudantes na Instituição (Questão 10 - Docente).....	103
Figura 43: Quantidade de servidores para o funcionamento adequado do <i>Campus</i> (Questão 11 - Docente).....	104
Figura 44: Fomento da qualificação dos servidores, visando o aprimoramento das atividades (Questão 12 - Docente).....	105
Figura 45: Participação em Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS (Questão 13 - Docente).....	105
Figura 46: Divulgação de regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS (Questão 14 - Docente).....	106
Figura 47: Políticas bem definidas para ingresso e permanência dos estudantes na Instituição (Questão 10 - Técnico-administrativo)	108
Figura 48: Quantidade de servidores para o funcionamento adequado do Campus (Questão 11 - Técnico-administrativo)	109
Figura 49: Fomento da qualificação dos servidores, visando o aprimoramento das atividades (Questão 12 - Técnico-administrativo)	109
Figura 50: Participação em Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS (Questão 13 - Técnico-administrativo)	110
Figura 51: Divulgação de regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS (Questão 14 - Técnico-administrativo)	111
Figura 52: Instalações e organização da biblioteca da Instituição (Questão 15).....	124

Figura 53: Indicador Evolução do Espaço da Biblioteca.....	124
Figura 54: Acervo bibliográfico de acordo com as necessidades dos cursos (Questão 16)	125
Figura 55: Indicador Avaliação do Acervo.....	126
Figura 56: Salas de aula com infraestrutura física e tecnológica adequada ao número de estudantes (Questão 17).....	127
Figura 57: Indicador das Salas de Aula.....	127
Figura 58: Os serviços de manutenção (higienização, segurança, etc.) atendem às necessidades do Campus (Questão 18).....	128
Figura 59: Indicador de Serviços de Manutenção	129
Figura 60: Infraestrutura e local adequado para a realização das atividades de servidores e estudantes (Questão 19).....	130
Figura 61: Local adequado para a realização de atendimentos dos docentes aos discentes (Questão 20)	130
Figura 62: Indicador Local de Professores	130
Figura 63: Acesso satisfatório à internet (Questão 21)	131

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Percentual do indicador Participação em Processos no triênio	22
Tabela 2: Percentual do indicador Pesquisa no triênio	24
Tabela 3: Projetos de ensino contemplados por bolsa	30
Tabela 4: Percentual do indicador Propostas dos Cursos no triênio	34
Tabela 5: Percentual do indicador Disponibilidade da Coordenação no triênio	36
Tabela 6: Percentual do indicador Infraestrutura para Aulas Práticas no triênio	37
Tabela 7: Percentual do indicador Oportunidades de Pesquisa no triênio	39
Tabela 8: Percentual do indicador Oportunidades de Extensão no triênio	41
Tabela 9: Percentual do indicador Oportunidades de Ensino no triênio	43
Tabela 10: Percentual do indicador Apoio Pedagógico no triênio	44
Tabela 11: Percentual do indicador Convênios e Parcerias no triênio	46
Tabela 12: Comparativo do último triênio (Bolsistas, Grupos, Linhas e Projetos de Pesquisa)	54
Tabela 13: Comparativo de ações de extensão no último triênio	68
Tabela 14: Projetos de Pesquisa Fomento Interno	72
Tabela 15: Projetos de Pesquisa Fomento Externo	75
Tabela 16: Projetos de Pesquisa e Inovação - Edital IFRS nº 91/2018 - Fluxo Contínuo	77
Tabela 17 - Indicativo de percepção comunicação	81
Tabela 18 - Indicativo eficácia dos meios de comunicação	84
Tabela 19: Número e percentual de docentes do IFRS <i>Campus</i> Porto Alegre por nível de titulação e total	89
Tabela 20: Número e percentual de técnicos-administrativos do IFRS <i>Campus</i> Porto Alegre por classe	90
Tabela 21: Percentual do indicador Participação em Colegiados/Conselhos no triênio	95
Tabela 22: Percentual do indicador Divulgação de Regulamentações no triênio	97
Tabela 23: Valores executados em 2019	114
Tabela 24: Infraestrutura em 2019	121
Tabela 25: Percentual do indicador Evolução do Espaço da Biblioteca no triênio	124
Tabela 26: Percentual do indicador Avaliação do Acervo no triênio	126
Tabela 27: Indicativo das salas de aula	128
Tabela 28: Percentual do indicador de Serviço de Manutenção no triênio	129
Tabela 29: Percentual do indicador Local de Professores no triênio	131

INTRODUÇÃO

Analisar diferentes aspectos de ações promovidas durante um determinado período é uma atividade que pode colaborar com a evolução e qualificação das políticas institucionais estabelecidas em conjunto com a comunidade. Do mesmo modo, a reflexão promovida por uma autoavaliação pode oferecer uma visão geral da instituição em um determinado momento. Assim, o presente relatório tem por objetivo apresentar os resultados do processo de autoavaliação coordenado pela Comissão Própria de Avaliação Local (CPA-Local) no *Campus* Porto Alegre do IFRS.

Neste *campus*, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) é responsável por coordenar os processos que envolvem a autoavaliação institucional, a qual faz parte do Programa de Autoavaliação do IFRS (PAI). O referido programa orienta-se pelos princípios e pelas dez dimensões propostos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e, como tal, pretende fomentar, na comunidade acadêmica do IFRS, a análise, a reflexão e a definição de ações de superação para a qualificação das políticas institucionais.

No ano de 2019, a comunidade interna, formada por estudantes, professores e técnicos-administrativos, foi consultada quanto às políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, aos aspectos inerentes à responsabilidade social da instituição no que se refere ao desenvolvimento econômico e social, à comunicação da instituição com a comunidade, às questões referentes ao desenvolvimento de pessoal e de carreira, quanto à gestão e organização, infraestrutura, sustentabilidade, política de egressos e também quanto ao planejamento e eficácia da autoavaliação institucional. A coleta de dados foi realizada por meio de instrumentos *online*, nos meses de outubro a novembro de 2019. É importante ressaltar que a coleta de dados é feita anualmente; assim, algumas avaliações referentes a processos anuais – como a avaliação de disciplinas ofertadas anualmente e que não estão em vigência no semestre da coleta de dados – podem não estar cobertas por este relatório.

1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1 CPA'S LOCAIS E CPA: AUTOAVALIAÇÃO

A CPA-Local do IFRS *Campus* Porto Alegre vem trabalhando no sentido de ampliar a participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação. Para tanto, foi realizado um período de sensibilização, anterior à aplicação do instrumento de avaliação, com a divulgação do processo de autoavaliação nos murais e na página do *campus*, envio de mensagens a todos os servidores e alunos através do *Moodle*, bem como foram realizadas postagens nas redes sociais institucionais. Foram realizadas ações de sensibilização nas salas de aula, destacando o período de realização da avaliação e a importância de responder este importante instrumento de coleta de dados institucionais. Mais uma ação realizada foi a visita aos setores administrativos, divulgando o processo de autoavaliação.

Durante o período da avaliação institucional, foi realizado um contato prévio com professores que ministram aulas em laboratórios de informática, para que destinassem um tempo de sua aula para o preenchimento do instrumento de avaliação. Além disso, a CPA-Local reservou horários em um laboratório de informática, durante o intervalo entre manhã e tarde (reserva em horários intermediários às aulas), para que os alunos tivessem mais uma opção para responderem ao questionário de avaliação institucional. O resultado pode ser considerado satisfatório, apesar de que a CPA ainda deva atingir uma maior participação da comunidade acadêmica.

A divulgação dos resultados é realizada através de apresentações a servidores e alunos, reuniões com a direção do *Campus*, murais com os principais resultados e disponibilização das informações no site do *campus*, no link “avaliação institucional”.

Para o ano de 2020, a CPA-Local pretende dar continuidade a esta sistemática e elaborar, em conjunto com a direção do *Campus*, estratégias para envolver ainda mais a comunidade acadêmica no processo de avaliação institucional, bem como incentivar e acompanhar as ações que busquem a melhoria contínua dos resultados encontrados.

1.2 AVALIAÇÕES EXTERNAS

No ano de 2019, não ocorreram avaliações de cursos por meio de visitas do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep/MEC). Em outubro de 2017, por meio de visita realizada por comissão designada pelo Inep/MEC, foram avaliados os cursos de Licenciatura em Ciências da Natureza e Tecnologia em Sistemas para Internet. Ambos os cursos receberam avaliação muito positiva em todas as dimensões em que foram avaliados e obtiveram conceito 4 ao término da avaliação.

No ano de 2016, o IFRS *Campus* Porto Alegre não passou por processos de avaliação externa. Já no ano de 2015, foram avaliados os cursos de Licenciatura em Pedagogia e de Licenciatura em Ciências da Natureza. A visita da comissão designada pelo Inep/MEC, do Ministério da Educação, para realizar a avaliação de reconhecimento do Curso de Licenciatura em Pedagogia, ocorreu nos dias 23 e 24 de fevereiro de 2015. O curso recebeu avaliação muito positiva em todas as dimensões em que foi avaliado e obtiveram conceito 5, que é o conceito máximo atribuído pelo MEC. A avaliação do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza, realizada pelo Inep, ocorreu nos dias 24 e 25 de setembro de 2015. Ao final do processo, o curso recebeu o conceito 4, considerado muito bom em termos qualitativos. O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental obteve o conceito 4, no ano de 2013. O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais obteve o conceito 4, no ano de 2013¹.

Assim, todos os cursos superiores do IFRS *Campus* Porto Alegre já passaram pelo processo de avaliação externa e foram reconhecidos pelo MEC com conceitos muito satisfatórios demonstrando a qualidade dos cursos ofertados.

1.3 AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS EM FUNÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES DO SINAES/MEC

¹ Obs.: informações disponíveis em <<https://www2.poa.ifrs.edu.br/2013/principal/cursos-superiores-de-gestao-ambiental-e-de-processos-gerenciais-sao-reconhecidos-pelo-mec>>. Acesso dia 10/03/2020.

O IFRS *Campus* Porto Alegre vem trabalhando em prol das melhorias necessárias para o adequado desenvolvimento de suas atividades acadêmicas. Nos anos de 2017 e 2018, foram disponibilizadas novas instalações físicas (como salas de aula, laboratórios de informática, auditório, entre outros). No entanto, em 2019, foi realizada a interdição dos andares 08, 09, 10 e 11, da Torre Sul, preventivamente, para adequação das instalações ao PPCI (Auto de Interdição, nº 009/2019). Assim, as atividades que ocorriam nesses locais foram transferidas para o prédio da Torre Norte, de forma temporária.

1.4 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2020-2021

- Sensibilizar os estudantes dos cursos superiores para a importância da participação nas avaliações externas.
- Divulgar aos estudantes e docentes dos cursos superiores os indicadores e critérios definidos pelo SINAES para as avaliações externas.
- Trabalhar na revisão dos Projetos Pedagógicos dos cursos, quando necessário.
- Implementar com êxito as mudanças no currículo, em decorrência da revisão dos Projetos Pedagógicos de Curso.
- Manter atualizada toda a documentação referente aos cursos superiores.
- Manter os currículos dos servidores sempre atualizados na plataforma Lattes.
- Incentivar maior participação da comunidade.

2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

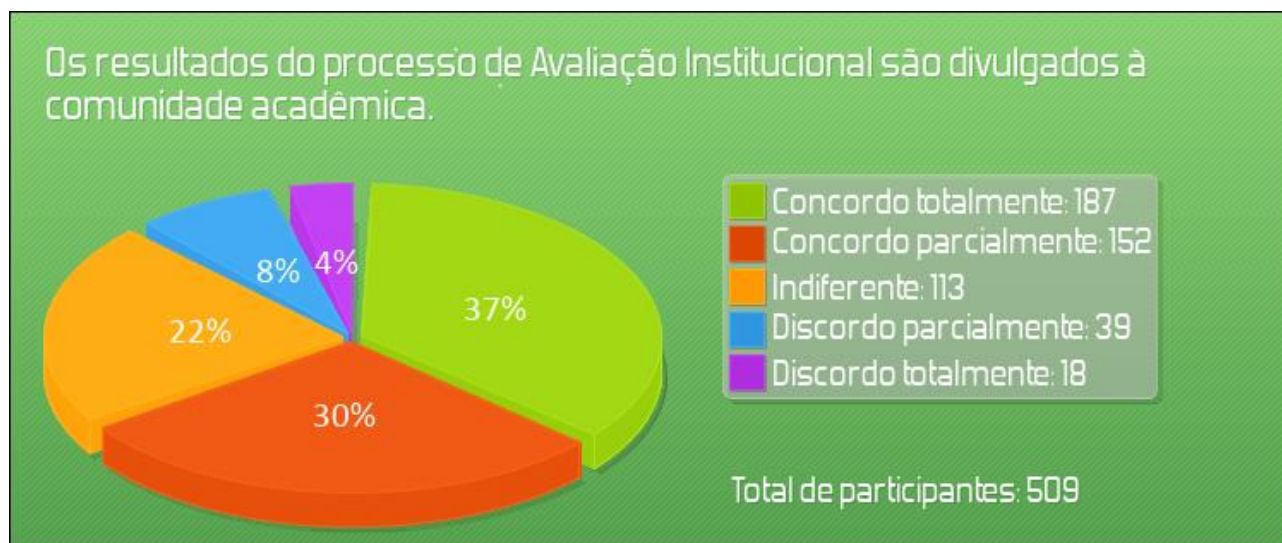
2.1 MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

Os tópicos abordados neste capítulo são dedicados à avaliação de percepção da comunidade quanto à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), bem como à avaliação do quantitativo de cursos e alunos, e de ações de ensino, pesquisa e extensão.

2.1.1 ARTICULAÇÃO DO PDI COM AS POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, CONSOLIDAÇÃO E INSTITUCIONALIZAÇÃO DAS PRÁTICAS E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA INTERNA E COMUNIDADE EXTERNA

A questão inicial, apresentada no gráfico a seguir, foi respondida por 509 participantes (68 docentes, 43 técnicos-administrativos e 398 discentes) e indica que 37% dos respondentes acreditam que os resultados do processo de Avaliação Institucional são divulgados à comunidade acadêmica. Além disso, 30% concordam parcialmente que os resultados do processo de Avaliação Institucional sejam divulgados à comunidade. Entre os respondentes, 22% são indiferentes à afirmativa apresentada. Em relação à questão inicial, cabe indicar ainda que há 8% da comunidade que discordam parcialmente e 4% discordam totalmente da questão apresentada. Ver Figura 1.

Figura 1 : Divulgação dos Resultados do Processo de Avaliação Institucional (Questão 1)



As questões de número 2, 3 e 4 foram inseridas no ano de 2019 e visam ampliar a coleta de informações acerca da instituição. A inserção destas perguntas, no ano de 2019, possibilitou ampliar o espectro de avaliação da instituição ao se preocupar, também, em mensurar a percepção da comunidade no que diz respeito à aplicação de sua missão visão/valores e da inclusão social das pessoas com necessidades específicas em todos os níveis².

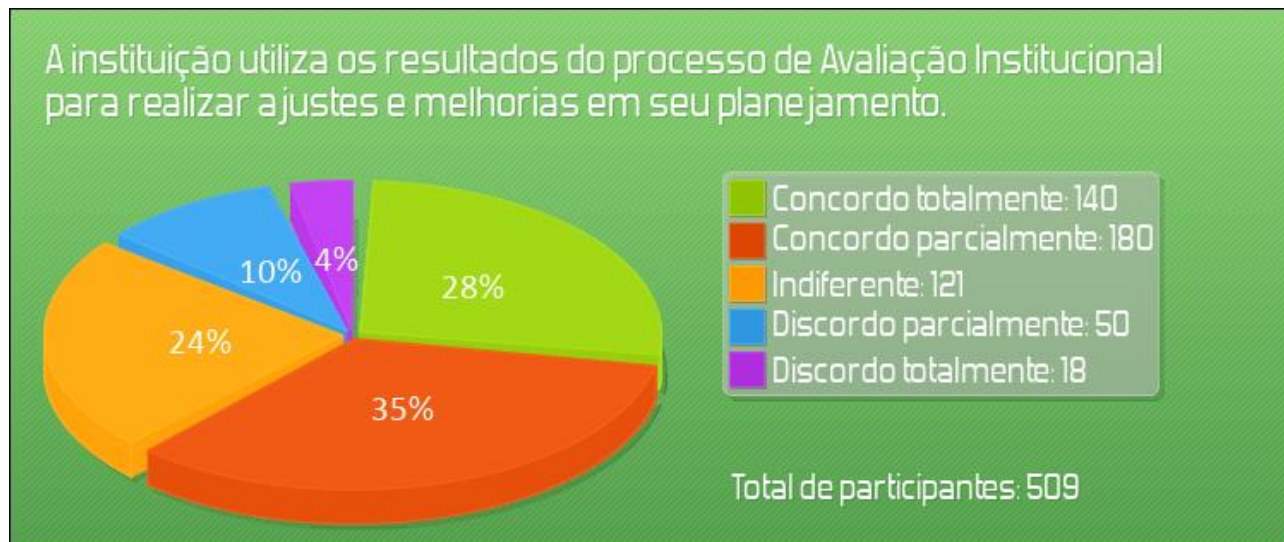
Inicia-se com a questão 2, a qual trata da percepção da comunidade em relação a utilização dos resultados do processo de Avaliação Institucional para realizar ajustes e melhorias em seu planejamento. Os dados encontrados, nessa primeira coleta, indicam que 35% concordam parcialmente com a afirmativa de que a instituição utiliza os resultados do processo de Avaliação Institucional para realizar ajustes e melhorias em seu planejamento.

Já 28% dos respondentes concordam totalmente que há utilização dos resultados da avaliação para realização de ajustes e melhorias em seu planejamento. Para 24% da comunidade respondente a afirmativa, já apresentada sobre a utilização dos resultados da avaliação para realização de ajustes e melhorias, apresentou-se como indiferente. Os respondentes que discordaram parcialmente representam 10%, e 4% representam os que

² Indica-se que não será possível realizar comparativos com anos anteriores, pois se trata da primeira coleta de dados.

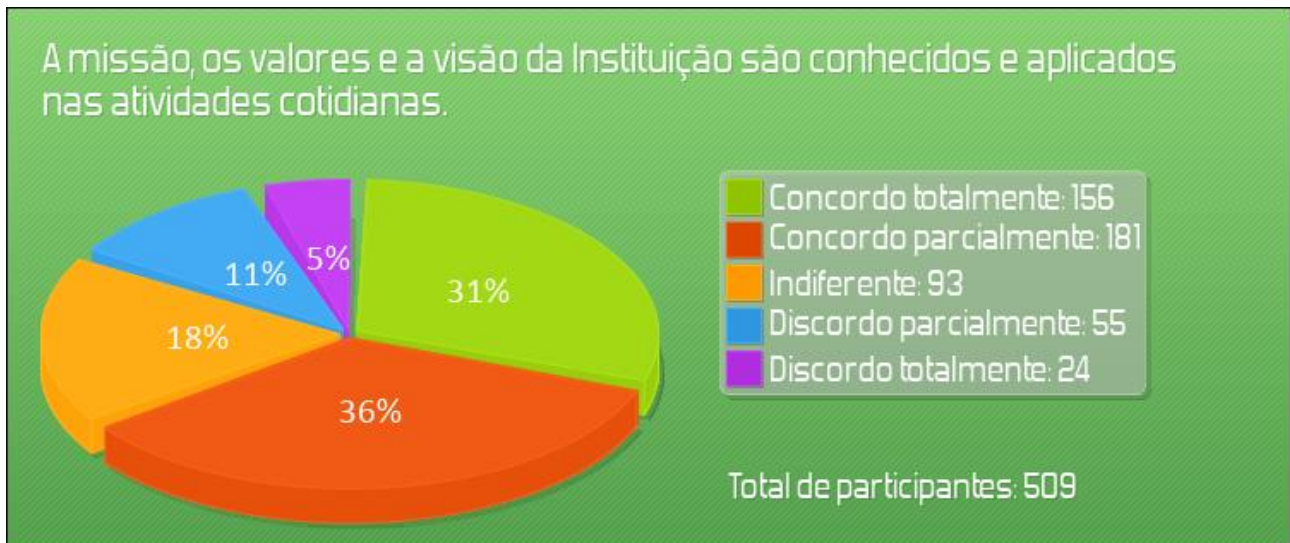
discordaram totalmente que a instituição utilize os resultados coletados para o seu planejamento.

Figura 2: Uso dos resultados do processo de Avaliação Institucional para realizar ajustes e melhorias em seu planejamento (Questão 2)



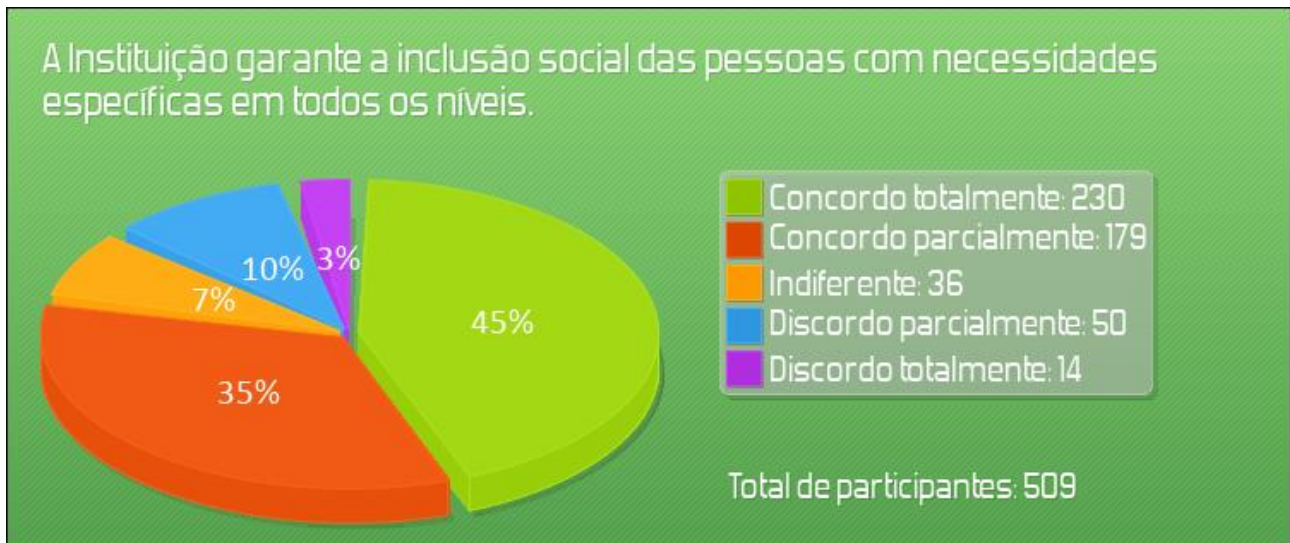
A terceira questão apresentada é sobre a divulgação e aplicação da missão, visão e valores nas atividades cotidianas. Os resultados apresentados no gráfico, relativos a esta questão, indicam que 36% da comunidade (docentes, discentes e técnicos-administrativos) concordam parcialmente que a Instituição aplica sua missão, visão e valores nas atividades cotidianas. Já 31% concordam totalmente que a Instituição aplica sua missão, visão e valores quotidianamente. Esta possibilidade não é identificada por 18% dos respondentes, pois são indiferentes à questão apresentada, enquanto 11% dos respondentes discordam parcialmente e 5% discordam totalmente da afirmação já apresentada.

Figura 3: Conhecimento e aplicação da missão, valores e visão da Instituição nas atividades cotidianas (Questão 3)



A questão de número 4 investiga a percepção dos respondentes quanto à garantia da inclusão social das pessoas com necessidades específicas em todos os níveis. Neste aspecto, 45% dos respondentes (docentes, técnicos-administrativos e discentes) concordam totalmente de que há garantia à inclusão social das pessoas com necessidades específicas em todos os níveis. Dentre os respondentes, 35% concordam parcialmente, de que há garantia a inclusão social das pessoas com necessidades específicas em todos os níveis, e 7% apresentam-se indiferentes à afirmativa contida na questão 4. O percentual dos que discordam parcialmente (11%) e discordam totalmente (5%) apresentou-se inferior aos grupos que concordam totalmente. Ainda que a instituição deva sempre realizar ações contínuas de melhorias, a soma dos percentuais dos que concordam atinge 80% (ver figura 4).

Figura 4: Garantia de inclusão social das pessoas com necessidades específicas em todos os níveis (Questão 4)



A questão de número 5 investiga a percepção dos respondentes quanto à possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos. Nesta questão, 36% dos respondentes (docentes, técnicos-administrativos e discentes) concordam totalmente de que há possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos. Igualmente, há uma parcela de 36% que indicam concordar apenas parcialmente com a mesma afirmativa. Dentre os respondentes, 13% apresentam-se indiferentes a afirmativa de que é oferecida possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos. O percentual que discorda parcialmente (10%) e discordam totalmente (4%) apresentou-se inferior aos que parecem concordar com a afirmativa apresentada na questão 5 (ver figura 5).

Figura 5: Oferta da possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos (Questão 5)



A seguir apresenta-se o gráfico comparativo do triênio sobre a participação nos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos. O gráfico demonstra, quando comparado ao ano de 2018, que houve um pequeno aumento na proporção de respondentes que concordam com a afirmação que diz que a Instituição oferece possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos. Aumentou de 68% (2018) para 72% (2019) os respondentes que concordam com a afirmativa relativa à participação nos cursos. Contudo, ao olhar para dados que compõem o triênio, observa-se que parece haver certa “recuperação” deste item, que apresentou idêntico percentual de 72% nos anos de 2017 e 2019 (ver figura 6).

Observa-se, também, que a proporção de respondentes que discordam de tal afirmação vem crescendo, conforme demonstra gráfico comparativo do triênio, pois aumentou de 11%, em 2018, para 23%, em 2019, ao passo que o percentual de respondentes que se manteve neutro (5%) diminuiu significativamente em relação aos observados em 2017 (21 %) e em 2018 (20%)

Figura 6: Indicador Participação em Processos no triênio

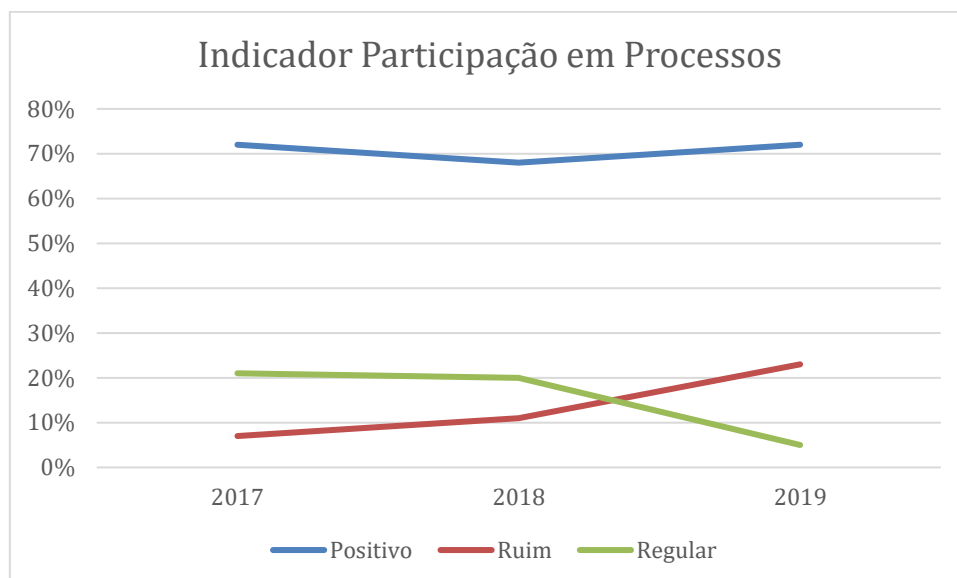
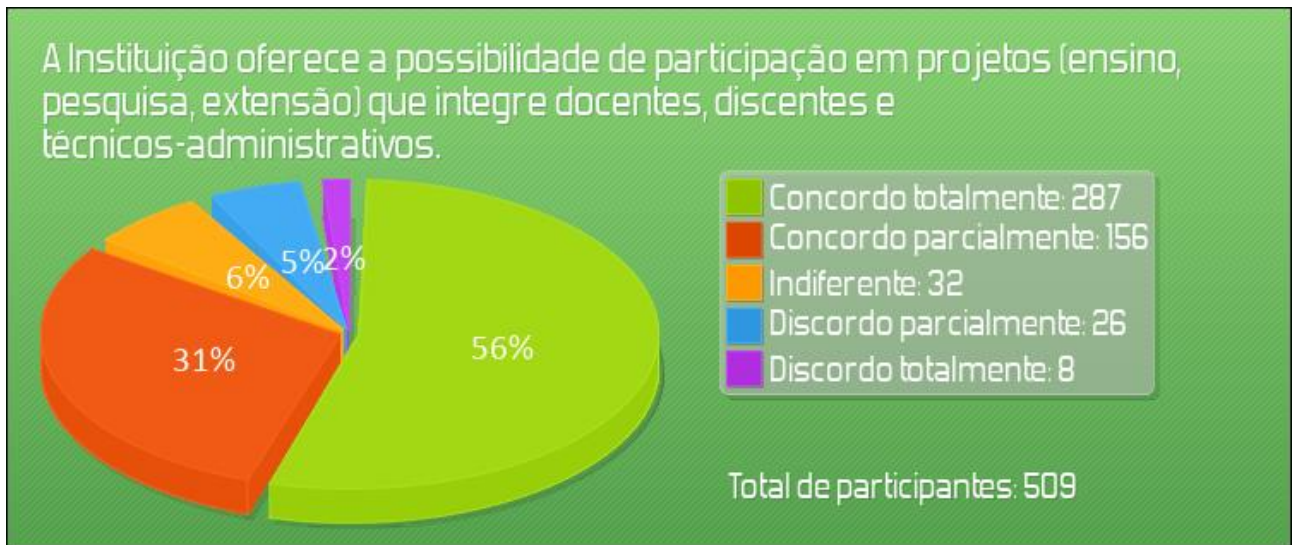


Tabela 1: Percentual do indicador Participação em Processos no triênio

PARTICIPAÇÃO EM PROCESSOS			
	2017	2018	2019
Positivo	72%	68%	72%
Ruim	7%	11%	23%
Regular	21%	20%	5%

A questão de número 6 investiga a percepção dos respondentes quanto às possibilidades de participação em Projetos na Instituição (ensino, pesquisa, extensão) que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos. Nesse aspecto, 56% dos respondentes (docentes, técnicos-administrativos e discentes) concordam totalmente. Uma parcela de 36% dos respondentes concorda parcialmente que a Instituição ofereça a possibilidade de participar em projetos de pesquisa, ensino e extensão que integrem a comunidade. Apresentaram-se indiferentes a esta afirmativa 6% dos respondentes. Os que discordam parcialmente representam 5%, e apenas 2% da comunidade respondente representam os que discordam totalmente da afirmativa da questão 6 (ver figura 7).

Figura 7: Oferta de possibilidade de participação em projetos (ensino, pesquisa, extensão) que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos (Questão 6)



É possível observar, conforme o gráfico seguinte, que a proporção de respondentes que concorda com a afirmação sobre a Instituição oferecer possibilidade de participar de projetos de pesquisa apresentou crescimento. Em comparação com o percentual de 81%, obtido em 2018, observa-se que esse percentual aumentou para 87%, em 2019 (ver figura 8).

Observa-se, também, que a proporção de respondentes que discordam de tal afirmação caiu no último ano, pois o índice de 8% encontrado, em 2018, reduziu para 2%, em 2019. O percentual de respondentes que se manteve neutro (11%) à afirmação é ligeiramente inferior ao percentual de 12%, encontrado em 2018. De um modo geral, pode-se dizer que, em 2019, houve recuperação/aumento do resultado positivo quando comparado com anos anteriores e queda dos resultados dos indicadores ruins e regulares.

Figura 8: Indicador Pesquisa

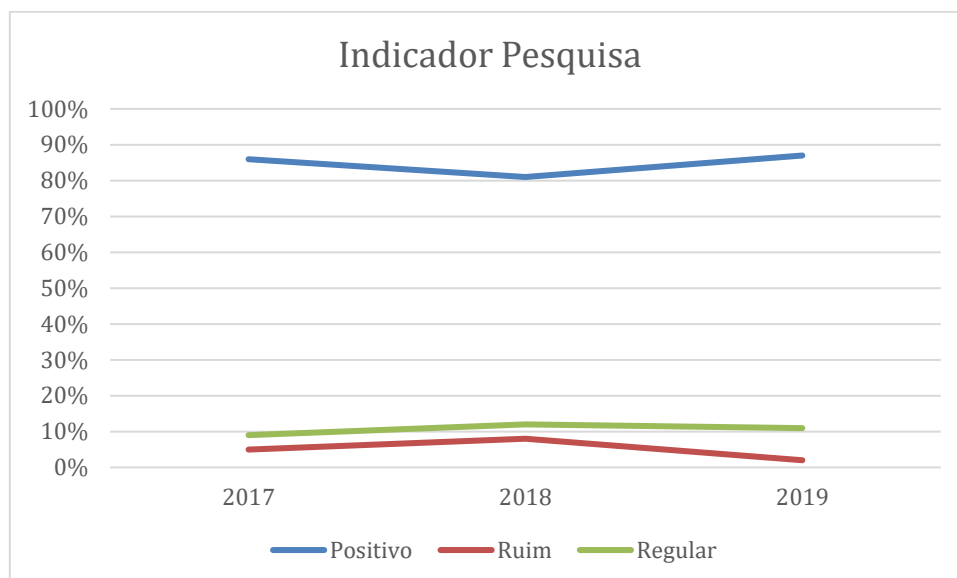


Tabela 2: Percentual do indicador Pesquisa no triênio

INDICADOR - PESQUISA			
	2017	2018	2019
Positivo	86%	81%	87%
Ruim	5%	8%	2%
Regular	9%	12%	11%

Tabela-resumo 1: PDI e Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão

PDI e Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	5 - Concordo totalmente	4 - Concordo parcialmente	3 - Indiferente	2 - Discordo parcialmente	1 - Discordo totalmente
1- Os resultados do processo de Avaliação Institucional são divulgados à comunidade acadêmica.	187 (36.7%)	152 (29.9%)	113 (22.2%)	39 (7.7%)	18 (3.5%)
2- A instituição utiliza os resultados do processo de Avaliação Institucional para realizar ajustes e melhorias em seu planejamento.	140 (27.5%)	180 (35.4%)	121 (23.8%)	50 (9.8%)	18 (3.5%)
3- A missão, os valores e a visão da Instituição são conhecidos e aplicados nas atividades cotidianas.	156 (30.6%)	181 (35.6%)	93 (18.3%)	55 (10.8%)	24 (4.7%)
4- A Instituição garante a inclusão social das pessoas com necessidades específicas em todos os níveis.	230 (45.2%)	179 (35.2%)	36 (7.1%)	50 (9.8%)	14 (2.8%)
5- A Instituição oferece a possibilidade de participar dos	185 (36.3%)	183 (36.0%)	66 (13.0%)	51 (10.0%)	24 (4.7%)

processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos.

6- A Instituição oferece a possibilidade de participação em projetos (ensino, pesquisa, extensão) 287 (56.4%) 156 (30.6%) 32 (6.3%) 26 (5.1%) 8 (1.6%) que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos.

Total de participantes: 509 respondentes

2.1.2 NÚMERO DE CURSOS E DE ALUNOS POR NÍVEL DE ENSINO

No ano de 2019, o IFRS *Campus* Porto Alegre registrou um total de 2063 estudantes, todos com vínculo ativo com a Instituição, englobando matrículas ativas e trancamentos que, em acordo com a Resolução 188/2010, não perderam o vínculo. Estes 2063 alunos estão distribuídos em diferentes níveis, sendo eles: ensino médio integrado (na modalidade PROEJA), técnico subsequente, superior (nas modalidades Licenciatura e Tecnólogo) e pós-graduação (*lato sensu* e *stricto sensu*).

Entre os cursos técnicos, o IFRS *Campus* Porto Alegre atendeu, no ano de 2019, o total de 1212 alunos. Desses alunos, foram atendidos como ensino médio integrado, no curso Técnico em Administração, na Modalidade PROEJA, 180 alunos. O IFRS *Campus* Porto Alegre também oferece os cursos técnicos subsequentes em Administração, Biblioteconomia, Biotecnologia, Contabilidade, Informática (curso em reformulação, ingresso suspenso), Instrumento Musical (Flauta Doce, Flauta Transversal, Teclado e Violão), Meio Ambiente, Panificação, Química, Redes de Computadores, Secretariado, Segurança do Trabalho e Transações Imobiliárias. Em tal nível de ensino, foram 1032 os alunos atendidos em 2019.

Com relação ao ensino superior, são atendidos 645 alunos. Neste nível de ensino, são ofertados cursos de Licenciatura e cursos de Tecnologia. Na Licenciatura, os alunos se distribuem em dois cursos: Licenciatura em Ciências da Natureza, com 130 alunos, e Licenciatura em Pedagogia (ofertada pelo PARFOR - Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica), cuja última turma do Programa formou-se em agosto de 2018. Nos cursos de Tecnologia, são ofertados Tecnologia em Gestão Ambiental, Tecnologia em Processos Gerenciais e Tecnologia em Sistemas para Internet, com 515 alunos matriculados em 2019.

Em relação à pós-graduação *lato sensu*, foi ofertado o curso de Especialização em Gestão Empresarial, com 16 alunos matriculados em 2019. Em relação à pós-graduação *stricto sensu*, foi ofertado o Mestrado Profissional em Informática na Educação, com 6 alunos matriculados em 2019. Também houve a oferta do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnologia, com 50 alunos matriculados em 2019.

2.1.3 NÚMERO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E/OU TECNOLÓGICA

No ano de 2019, foram desenvolvidos 27 projetos de pesquisa de fomento interno, no *Campus* Porto Alegre, nos quais houve a atuação de 16 bolsistas de pesquisa de fomento interno (Edital IFRS Nº 77/2018 - Fomento Interno - 2019/2020, Edital Complementar 65/2018, Edital Bolsistas 16/2019). Com relação às bolsas contempladas em editais da Reitoria e/ou de fomento externo, houve um total de 13 projetos de pesquisa, com 07(sete) bolsistas CNPq, 04 (quatro) bolsistas FAPERGS, e 02 (dois) projetos sem bolsa. Foram 10 (dez) os projetos de pesquisa e/ou inovação desenvolvidos por servidores do IFRS em cursos de pós-graduação. Além disso, foram 05 (cinco) projetos de pesquisa em edital de fluxo contínuo (Edital IFRS Nº 91/2018 - Fluxo Contínuo - Projetos de Pesquisa e Inovação).

2.1.4 NÚMERO DE GRUPOS, LINHAS E PROJETOS DE PESQUISA

No IFRS *Campus* Porto Alegre, existem 18 grupos de pesquisa, que dão conta de 58 linhas de pesquisa, as quais abrangem o desenvolvimento de 54 projetos de pesquisa, descritos na Dimensão 3 deste relatório.

2.1.5 NÚMERO DE CURSOS, PROGRAMAS, EVENTOS E PROJETOS DE EXTENSÃO

No ano de 2019, o *Campus* Porto Alegre ofereceu, por meio da Diretoria de Extensão, um total de 71 ações de extensão, contabilizando 15 cursos, 24 eventos, 22 projetos e 10 programas desenvolvidos ao longo deste último ano

2.1.6 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2020-2021

- Ampliar os processos de comunicação, de modo que se tornem ainda mais efetivos no que se refere às ações de ensino, pesquisa e extensão para a comunidade do *campus*.
- Consolidar os colegiados de curso, em especial a participação dos alunos, a fim de que participem de forma ativa na renovação de ações pedagógicas cotidianas.
- Criar oportunidades de participação em projetos e divulgar de forma mais incisiva ações que integrem docentes, discentes e técnicos-administrativos.
- Instigar a realização de projetos de pesquisa de desenvolvimento de tecnologia entre grupos de servidores.

2.2 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

2.2.1 COMPROMISSO DO IFRS COM OS PROGRAMAS DE INCLUSÃO SOCIAL, AÇÕES AFIRMATIVAS E INCLUSÃO DIGITAL

O IFRS - *Campus* Porto Alegre encontra-se em constante processo de implementação e operacionalização das políticas públicas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital, pois entende ser este o principal papel na sociedade gaúcha e porto-alegrense: promover a inclusão de pessoas menos favorecidas (e excluídas) ao sistema de ensino público, gratuito e de qualidade, alavancando as condições de todos os cidadãos. Importa citar aqui a política de cotas sociais implementadas no sistema de seleção para estudantes egressos de escolas públicas e para estudantes egressos de escolas públicas e autodeclarados negros.

No ano de 2019, a Coordenadoria de Assistência Estudantil ofereceu auxílios aos estudantes em condições de vulnerabilidade socioeconômica através do Programa de Auxílios de Assistência Estudantil. Como referido, tal programa é destinado aos estudantes do *campus* que se encontram em situação de vulnerabilidade social e econômica a qual comprometa a sua condição de permanência e êxito nas atividades acadêmicas e que estejam regularmente matriculados nos cursos presenciais do *campus*. Em 2019, foram concedidos 646 auxílios-permanência a estudantes, dos quais 26 também receberam auxílio-moradia.

2.2.2 RELAÇÕES DO IFRS COM O SETOR PÚBLICO, O SETOR PRODUTIVO E O MERCADO DE TRABALHO

A Assessoria de Comunicação do *Campus* Porto Alegre do IFRS se relaciona com os setores produtivos, públicos e com o mundo do trabalho através de atividades cotidianas e de grande envolvimento junto às editorias dos jornais, revistas e *web-sites*, *Twitter*,

Facebook, blogs, além de outras mídias, que auxiliam na divulgação de inúmeras oportunidades geradas internamente no *Campus*, tais como oferta de vagas, oportunidades de estágios e bolsas, política de transferência de alunos, etc. A Assessoria de Comunicação cuida também dos contatos de relações públicas com as entidades públicas e privadas, tais como Câmara de Vereadores, Assembleia Legislativa, Federação das Indústrias, Sindicatos, etc.

2.2.3 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2020-2021

- Aprimorar programa de acompanhamento quantitativo da inserção nos meios de comunicação para divulgação das ações realizadas no *Campus* à sociedade (incluindo aqui o setor produtivo).
- Aferir a qualidade e a quantidade de acessos dos alunos ao *site* do *Campus*, com a finalidade de verificar a eficiência desse canal de comunicação e, a partir do estudo desenvolvido, realizar as modificações necessárias para viabilizar maior acesso à informação por parte da comunidade.

3 POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.1 POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

3.1.1 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): CURSOS OFERECIDOS – GRADUAÇÃO (TECNOLÓGICA, LICENCIATURA, BACHARELADO), TÉCNICO, PROEJA, PRESENCIAL E A DISTÂNCIA, PÓS-GRADUAÇÃO LATO E STRICTO SENSU

O *Campus* Porto Alegre oferece os seguintes cursos técnicos na modalidade subsequente ao Ensino Médio: Administração, Biblioteconomia, Biotecnologia, Contabilidade, Instrumento Musical, Meio Ambiente, Panificação, Química, Redes de Computadores, Secretariado, Segurança do Trabalho e Transações Imobiliárias. Existe ainda a oferta do Curso Técnico em Administração na modalidade de Ensino Médio Integrado à Educação de Jovens e Adultos (PROEJA).

Os cursos superiores atualmente ofertados são: Licenciatura em Ciências da Natureza: Biologia e Química, Tecnologia em Gestão Ambiental, Tecnologia em Processos Gerenciais e Tecnologia em Sistemas para Internet.

Na pós-graduação *lato sensu* é oferecido o curso de Especialização em Gestão Empresarial. Já na pós-graduação *stricto sensu*, destaca-se a oferta dos cursos de Mestrado Profissional em Informática na Educação, de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica e de Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação, estes dois últimos ofertados em parceria com a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

No ano de 2019, o *Campus* Porto Alegre registrou 13 Projetos de Ensino, contemplados com 18 bolsas, de acordo com normas do Programa Institucional de Bolsas de Ensino – PIBEN. O detalhamento dos projetos contemplados com estas bolsas consta na Tabela 3, a seguir:

Tabela 3: Projetos de ensino contemplados por bolsa

Projeto	Vigência do Projeto	Área Acadêmica	Título	Quantidade de Bolsista(s)
Piben	01/04 a 31/12	Ciências Ambientais	Grupo de Estudos - Gestão Ambiental do Uso Público em Unidades de Conservação (GAUPUC)	
Piben	01/04 a 31/12	Ciências Biológicas e Biotecnologia	Laboratório de Apoio Didático de Biologia e Biotecnologia (LAD- BIO)	02
Piben	09/04 a 31/12	Letras e Literatura	Laboratório de Apoio Didático de Língua Portuguesa – (LAD de Português)	
Piben	09/04 a 31/12	Informática	Laboratório de Apoio Didático de Lógica de Programação	02
Piben	09/04 a 31/12	Ciências da Informação	Laboratório de Preservação de Acervos Bibliográficos: dinamizando ações didático-pedagógicas	01
Piben	09/04 a 31/12	Informática	Laboratório de Apoio Didático de Informática	02
Piben	09/04 a 31/12	Ciências Biológicas e Biotecnologia	Monitoria em atividades práticas desenvolvidas em disciplinas básicas no Curso Técnico em Biotecnologia e Licenciatura em Ciências da Natureza: Biologia e Química	02
Piben	09/04 a 31/12	Ciência e Tecnologia de Alimentos	Monitoria em Panificação	01
Piben	09/04 a 31/12	Instrumento Musical	Prática Orientada de Técnica Violonística	03
Piben	09/04 a 31/12	Ciências Humanas	Projeto de Apoio Pedagógico	02
Piben	09/04 a 31/12	Ciências Humanas	Projeto de inclusão e acompanhamento de estudantes com necessidades educacionais específicas	02

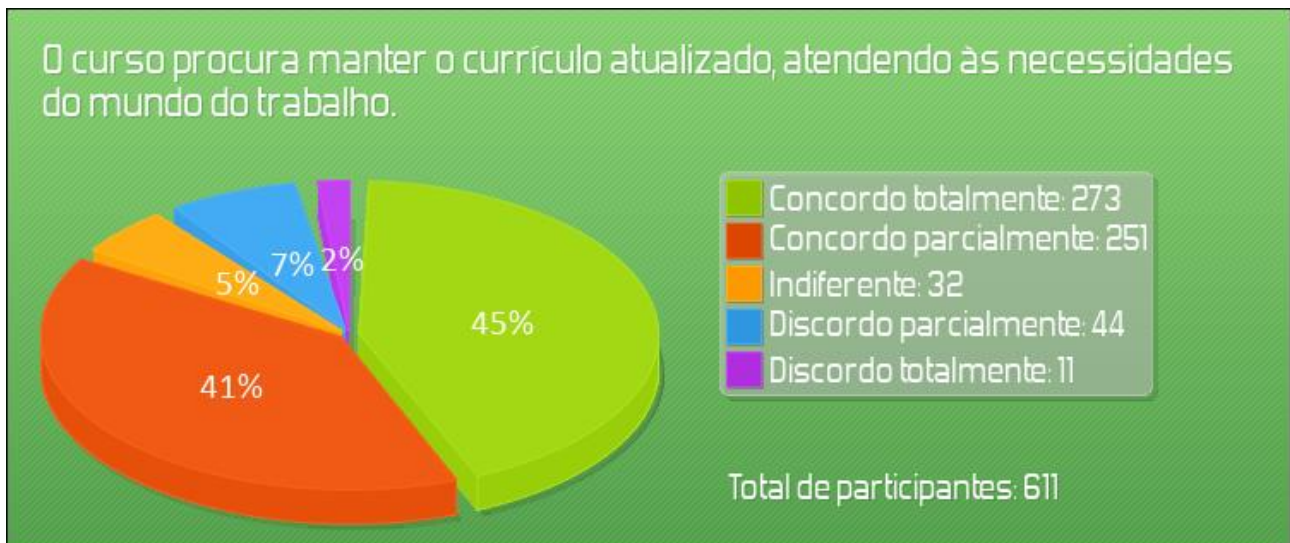
Piben	09/04 a 31/12	Ciência e Tecnologia de Alimentos	Promoção do Ensino de Boas Práticas através da elaboração de Manual de Boas Práticas e implementação de ações relacionadas nos Laboratórios de Panificação e Confeitaria do IFRS- <i>Campus</i> Porto Alegre	01
Piben	09/04 a 31/12	Ciências Biológicas e Biotecnologia	A Genética em Jogo	02

Dentre o conjunto de ações desenvolvidas na área de ensino, merecem destaque os projetos direcionados aos laboratórios de apoio didático, além das atividades específicas de monitoria nas áreas e/ou cursos. As atividades destes projetos, em geral, são bastante procuradas pelos estudantes, que veem sua participação nestes espaços como uma importante ferramenta de apoio pedagógico.

Quanto à atualização dos cursos e sua relação com o mundo do trabalho, 45% da comunidade³ concorda totalmente com a afirmativa contida na questão da figura 9, de que os cursos procuram manter o currículo atualizado, atendendo à necessidade do mundo do trabalho, uma parcela de 41% concorda apenas parcialmente com a mesma afirmativa. Ainda sobre esta questão, cabe afirmar que 5% demonstram indiferença, 7% discordam e 2% discordam totalmente que o currículo do curso seja atualizado e que atenda às necessidades do mundo do trabalho (ver figura 9).

³ Com relação à avaliação dos cursos, o número de respondentes aumentou, passou para 611. Isso pode se dar pela hipótese de que muitos não respondem às questões referentes à avaliação institucional, de acordo com informação da CPA central.

Figura 9: Atualização do currículo dos cursos (Questão 1)



As informações obtidas por meio da avaliação institucional em relação à atualização dos currículos dos cursos demonstram uma avaliação positiva, com 86% dos participantes concordando que o currículo do curso é atualizado e atende às necessidades do mundo do trabalho.

Ao avaliar o triênio, percebe-se um aumento nas avaliações positivas, seguido por uma diminuição das avaliações negativas e regulares. Apesar de haver uma melhora em relação ao ano anterior, a variação deste indicador aponta a necessidade de a instituição permanecer alerta quanto à manutenção dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, para que os mesmos permaneçam atualizados com relação ao mundo do trabalho (ver figura 10).

Figura 10: Indicador Propostas dos Cursos

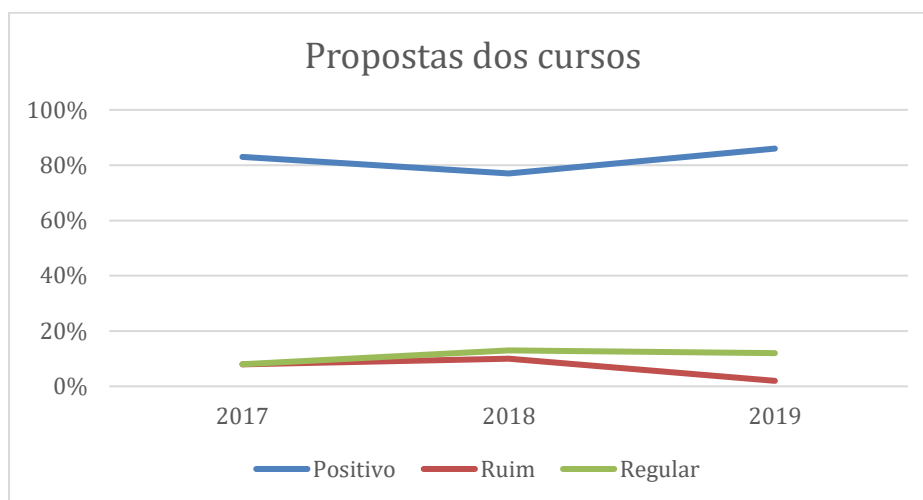


Tabela 4: Percentual do indicador Propostas dos Cursos no triênio

PROPOSTAS DOS CURSOS			
	2017	2018	2019
Positivo	83%	77%	86%
Ruim	8%	10%	2%
Regular	8%	13%	12%

A questão retratada na figura 11 (pergunta 08 do questionário) trata da avaliação da comunidade em relação ao papel das coordenações de cursos. É possível observar que 55% dos respondentes concordam que as coordenações estão disponíveis para atendimento. Em relação à mesma afirmação, 28% dizem concordar parcialmente e 10% demonstram-se indiferentes à questão. Os que discordam parcialmente representam 5% da comunidade respondente, e 2% representam os que discordam totalmente. Conforme demonstra o gráfico a seguir:

Figura 11: Disponibilidade da coordenação para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados (Questão 8)



Ao se comparar este indicador em um cenário trienal, no que tange à avaliação da comunidade em relação ao papel da coordenação de cursos, 83% dos respondentes concordaram que as coordenações estão disponíveis para atendimento (ver figura 12).

Percebe-se uma leve queda nas avaliações positivas, seguida por um aumento nas respostas regulares. Assim, cabe um olhar atento das coordenações e realização de ações de melhoria contínua em relação ao atendimento da comunidade acadêmica.

Figura 12: Indicador Disponibilidade da Coordenação

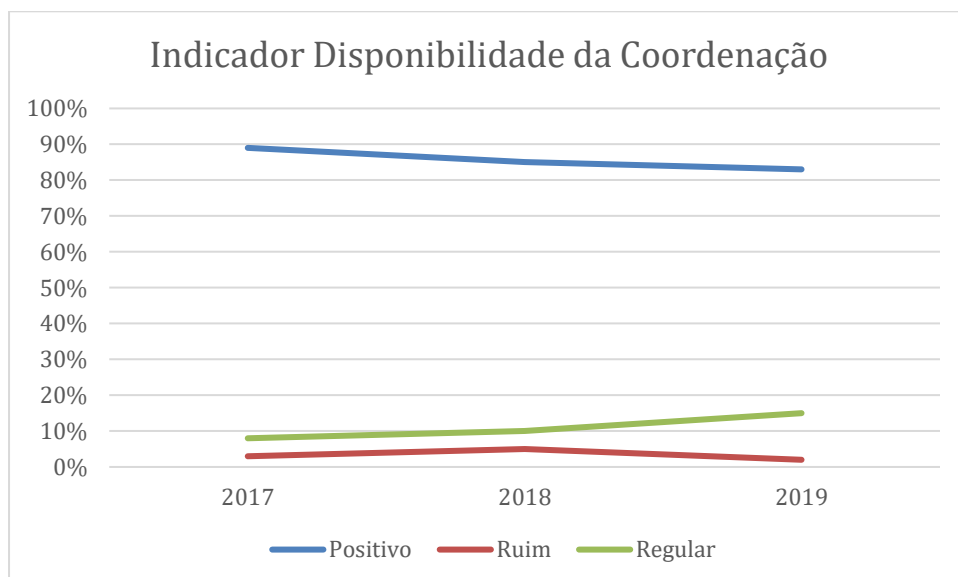
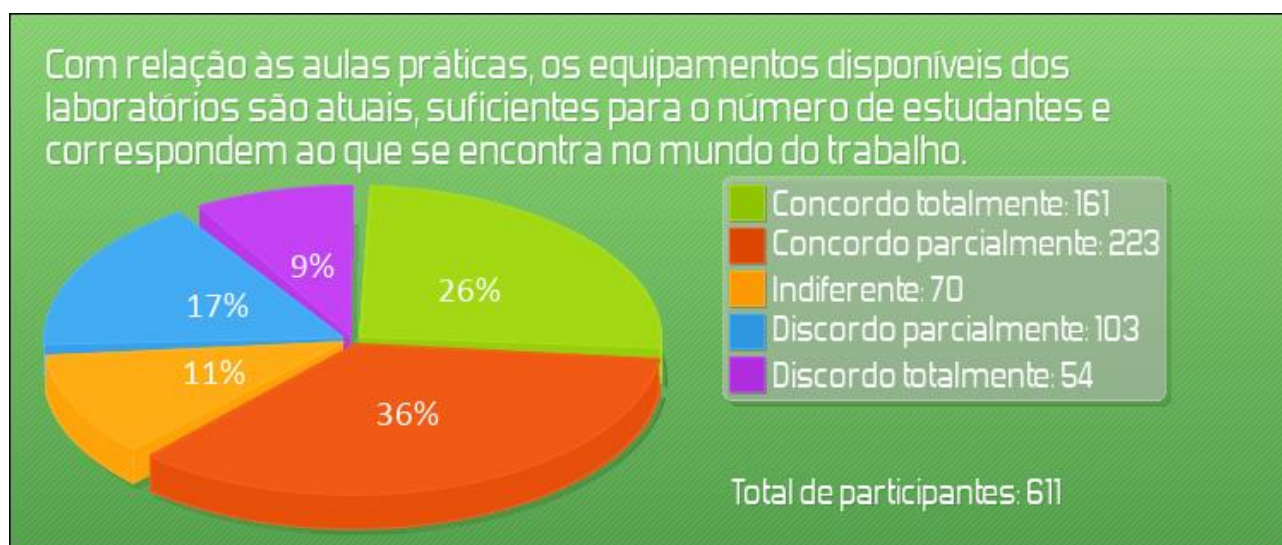


Tabela 5: Percentual do indicador Disponibilidade da Coordenação no triênio

DISPONIBILIDADE DA COORDENAÇÃO			
	2017	2018	2019
Positivo	89%	85%	83%
Ruim	3%	5%	2%
Regular	8%	10%	15%

A Figura 13, apresentada no gráfico abaixo, trata da estrutura que envolve as aulas práticas, mais especificamente, da relação das aulas práticas com os equipamentos/quantidades disponíveis nos laboratórios e sua correspondência com o que se encontra no mundo do trabalho. Sobre esta afirmativa, destaca-se que apenas 26% concordam totalmente, 36% concordam parcialmente e 11% são indiferentes à questão. Entre os respondentes, 17% discordam parcialmente e 9% discordam totalmente que os equipamentos disponibilizados nas aulas práticas sejam atuais, suficientes para o número de estudantes, bem como tenham correspondência com o mundo do trabalho atual, ver figura 13.

Figura 13: Avaliação das aulas práticas sobre os equipamentos disponíveis dos laboratórios serem atuais, suficientes para o número de estudantes e corresponderem ao que se encontra no mundo do trabalho (Questão 14)



Considerando o último triênio, ainda em relação à estrutura para as aulas práticas, 62% dos participantes concordaram que os equipamentos disponíveis nos laboratórios são suficientes e correspondem às demandas do mundo do trabalho.

Observa-se uma queda das respostas positivas neste indicador quando comparado com anos anteriores. Entretanto, também houve uma queda nas respostas negativas e aumento das respostas neutras, conforme figura 14.

Figura 14: Indicador de Infraestrutura para Aulas Práticas

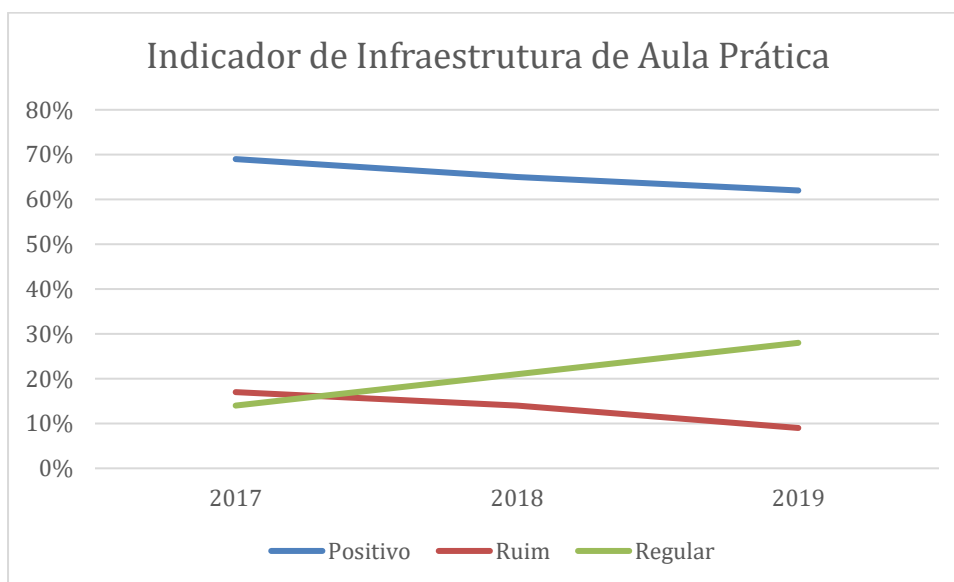


Tabela 6: Percentual do indicador Infraestrutura para Aulas Práticas no triênio

INFRAESTRUTURA AULAS PRÁTICAS			
	2017	2018	2019
Positivo	69%	65%	62%
Ruim	17%	14%	9%
Regular	14%	21%	28%

A questão seguinte, trata da oportunidade de atuação em projetos de pesquisa ofertada pelos docentes aos alunos. Na coleta de 2019, 39% concordam que há possibilidade de atuação em projetos de pesquisa, 33% concordam parcialmente com esta afirmativa, enquanto 15% demonstraram indiferença em relação à questão. O percentual de respondentes parcialmente discordantes ficou em 7% e 5% representam os que discordam totalmente da afirmativa já apresentada, conforme figura 15 a seguir.

Figura 15: Oferta de oportunidades pelos docentes de atuação em projetos de PESQUISA (Questão 5)



A partir do comparativo trienal sobre as oportunidades de atuar em projetos de pesquisa, pode-se afirmar que este item apresentou um aumento sensível quando comparado a 2018. A alteração nesse indicativo aponta que a instituição trabalhou sobre a oferta de oportunidades para alunos serem mais participativos em projetos de pesquisa. A oportunidade de participação em projetos de pesquisa foi avaliada de forma positiva pela maioria dos participantes compreendendo 72%. O percentual de respondentes que achou regular ficou em 22%. Salienta-se que o percentual que considera ruim caiu de 9% (2018) para 5%, em 2019, figura 16.

Figura 16: Indicador Oportunidade de Pesquisa



Tabela 7: Percentual do indicador Oportunidades de Pesquisa no triênio

OPORTUNIDADES DE PESQUISA

	2017	2018	2019
Positivo	70%	66%	72%
Ruim	8%	9%	5%
Regular	21%	24%	22%

Com relação à oferta de oportunidades para atuar em projetos de extensão, abordadas na figura 17 (pergunta 6), observa-se, conforme demonstra o gráfico, que 39% concordam totalmente e que 35% concordam parcialmente. Enquanto que 15% dos respondentes são indiferentes. Os respondentes que discordam parcialmente compreendem 7%, e 4% discordam totalmente de que haja oportunidades para participar de projetos de extensão.

Figura 17: Oferta pelos docentes atuantes no curso de oportunidades de atuação em projetos de EXTENSÃO (Questão 6)



A seguir apresenta-se o gráfico comparativo do triênio sobre oferta de oportunidades para atuação em projetos de extensão. O gráfico demonstra, quando comparado ao ano de 2018, que houve um pequeno aumento na proporção de respondentes que concordam com a afirmação que diz que os docentes dos cursos oferecem possibilidade de participar em projetos de extensão. Aumentou de 69% (2018) para 74% (2019), o percentual de respondentes que concordam com a afirmativa relativa à oferta de projetos de extensão.

Na comparação com 2018, nota-se um aumento das respostas positivas deste indicativo, seguida pela diminuição das respostas negativas, que de 8%, em 2018, passaram para 4%, em 2019. Do mesmo modo, o percentual de respondentes que se manteve neutro (22%) também diminuiu - ainda que sutilmente - em relação aos observados em 2018 (20%).

Com relação às oportunidades para participar de projetos de extensão, igualmente a avaliação foi positiva, com a concordância de 74% dos participantes com relação à oferta de oportunidade de atuação nestes projetos.

Observa-se, também, que a proporção de respondentes que discordam de tal afirmação vem diminuindo, conforme demonstra gráfico comparativo, pois diminuiu de 8%, em 2018, para 4%, em 2019, ao passo que o percentual de respondentes que se manteve neutro (22%) apresenta certa regularidade se comparados com 2017 (21 %) e 2018 (23%).

Figura 18: Indicador Avaliação de Oferta de Oportunidades de Extensão

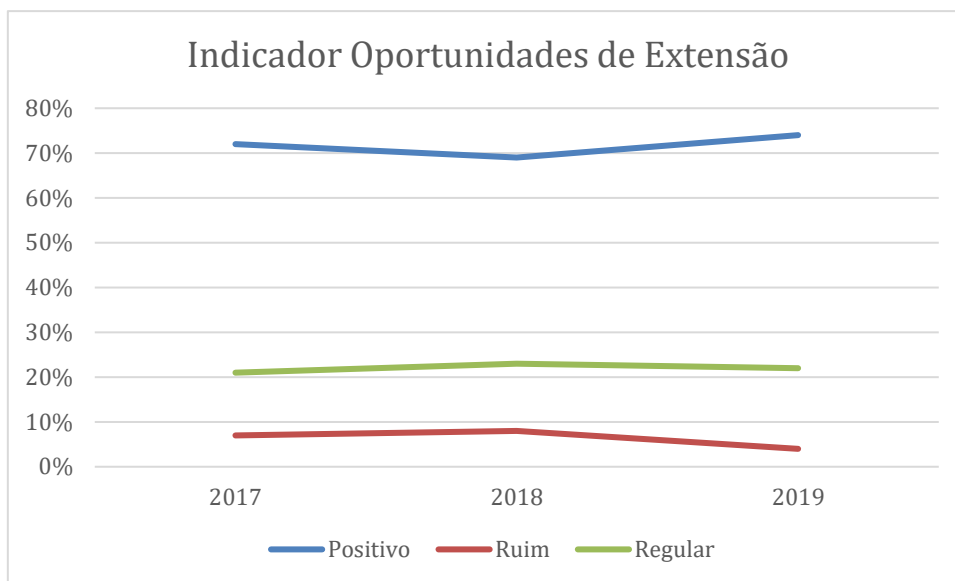


Tabela 8: Percentual do indicador Oportunidades de Extensão no triênio

OPORTUNIDADES DE EXTENSÃO			
	2017	2018	2019
Positivo	72%	69%	74%
Ruim	7%	8%	4%
Regular	21%	23%	22%

A Figura 19 trata da oferta de oportunidades (oferecidas pelos docentes) para atuação em projetos de ensino. Os dados encontrados na coleta de 2019 indicam que 35% concordam totalmente e 36% concordam apenas parcialmente que os docentes dos cursos proporcionem oportunidades para atuação em projetos de ensino. Dentre os respondentes, 16% são indiferentes, enquanto 7% discordam e 3% discordam totalmente de que os docentes dos cursos ofertem oportunidades para atuação em projetos de ensino. Ver figura 19.

Figura 19: Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ENSINO (Questão 7)



Contudo, ao olhar a compilação das respostas - no gráfico que apresenta os dados trienais – os respondentes atribuíram uma avaliação positiva, pois o percentual de concordância geral foi 74% (ver figura 20).

As oportunidades para atuação no ensino, em 2019, receberam, no geral, uma avaliação positiva, bem como se observa a queda do percentual daqueles que avaliaram negativamente ou eram indiferentes a esta pauta.

Figura 20: Indicador de Oportunidades de Ensino

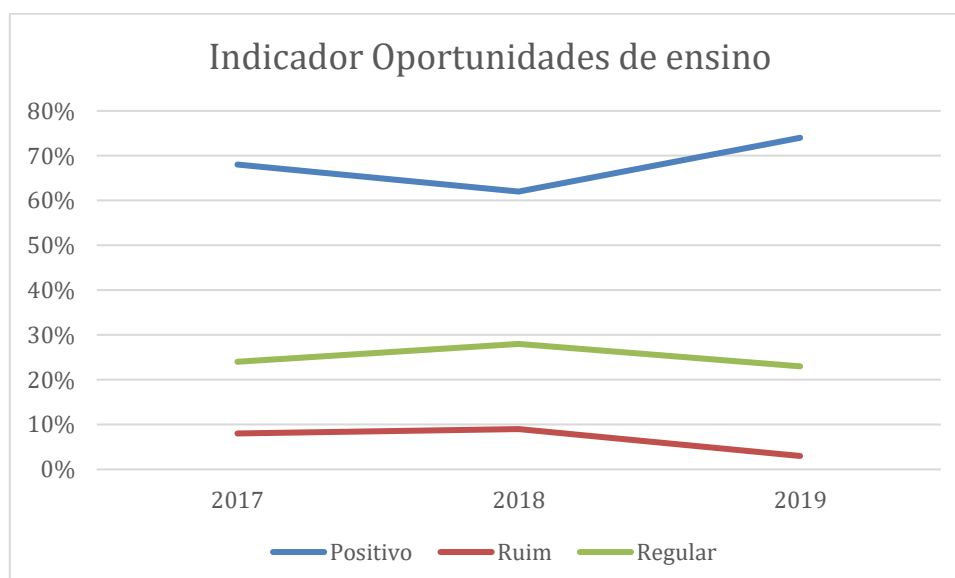


Tabela 9: Percentual do indicador Oportunidades de Ensino no triênio

OPORTUNIDADES DE ENSINO			
	2017	2018	2019
Positivo	68%	62%	74%
Ruim	8%	9%	3%
Regular	24%	28%	23%

A Figura 21 é sobre a oferta e divulgação de auxílio ao estudante (acompanhamento pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outros). Os resultados apresentados no gráfico, relativos a esta questão, indicam que 41% da comunidade concordam totalmente que a Instituição realiza oferta e divulgação de auxílio ao estudante. Já 35% concordam parcialmente com a questão já citada. Esta oferta aos estudantes não é identificada por 13% dos respondentes, pois são indiferentes à questão apresentada. Enquanto 7% dos respondentes discordam parcialmente e 3% discordam totalmente da afirmação (ver Figura 21).

Figura 21: O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras (Questão 11)



No comparativo trienal dos dados, a oferta e divulgação de auxílio ao estudante (acompanhamento pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outros) destaca-se como positiva, pois 85% dos respondentes concordam que há apoio pedagógico ao estudante.

Houve crescimento das avaliações positivas e queda da avaliação negativa se comparada aos anos anteriores (ver figura 22).

Figura 22: Indicador Apoio Pedagógico

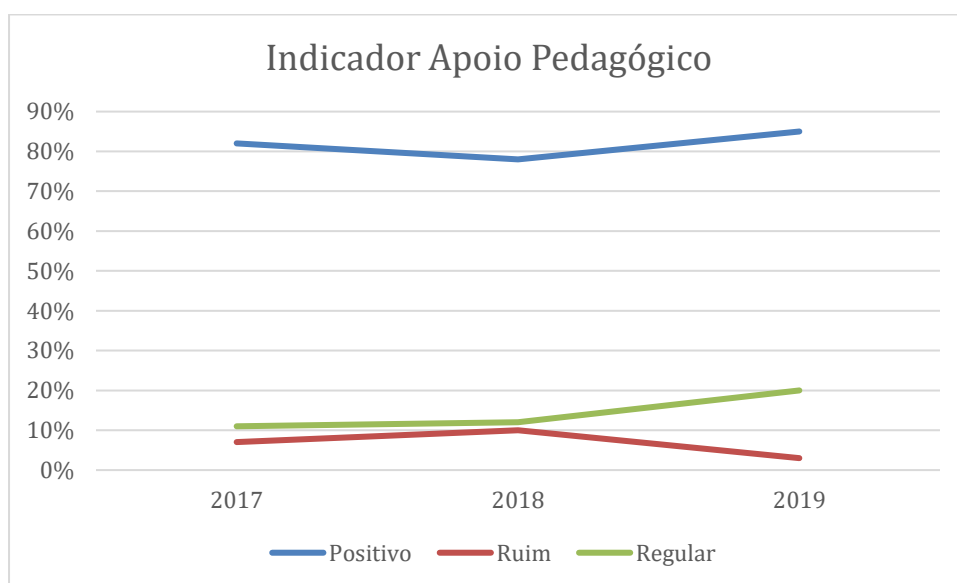


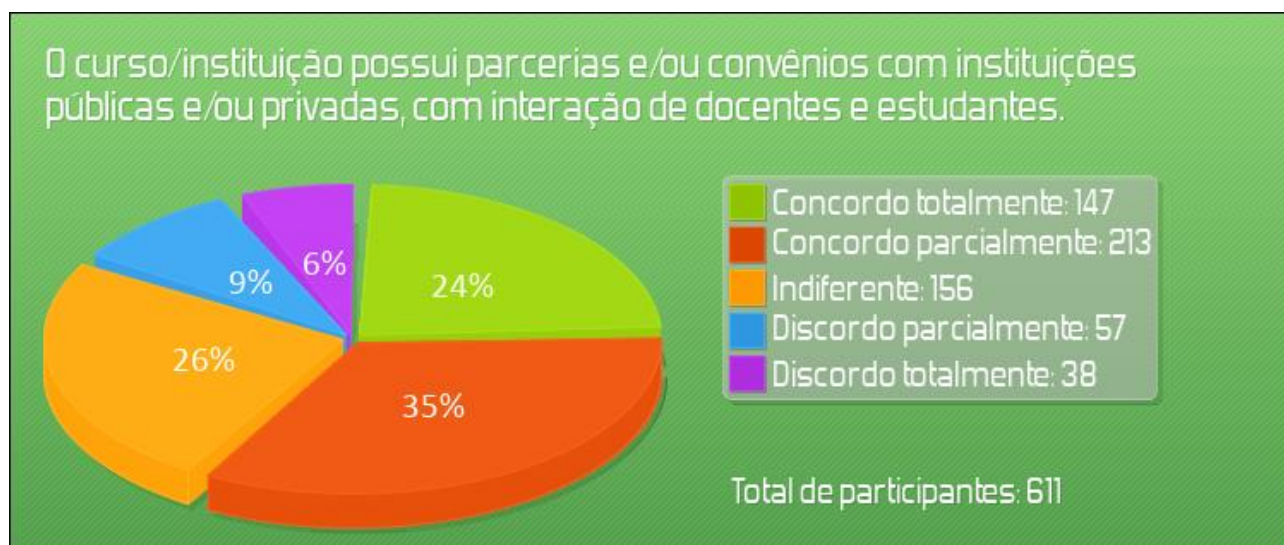
Tabela 10: Percentual do indicador Apoio Pedagógico no triênio

APOIO PEDAGÓGICO			
	2017	2018	2019
Positivo	82%	78%	85%
Ruim	7%	10%	3%
Regular	11%	12%	20%

A Figura 23 é sobre a existência de convênios e parcerias institucionais públicas/privadas com a interação dos estudantes. Aqui é importante destacar que apenas

24% dos respondentes concordam totalmente que haja a existência de convênios e parcerias institucionais, enquanto 35% concordam parcialmente com a questão apresentada. Dentre os respondentes, 26% são indiferentes, 9% discordam e 6% discordam totalmente de que haja convênios e parcerias institucionais públicas/privadas.

Figura 23: O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes (Questão 10)



Ao avaliarmos este indicador no triênio, ainda com relação à existência de convênios e parcerias institucionais, a avaliação pode ser configurada como positiva, pois, na compilação dos dados, 59% concordam que há existência de convênios e parcerias. Além disso, houve um aumento na avaliação positiva se comparado ao ano de 2018, quando se obteve o índice de 49%, passando a 59%, em 2019. Salienta-se que quase não houve mudança quanto às respostas regulares.

Figura 24: Indicador Convênios e Parcerias

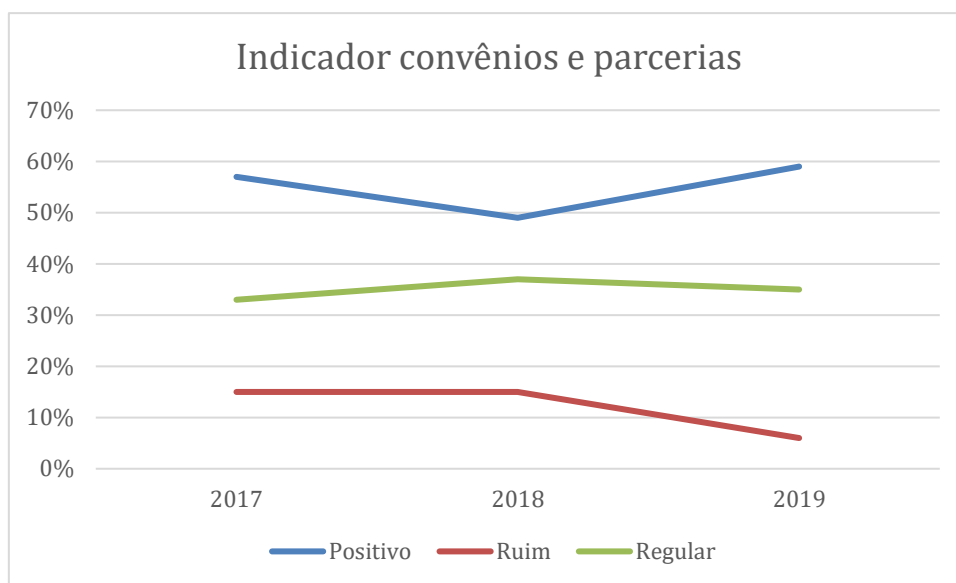


Tabela 11: Percentual do indicador Convênios e Parcerias no triênio

CONVÊNIOS E PARCERIAS

	2017	2018	2019
Positivo	57%	49%	59%
Ruim	15%	15%	6%
Regular	33%	37%	35%

O elevado número de respostas regulares aponta para a necessidade de uma maior divulgação de convênios e parcerias assumidas pela instituição. Além disso, ações que incentivem o envolvimento da comunidade em convênios e parcerias também podem ser relevantes para melhoria do índice apresentado.

Os indicadores da avaliação institucional dessa dimensão apresentaram uma pequena melhora dos índices positivos quando comparados ao ano de 2018. Ainda pode-se afirmar que os currículos dos cursos oferecidos, sua articulação com o mundo do trabalho e a estrutura geral da instituição para oferta desses cursos são satisfatórios. Também cabe apontar que os estudantes reconhecem a oportunidade de participação em

distintos projetos de ensino, pesquisa e extensão ligados aos cursos, o que revela a prática indissociável do ensino, da pesquisa e da extensão. Entretanto, é pertinente monitorar e avaliar estes indicadores, intensificar a divulgação de ações relacionadas bem como pensar novas ações, para que os índices positivos cresçam ainda mais.

Tabela-resumo 2: Instrumento de avaliação do curso

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO CURSO	5 - Concordo totalmente	4 - Concordo parcialmente	3 - Indiferente	2 - Discordo parcialmente	1 - Discordo totalmente
1- O curso procura manter o currículo atualizado, atendendo às necessidades do mundo do trabalho.	273 (44.7%)	251 (41.1%)	32 (5.2%)	44 (7.2%)	11 (1.8%)
2- O corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso.	190 (31.1%)	223 (36.5%)	85 (13.9%)	87 (14.2%)	26 (4.3%)
3- O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição.	226 (37.0%)	204 (33.4%)	155 (25.4%)	17 (2.8%)	9 (1.5%)
4- O curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido.	275 (45.0%)	242 (39.6%)	38 (6.2%)	39 (6.4%)	17 (2.8%)
5- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de PESQUISA.	241 (39.4%)	204 (33.4%)	92 (15.1%)	45 (7.4%)	29 (4.7%)
6- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de EXTENSÃO.	236 (38.6%)	216 (35.4%)	92 (15.1%)	41 (6.7%)	26 (4.3%)
7- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ENSINO.	234 (38.3%)	218 (35.7%)	99 (16.2%)	40 (6.5%)	20 (3.3%)
8 - A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados.	336 (55.0%)	172 (28.2%)	60 (9.8%)	29 (4.7%)	14 (2.3%)
9 - A gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações.	157 (25.7%)	196 (32.1%)	199 (32.6%)	40 (6.5%)	19 (3.1%)
10- O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes.	147 (24.1%)	213 (34.9%)	156 (25.5%)	57 (9.3%)	38 (6.2%)
11- O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras.	252 (41.2%)	213 (34.9%)	82 (13.4%)	45 (7.4%)	19 (3.1%)

12- O número de docentes garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	258 (42.2%)	215 (35.2%)	70 (11.5%)	44 (7.2%)	24 (3.9%)
13- O número de técnicos garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	220 (36.0%)	205 (33.6%)	113 (18.5%)	45 (7.4%)	28 (4.6%)
14- Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho.	161 (26.4%)	223 (36.5%)	70 (11.5%)	103 (16.9%)	54 (8.8%)

A autoavaliação dos discentes é apresentada na tabela seguinte:

Tabela-resumo 3: Instrumento de autoavaliação discente

INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE	5 - Concordo totalmente	4 - Concordo parcialmente	3 - Indiferente	2 - Discordo parcialmente	1 - Discordo totalmente
1- Participo ativamente das aulas, contribuindo na sua dinâmica e na construção de conhecimento.	173 (45.2%)	169 (44.1%)	21 (5.5%)	15 (3.9%)	5 (1.3%)
2- Participo e realizo os trabalhos desenvolvidos individualmente e em grupos, com compromisso e responsabilidade.	218 (56.9%)	145 (37.9%)	12 (3.1%)	8 (2.1%)	0 (0%)
3- Participo de atividades extraclasse ofertadas pela instituição.	110 (28.7%)	115 (30.0%)	61 (15.9%)	66 (17.2%)	31 (8.1%)
4- Mantenho-me atento e concentrado durante as atividades acadêmicas.	178 (46.5%)	156 (40.7%)	23 (6.0%)	20 (5.2%)	6 (1.6%)
5- Busco referenciais de apoio (pesquisas na internet, biblioteca, etc.) para aprofundamento e construção dos conteúdos trabalhados.	217 (56.7%)	129 (33.7%)	24 (6.3%)	9 (2.3%)	4 (1.0%)
6- Sou frequente nas aulas e respeito os horários de início e término.	165 (43.1%)	159 (41.5%)	28 (7.3%)	27 (7.0%)	4 (1.0%)
7- Consigo estabelecer relação teoria e prática na área profissional.	182 (47.5%)	143 (37.3%)	35 (9.1%)	18 (4.7%)	5 (1.3%)
8- O conhecimento adquirido na instituição contribui com a minha formação ativa enquanto cidadão.	257 (67.1%)	93 (24.3%)	20 (5.2%)	9 (2.3%)	4 (1.0%)

9- Busco conhecer os documentos institucionais disponíveis do site do IFRS e do Campus.	110 (28.7%)	131 (34.2%)	75 (19.6%)	41 (10.7%)	26 (6.8%)
10- Busco me informar sobre notícias, eventos e campanhas nos sites e nas redes sociais do IFRS.	151 (39.4%)	131 (34.2%)	54 (14.1%)	32 (8.4%)	15 (3.9%)
11- Procuo participar de comissões, conselhos, colegiados, núcleos e representações estudantis que colaboram com o Desenvolvimento Institucional.	60 (15.7%)	86 (22.5%)	86 (22.5%)	78 (20.4%)	73 (19.1%)
12- Contribuo para conservação e limpeza da infraestrutura física e ambiental do Campus.	328 (85.6%)	49 (12.8%)	5 (1.3%)	1 (0.3%)	0 (0%)
13- Respeito à diversidade cultural, política, religiosa, étnica, sexual e de gênero.	362 (94.5%)	18 (4.7%)	0 (0%)	1 (0.3%)	2 (0.5%)

Os dados apresentados na tabela revelam um perfil discente comprometido com sua educação, participativo nas aulas, interessado e buscando estar presente, dentro das suas possibilidades. Negativamente, destaca-se a baixa participação dos alunos em atividades extraclases, o que está relacionado ao fato de boa parte dos alunos do *Campus*, concomitantemente ao curso, trabalharem e/ou terem responsabilidades familiares, tendo dificuldades em poder participar de atividades extraclases. Essa perspectiva é corroborada pelos relatos dos alunos, que registraram não poder participar de atividades extraclases em função do trabalho e da família. Registra-se, assim, a necessidade de pensar atividades diferenciadas que possam vir a contemplar também estes discentes que, em função de outras responsabilidades assumidas, não conseguem participar em atividades extraclases.

Além disso, chama a atenção um relativo baixo número (62,9%) sobre buscar conhecer os documentos institucionais disponíveis no *site* do IFRS e do Campus Porto Alegre. Esse desconhecimento pode estar também associado à baixa participação em eventos de extensão.

Outro dado que apresenta um resultado não satisfatório é quanto a procurar participar de comissões, conselhos, colegiados, núcleos e representações estudantis que colaboram com o Desenvolvimento Institucional. Somente 38,2% dos estudantes respondeu que têm esse interesse. A instituição deveria averiguar as causas dessa não

participação, sendo que a voz dos estudantes deve ser ouvida para a tomada de medidas e elaboração das normativas que regem a instituição.

3.1.2 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ATENDIMENTO ÀS METAS DE EFICIÊNCIA E EFICÁCIA CONFORME TERMO DE METAS

A avaliação no *Campus* Porto Alegre se constitui como processo sistemático que permite compreender de forma global a trajetória institucional, além de promover a autoconsciência da instituição, oportunizando a melhoria da qualidade científica, política e tecnológica das ações pedagógicas e administrativas desenvolvidas.

O *Campus* Porto Alegre, por meio do processo de autoavaliação institucional, elabora seu planejamento com vistas a corrigir distorções e a intensificar o alcance das metas de eficiência e eficácia, com olhar destacado para os aspectos qualitativos desse processo. Nesse sentido, investe constantemente em melhorias de ordem da infraestrutura para os estudantes, na elaboração de projetos de cunho pedagógico que objetivam apoiar os alunos em seus processos de aprendizagem, na construção de uma cultura de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Destaca-se, também, o trabalho que se faz ancorado pela Assistência Estudantil para que os índices de evasão regridam, bem como o empreendimento de ações como o Laboratório de Apoio Didático (LAD) e o projeto de formação pedagógica continuada.

3.1.3 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI: ENSINO DE ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU, STRICTO SENSU E EDUCAÇÃO CONTINUADA

O *Campus* Porto Alegre do IFRS oferta, desde 2015, cursos de pós-graduação a partir das discussões nos colegiados dos cursos técnicos e de graduação, do levantamento de demandas junto à comunidade e às necessidades de desenvolvimento local e regional, de modo a contemplar a verticalização da oferta. Em 2018, o *Campus* ofertou o curso de pós-graduação *lato sensu* de Especialização em Gestão Empresarial e o curso *stricto sensu*

de Mestrado Profissional em Informática na Educação. Nesse curso, além de ofertar vagas para alunos regulares no Mestrado Profissional, foram ofertadas vagas para alunos especiais, por meio de edital específico.

O IFRS *Campus* Porto Alegre também sedia um polo e faz a gestão local do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT, ofertado na modalidade semipresencial e ministrado pela Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Sobre o número de estudantes matriculados em cursos de pós-graduação no IFRS *Campus* Porto Alegre, no ano de 2018, havia 35 estudantes matriculados no curso de Especialização em Gestão Empresarial; 52 estudantes matriculados no Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica ProfEPT e 33 alunos regulares matriculados no Mestrado Profissional em Informática na Educação (além de 20 alunos inscritos na condição de “aluno especial”). Em 2019, em relação à pós-graduação *lato sensu*, foi ofertado o curso de Especialização em Gestão Empresarial, com 16 alunos matriculados. Em relação à pós-graduação *stricto sensu*, foi ofertado o Mestrado Profissional em Informática na Educação, com seis alunos matriculados em 2019. Também houve a oferta do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnologia, com 50 alunos matriculados em 2019.

Também foram realizadas, no ano de 2019, 17 defesas do curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), e 18 defesas de dissertação de alunos do Mestrado Profissional em Informática na Educação (MPIE), conforme demonstrado no quadro seguinte:

Quadro 2: Defesas do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) e do Mestrado Profissional em Informática na Educação (MPIE) em 2019

PROFEPT			
Nº	Mestrandos:	Título do projeto:	Orientador(a):
1	Luiz Felipe Kopper da Silva	Educação Política: Uma Discussão Necessária na Busca por uma Educação Integral	Dra. Maria Augusta Martiarena de Oliveira
2	Silvia Schiedeck	Narrativas memoriais sobre os Institutos Federais: a concepção de uma nova institucionalidade para a Educação Profissional e Tecnológica	Dra. Maria Cristina Caminha de Castilhos França

3	Tiago Felipe Ambrosini	GUIA DE ACESSO ESTUDE NO IFRS BG: estratégia de orientação para melhorar o acesso ao IFRS Campus Bento Gonçalves	Dra. Clarice Monteiro Escott
4	Alisson Paese	Gestão de pessoas e a expressão da cultura organizacional no contexto da imprensa pedagógica	Dra. Maria Augusta Martiarena de Oliveira
5	Elis Regina Pôncio	Acessibilidade atitudinal nas instituições de ensino: o caso IFRS	Dra. Andréa Poletto Sonza
6	Maria Mercedes de Almeida Bendati	O papel educativo dos comitês de ética em pesquisa com seres humanos nos Institutos Federais: contribuições para a formação profissional e tecnológica	Dra. Andréia Modrzejewsk Zucolotto
7	Alice Marc	MOVIMENTO DA EXISTÊNCIA DE FRANCISCO RODOLFO SIMCH. Lugares de memória: entre os documentos do acervo familiar e a Escola de Comércio de Porto Alegre	Dra. Maria Cristina Caminha de Castilhos França
8	Julie Charline Siqueira de Oliveira	O uso da rede social facebook como ambiente virtual de aprendizagem no ensino de química orgânica em língua inglesa	Dra. Aline Grunewald Nichel
9	Denyse Pontes Nunes	O uso das tecnologias de informação e comunicação no ensino e aprendizagem da tabela periódica	Dra. Aline Grunewald Nichele
10	Gina Mikowaiski	Caminhos de Ambientação e Socialização de Novos Servidores	Dr. Josimar de Aparecido Vieira
11	Angela Zanotelli Cagliari	Roteiros possíveis: experiência estética e educação integral na educação profissional e tecnológica	Dra. Andréia Modrzejewski Zucolotto
12	Rosana Machado de Jezus	Um olhar psicopedagógico sobre os processos de ensino e aprendizagem na EJA: propondo uma sequência didática.	Dra. Andréa Poletto Sonza
13	Rodrigo Bonadiman Zanatta	Gestão do Conhecimento no âmbito da Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IFRS: contribuições de uma ferramenta tecnológica colaborativa	Dra. Cibele Schwanke
14	Amanda Coelho Alfaia	Glossário de sinais-termo da Economia	Dra. Andréa Poletto Sonza
15	Henrique Leonardi de Oliveira	Conselho de Campus: espaço de representatividade, formação política e educação informal	Dr. Josimar de Aparecido Vieira
16	Thaís Teixeira da Silva	A emergência das mulheres na ação comunitária: narrativas, feminismos e direitos humanos	Dra. Liliane Madruga Prestes
17	Gisele Santos de Oliveira	O despertar de um cidadão: uma proposta de ensino de direito constitucional nas escolas	Dra. Michelle Camara Pizzato
MPIE			
Nº	Mestrandos:	Título do projeto:	Orientador(a):
1	Estêvão da Fontoura Haeser	GEDUC: UM DISPOSITIVO LIVRE PARA TRANSMISSÃO DE ÁUDIO VIA ONDAS DE RÁDIO FM NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA	Dra. Silvia de Castro Bertagnolli
2	Tiago da Silva Lacerda	USO DA METODOLOGIA CRIATIVA DESIGN THINKING NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM EM ESPAÇOS MAKER COMO PROPOSTA DE PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO	Dr. André Peres

3	Anita Raquel da Silva	Interação apoiada pela utilização de um Sistema de Relatório com Dashboard para suporte ao Docente de Curso EAD	Dr. Marcelo Augusto Rauh Schmitt
4	Douglas Kellermann	Um sistema de recomendação de grupos e recursos para apoio à abordagem de temas transversais em cursos superiores	Dr. Marcelo Augusto Rauh Schmitt
5	Karen Osório Arnt	Plataforma Inspira: modelo de gestão compartilhada de conhecimento docente	Dra. Márcia Amaral Corrêa de Moraes
6	Nalin Ferreira da Silveira	O Information Commons nas Bibliotecas Universitárias brasileiras: suporte à pesquisa e à inovação para o desenvolvimento científico e social	Dra. Lizandra Brasil Estabel
7	Heitor Luis Silva Peres	GESTÃO DO CONHECIMENTO UTILIZANDO WIKI EM CONJUNTO COM SISTEMA LEGADO	Dr. Mariano Nicolao
8	Cinthia Louzada Ferreira Giacomelli	Desenvolvimento de competências discentes para a educação virtual	Dr. Fábio Yoshimitsu Okuyama
9	Guaraci Vargas Greff	PENSAMENTO COMPUTACIONAL NA ESCOLA BÁSICA: Uma proposta interdisciplinar de mobilização da aprendizagem de língua portuguesa	Dr. André Peres
10	Bruna Flor da Rosa	(Re)pensar a Fabricação Digital: Uma análise das produções científicas sobre Fabricação Digital	Dra. Carine Bueira Loureiro
11	Betina Isabel Henz Mülle	OS LIMITES E POSSIBILIDADES DA INSERÇÃO POLÍTICO-PEDAGÓGICA NO PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO EDUCACIONAL: o caso do Software I-Educar	Dra. Josiane Carolina Soares Ramos Procasko
12	Jerusa Solange Santos Lehnen	METODOLOGIAS ATIVAS E TECNOLOGIAS DIGITAIS: POSSIBILIDADES PARA INOVAR A PRÁTICA EDUCACIONAL	Dr. Marcelo Augusto Rauh Schmitt
13	Anelise Maya Kwiecinski	EPININ: ESCALA PSICOMÉTRICA PARA IDENTIFICAR NÍVEIS DE INFOXICAÇÃO E NOMOFÓBIA EM ESTUDANTES DO SISTEMA SUPERIOR DE ENSINO	Dra. Silvia de Castro Bertagnolli
14	Marcos Juarez Vissoto Corino	Robora: Encorajando o uso da robótica educativa no ensino técnico e tecnológico de informática	Dra. Silvia de Castro Bertagnolli
15	Nara Milbrath de Oliveir	A EVASÃO EM CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA: uma abordagem baseada em modelagem preditiva.	Dr. Mariano Nicolao
16	Vinicius Lunkes Cezar	GAMIFICAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM APLICADA À DISCIPLINA DE CÁLCULO I NO ENSINO SUPERIOR	Drª. Viviane Rodrigues Botelho
17	Ana Rosaura Moraes Springer	INCLUSÃO DIGITAL NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: Desvelando Dificuldades e Alternativas para os Processos de Aprendizagem Discente	Dra. Márcia Amaral Corrêa Ughini Villarroel
18	Fagner Coin Pereira	GAMIFICAÇÃO COMO FORMA DE MINIMIZAR A EVASÃO EM CURSOS ONLINE E ABERTOS	Dr. Marcelo Augusto Rauh Schmitt

Estes dados ilustram a oferta de vagas em cursos de Pós-Graduação no IFRS *Campus* Porto Alegre, demonstrando comprometimento com a promoção da verticalização do ensino, uma das premissas que regem os Institutos Federais.

3.1.4 INTEGRAÇÃO ENTRE AS PROPOSTAS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU E STRICTO SENSU (VERTICALIZAÇÃO)

Os cursos de especialização *lato sensu* e *stricto sensu* oferecidos no *Campus* Porto Alegre contemplam a verticalização do itinerário formativo. O curso de Gestão Empresarial, vinculado à área de Ciências Sociais Aplicadas, possibilita que alunos da graduação em Processos Gerenciais e Gestão Ambiental continuem sua trajetória formativa. O curso de Mestrado Profissional em Informática na Educação amplia as possibilidades de estudo para os egressos das licenciaturas em Pedagogia e Ciências da Natureza, bem como para os alunos da área de informática.

Já o curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica ProfEPT congrega linhas de pesquisa direcionadas à prática educativa e à gestão em Educação Profissional e Tecnológica, o que pode ser atrativo para os concluintes dos diversos cursos ofertados no IFRS *Campus* Porto Alegre.

3.1.5 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): PESQUISA

Tabela 12: Comparativo do último triênio (Bolsistas, Grupos, Linhas e Projetos de Pesquisa)

PESQUISA	2017	2018	2019
Bolsistas de Pesquisa	34	63	48
Grupos de Pesquisa	17	17	18
Linhas de Pesquisa	65	65	58
Projetos de Pesquisa	60	60	54

No IFRS *Campus* Porto Alegre, existem 18 (dezoito) grupos de pesquisa, que contemplam 58 (cinquenta e oito) linhas de pesquisa, descritos no Quadro 3 a seguir:

Quadro 3: Relação de Grupos de Pesquisas e Linhas de Pesquisas realizados em 2019

	GRUPOS DE PESQUISA 2019	LINHAS DE PESQUISA 2019
1	ACESSIBILIDADE, LEITURA E INFORMAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> ● Acessibilidade, Tecnologias Assistivas e Inclusão ● Gestão, Mediação, Acesso e Uso da Informação ● Leitura e Inclusão Social
2	CULTURA, IDENTIDADE E TRABALHO	<ul style="list-style-type: none"> ● Cultura e alimentação ● Educação Profissional e Cultura Institucional ● Gestão e Organização dos Espaços Pedagógicos em Educação Profissional e Tecnológica ● Identidades e Trajetórias Sociais ● Memória, Identidade e Trabalho
3	EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS DA NATUREZA	<ul style="list-style-type: none"> ● Educação Ambiental ● Formação de Professores em Ciências da Natureza ● O Ensino Formal e não-formal das Ciências da Natureza ● Produção de material didático-instrucional para o ensino de Ciências da Natureza ● Tecnologias digitais no ensino de Ciências da Natureza
4	EDUCAÇÃO, INOVAÇÃO E TRABALHO	<ul style="list-style-type: none"> ● Avaliação, Currículo e Inovação ● Estudos em políticas e práticas de educação ● Práxis educativa na sociedade digital
5	GERENCIAMENTO E TRATAMENTO DE RESÍDUOS	<ul style="list-style-type: none"> ● Aproveitamento de resíduos Agroindustriais para Produção de Metabólitos de Interesse Industrial ● Biodegradabilidade e Ecotoxicidade de Materiais Poliméricos ● Sensibilização Ambiental

		<ul style="list-style-type: none"> ● Tratamento e gestão de resíduos laboratoriais ● Tratamento e gestão de resíduos sólidos
6	GESTÃO, EMPREENDEDORISMO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> ● A dinâmica de funcionamento das MPE's ● Contabilidade, Controladoria e Ensino ● Estratégias de desenvolvimento sócioeconômico, políticas públicas, inovação e empreendedorismo
7	GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO, MATEMÁTICA E TECNOLOGIAS	<ul style="list-style-type: none"> ● Matemática, educação e tecnologias ● Práxis Educativa na Sociedade Digital
8	GOTec – Grupo de Pesquisa em Gestão Organizacional e Tecnológica	<ul style="list-style-type: none"> ● Estratégia empresarial e Sistemas de Informação ● Gestão Organizacional ● Gestão Pública ● Tecnologias da Informação aplicadas à Educação
9	GRUPO INTERINSTITUCIONAL DE ESTUDOS EM EDUCAÇÃO E INOVAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> ● Avaliação, Currículo e Inovação ● Gestão e Organização do Espaço Pedagógico em EPT ● Práticas Educativas em EPT
10	INFORMÁTICA APLICADA	<ul style="list-style-type: none"> ● Computação Musical ● Design de Interação ● Engenharia de Software ● Redes, Segurança e Simulação ● Tecnologia da Informação aplicada à educação
11	LINGUAGEM, DIFERENÇA E MUNDO DO TRABALHO	<ul style="list-style-type: none"> ● Estética, Línguas e Literatura ● História das Relações Socioculturais: questões econômicas, raciais e de gênero

12	MÉTODOS QUANTITATIVOS APLICADOS	<ul style="list-style-type: none"> ● Aplicação matemática e abordagens alternativas ● Laboratório de Ensaaios em Forecasting – LEFO ● Núcleo de Estudos Quantitativos - NEQ
13	MUSIF: EDUCAÇÃO MUSICAL; MUSICOLOGIA; PRÁTICAS INTERPRETATIVAS	<ul style="list-style-type: none"> ● Composição e escuta musicais relacionadas ao contexto de ideias na Modernidade ● Criatividade, interação e cognição musical ● Ensino e aprendizagem musical em espaços formais de educação ● Formação e atuação profissional em música
14	NÚCLEO INTERDISCIPLINAR DE ESTUDOS AMBIENTAIS (NIESA)	<ul style="list-style-type: none"> ● Ambiente e sustentabilidade ● Avaliação e monitoramento ambiental
15	NÚCLEO INTERDISCIPLINAR DE ESTUDOS EM BIOTECNOLOGIA - NIEB	<ul style="list-style-type: none"> ● Análises de citotoxicidade e genotoxicidade ● Biossegurança ● Botânica aplicada ● Caracterização Genética de Populações por Análises Moleculares ● Educação e Ciência ● Estudo e Melhoramento Genético Vegetal com Espécies Brasileiras de Interesse Econômico ● Inovação ● Microbiologia aplicada ● Propriedades anti-neoplásicas de biocompostos
16	PESQUISA APLICADA A MATERIAIS	<ul style="list-style-type: none"> ● Biodegradação de plásticos ● Desenvolvimento de Materiais Pedagógicos Sustentáveis para a Educação em Química ● Novos Materiais e Meio Ambiente ● Síntese de plásticos biodegradáveis ● Tratamento e análise de superfícies
17	PRODUÇÃO ALIMENTÍCIA	<ul style="list-style-type: none"> ● Gestão da qualidade ● Segurança Alimentar

18	CALEIDOSCÓPIO: interseccionando estudos sobre educação, gênero, raça/etnia, classe, geração e mundo do trabalho	<ul style="list-style-type: none"> ● Estratégias de ensino na abordagem de questões de gênero e sexualidade nos espaços formais e não formais de educação. ● Gênero e sexualidade em suas articulações com raça, etnia, classe, religião, geração, etc. ● Gênero, sexualidade e corpo ● Inclusão da população LGBTI+ nos espaços educativos da Educação Profissional e no Mundo do Trabalho. ● Juventudes, diversidades e educação profissional de jovens e adultos.
-----------	--	---

3.1.7 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): EXTENSÃO

No ano de 2019, o *Campus* Porto Alegre ofereceu, por meio da Diretoria de Extensão, um total de 71 ações de extensão, contabilizando 15 cursos, 24 eventos, 22 projetos e 10 programas desenvolvidos ao longo deste último ano, conforme Quadro 5 e Tabela 17.

Quadro 5: Ações de Extensão 2019

Nº	Título da Ação	Tipo da Ação	Área Temática	Público-alvo
1	A GESTÃO E PRESERVAÇÃO DOCUMENTAL NA FERGS_2019	Projeto	Cultura	Alunos do curso Técnico em Biblioteconomia e em Secretariado do IFRS, bem como voluntários e colaboradores da própria Federação Espírita do Rio Grande do Sul que contribuirão para o desencadeamento e manutenção da Gestão e Preservação Documental na FERGS.
2	Projeto PIPE	Projeto	Educação	Estudantes, professores e coordenadores pedagógicos de escolas públicas
3	Projeto Prelúdio 2019	Projeto	Educação	As ações do Projeto Prelúdio são destinadas a comunidade em geral, bem como a comunidade do <i>Campus</i> Porto Alegre, com as seguintes especificações: Iniciação Musical: 5 a 6 anos; Cursos de Instrumento Musical do Projeto Prelúdio: 7 aos 17 anos; Grupos Musicais: a partir de 8 anos. Nos cursos e grupos são atendidas cerca de 300 crianças e jovens, além do público adulto que participa do grupo Vozes do

				<p>Instituto, criado para acolher a demanda de interesse do Campus por participar de uma atividade musical no Prelúdio. Além do público-alvo do projeto, também é beneficiada a comunidade em geral, como público assistente das ações vinculadas ao Programa. Os primeiros, no contexto das audições, passam a ser considerados também executantes e os segundos, o público-alvo destas ações. Pode-se dividir em três grandes grupos de público assistente que o público-alvo do Programa Projeto Prelúdio atinge como executante: a) audições que ocorrem no âmbito do Prelúdio (ex.: Audições Prelúdio, Audições Finais dos cursos de instrumento musical, Audições dos Grupos Musicais e Concerto de Encerramento); b) apresentações feitas no IFRS, tais como em projetos e eventos do Campus(ex.: Saindo do Senso Comum e MOSTRAPOA) e encontros de vários campi (ex.: #mundoIFRS); e c) participações em eventos culturais de abrangência regional, como Encontro de Conjuntos de Flautas Doces, Encontros de Coros, e apresentações em eventos natalinos e outros, tais como Feira do Livro. Estima-se que o público total de assistentes ultrapasse 1200 pessoas. Todas as ações deste programa atendem gratuitamente crianças e jovens de Porto Alegre e região metropolitana em busca de formação musical de qualidade, sendo condição para matrícula a criança estar matriculada/cursando a escola regular. Seu ingresso se dá prioritariamente por sorteio, garantindo assim o acesso democrático ao aprendizado. As vagas remanescentes, oriundas de turmas já com experiência no instrumento musical, são oferecidas por intermédio de um teste de habilidades musicais. Este teste não é de caráter eliminatório, mas serve para verificar se o candidato à vaga se encaixa em alguma turma já existente no Prelúdio. Com isso, se aproveita o conhecimento prévio dos candidatos, num processo dialógico de construção de conhecimento com a sociedade, também ampliando o número de vagas ofertadas ao público-alvo do Programa.</p>
4	Projeto Prelúdio - Curso Instrumento Musical 2019	Curso	Educação	Crianças, jovens e adultos oriundos das comunidades pertencentes à micro-região de abrangência desta Ação.
5	Orquestra Juvenil 2019	Projeto	Educação	Alunos do Projeto Prelúdio e público externo, de 09 a 12 anos de idade.
6	Programa Enegrecendo	Programa	Direitos Humanos e Justiça	Comunidade interna e externa do <i>Campus</i> Porto Alegre.
7	Coro Infantil 2019	Projeto	Educação	Crianças de 8 a 12 anos

8	Vozes do Instituto 2019	Projeto	Cultura	Servidores, docentes, alunos, pessoas que tenham vínculo direto ou indireto com a instituição e comunidade em geral, incluindo pais e responsáveis de alunos do Projeto Prelúdio.
9	Estação de Lançamento: Laboratório de Star up	Programa	Tecnologia e Produção	Empreendedores do público interno e externo ao IFRS, que coordenam os projetos de empreendimentos a serem capacitados pelas atividades da Estação de Lançamento. Membros da equipe executora e demais colaboradores do programa.
10	PoaLab 2019	Programa	Educação	O público alvo será composto por alunos, docentes e técnicos do IFRS; escolas municipais e estaduais; alunos de instituições de ensino superior da região; empreendedores e startups.
11	Conjunto de Flautas Doces do Projeto Prelúdio 2019-	Projeto	Educação	Alunos do espaço Prelúdio, docentes, discentes e técnicos do IFRS, público em geral que frequentam apresentações e audições do Prelúdio. Público de apresentações externas como escolas públicas, programas em hospitais, rádio e outros Institutos federais.
12	Orquestra Infantil Prelúdio 2019	Projeto	Educação	O público alvo consiste na comunidade interna (servidores e estudantes) e externa (familiares, estudantes de escolas e público em geral), ouvintes das apresentações da Orquestra Infantil.
13	Um mundo através das lentes!	Programa	Educação	O público alvo compreende os alunos da rede pública de ensino fundamental e médio, acolhido na área temática da 'Educação' e na linha de extensão de 'Metodologias e Estratégias de Ensino/aprendizagem'.
14	Oficina Conjunto de Violões do Projeto Prelúdio 2019	Projeto	Educação	Jovens de 13 a 21 anos de idade e alunos do curso técnico em instrumento musical com prática de leitura de partitura ao violão, da interpretação de gêneros diversos ao violão e desenvolvimento técnico-mecânico no instrumento.
15	Bandas no Prelúdio - 2019	Projeto	Cultura	Jovens com idade entre 14 e 18 anos que venham a se identificar ao prestigiar bandas formadas por seus pares, vindo a desenvolver um interesse por buscar desenvolver práticas musicais ou, mesmo, vir a inscrever-se para o curso técnico em instrumento musical, na modalidade concomitante. Foi-se considerada a perspectiva de 4 apresentações anuais, com, em média, 50 pessoas no público.
16	Aprendizagem Criativa para Nativos Fabbers	Projeto	Educação	Professores e alunos de escola pública estadual.
17	Leitura, Informação, Acessibilidade e Literatura no Curso Técnico em Biblioteconomia: uma proposta para o CERLIJ 2019	programa	Educação	Alunos, professores, pesquisadores, técnicos administrativos, Técnicos em Biblioteconomia, Bibliotecários, pessoas com deficiência, comunidade em geral.
18	PROPEL	Progra	Educação	Os cursos de línguas e os projetos preveem atender à

		ma		comunidade interna (docentes, discentes e técnicos administrativos) e à comunidade externa.
19	Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas - NEABI	Programa	Cultura	Público interno: estudantes e servidores do Campus Porto Alegre. Público externo estimado com interesse nas temáticas desenvolvidas. Representantes da sociedade civil.
20	Pré vestibular Dandara dos Palmares	Projeto	Educação	O público alvo do projeto é formado por alunos em situação de vulnerabilidade sócio-econômica, com ensino médio completo ou em vias de conclusão. O percentual de 10% do total de vagas será destinado à comunidade interna do IFRS. Outros 10% do total de vagas serão destinados à comunidade travesti, transgênero e transsexual e, ainda, outros 10% para pessoas com deficiência. As vagas que não forem preenchidas pela comunidade interna do IFRS e/ou pela comunidade travesti, transgênero e transsexual e/ou pelas pessoas com deficiência são redirecionadas ao público externo.
21	Jardim Sensorial re(conectando) os sentidos	Projeto	Meio ambiente	O público alvo compreende estudantes da rede pública de ensino municipal e estadual de Porto Alegre, bem como a comunidade do entorno e do próprio Campus.
22	PROGRAMA TRANSEMEM - Edição 2019	Programa	Educação	Comunidade LGBTTTQI (incluindo trans, travestis, gays, lésbicas e intersexuais...) e demais da comunidade interna e externa ao IFRS - Campus Porto Alegre.
23	Perspectivas em gestão	programa	Trabalho	1. Alunos de graduação das áreas de cursos como administração, gestão de negócios, gestão empresarial, recursos humanos, economia, ciências sociais e outros afins; 2. Alunos de pós-graduação das áreas de cursos como administração, gestão de negócios, gestão empresarial, recursos humanos, economia, ciências sociais e outros afins; 3. Empresários, especialmente pequenos e aqueles com vínculos com redes de inovação; 4. Atores institucionais (CIEE, Sebrae, FECOMERCIO, Prefeituras Municipais, Governo do Estado etc.); 5. Pesquisadores universitários de temáticas relacionadas às tecnologias de gestão, à inovação, ao mercado etc.. OBSERVE-SE que o número estimado do público é maior que o número de vagas porque nos workshops, que é a atividade com maior público estimado, não necessariamente ter-se-á sempre o mesmo público. A restrição de participação em 75% dos workshops para obtenção de certificado nesta ação 1 planejada não implica, automaticamente, que todos os participantes inscritos façam todas atividades ou queiram certificado. Como o limite, por workshop, é de 100 pessoas (limite do auditório do IFRS), e dado essa possibilidade de diversificação do público (desistentes terão vagas cedidas para novos interessados), estimamos um número maior de

				<p>peças participantes do que de vagas iniciais. OBSERVE-SE, ainda, que estima-se de 2 a 3 grupos de estudos e participação ativa em blog na página virtual planejada para o programa de extensão ora proposto, o que amplia o número estimado do público para além das vagas no início deste projeto de programa de extensão. Não estimamos o número de participantes em contribuições online, uma vez que a depender da publicidade (incluindo aí a efetividade de redes sociais que estão sendo planejadas para apoiar a divulgação do programa), tal número pode extrapolar a casa do milhar. ESCLARECE-SE que no número de vagas contou-se apenas a quantidade máxima de inscrições por atividade dos workshops (100 vagas), mais as vagas para ambos os minicursos (20 vagas cada, totalizando 40 vagas) e mais vagas em dois grupos de estudos (20 vagas cada, totalizando 40 vagas). Aqui, na estimativa e público, extrapola-se esse quantitativo de vagas.</p>
24	Empresa Junior do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Porto Alegre	Programa	Trabalho	Estudantes dos cursos técnicos de Administração, Superior e de Pós-Graduação do IFRS e público externo.
25	Coro Juvenil do Projeto Prelúdio 2019	Projeto	Educação	Participantes de 13 a 18 anos de idade.
26	Oficina de texto: a redação dissertativa-argumentativa	Projeto	Educação	Comunidade interna e externa do IFRS, composta por alunos que sejam formandos do Ensino Médio ou por aqueles que já possuem o ensino médio concluído.
27	Saindo do senso comum em 60 minutos – ciclo de conversas sobre atualidades	Evento	Cultura	Comunidade externa e interna do IFRS.
28	Rede Libriação	Projeto	Educação	Livre
29	Projeto Pré-vestibular Território Popular	Projeto	Educação	Estudantes egressos do Ensino Público com destaque para alunos de baixa renda e vítimas de discriminação (de gênero, étnico-racial e outras formas de opressão)
30	Quanto custa ser indígena no Brasil?	Evento	Cultura	O público alvo do evento é formado pela comunidade interna e externa do Campus Porto Alegre do IFRS.
31	Inovação e empreendedorismo com resíduos	Curso	Meio ambiente	O Curso destina-se a profissionais de nível superior e a alunos dos últimos anos de cursos superiores.
32	Oficinas na SULSERVE 2019 - Feira de Padaria, Gastronomia e Hotelaria	Evento	Tecnologia e Produção	Esta feira tem por objetivo reunir profissionais dos setores de hotéis, restaurantes, bares, cafeterias, padarias, confeitarias, supermercados e sorveterias com o objetivo de estreitar relações comerciais e renovar conhecimento deste público. São público-alvo do evento: empresários, diretores e gestores de hotéis, restaurantes, bares, cafeterias, padarias, supermercados e sorveterias; Chefs, barmans,

				sommeliers, pizzaiolos, importadores, mestres de panificação e confeitaria; professores, técnicos e alunos de escola de gastronomia, panificação e confeitaria; demais profissionais das áreas operacionais e administrativas.
33	“A verticalização do Ensino em EPT: os Clássicos da Sociologia”	Evento	Educação	A exposição abrangerá a comunidade do Campus Porto Alegre, bem como o público externo que tiver acesso às informações e divulgação do evento.
34	Utilização da hp12c em Matemática Financeira	Curso	Educação	O curso destina-se a participantes que já possuam conhecimento em Matemática Financeira e que queiram aprender a utilizar a hp 12c. Serão disponibilizadas vagas para alunos do Campus Porto Alegre e vagas para público externo ao Campus, conforme a ordem de inscrição.
35	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO: REFLEXÃO DO CONCEITO SAÚDE PARA A ENFERMAGEM	Curso	Educação	Discentes do curso de Curso Técnico em Enfermagem.
36	Memórias de Chumbo: mini-curso sobre Ditadura civil militar no Brasil (1964-1985)	Evento	Direitos Humanos e Justiça	Público externo: estudantes das redes pública e privada de ensino médio, técnico e superior, professores e público em geral. Público interno: estudantes do Campus Porto Alegre-IFRS
37	Oficinas de Leituras em Inglês: Autoras Negras III	Curso	Direitos Humanos e Justiça	Comunidade interna e externo do Campus Porto Alegre.. Pessoas interessadas em aprender sobre o pensamento de autoras negras cujos textos não tenham sido traduzidos no Brasil.
38	Frantz Fanon: um revolucionário particularmente negro	Evento	Direitos Humanos e Justiça	O público alvo da palestra e do lançamento do livro (24/5) é a comunidade interna e externa do Campus Porto Alegre do IFRS. O público alvo do mini curso do dia 25 de maio são adultos (observando-se diversidade de gênero) ativistas da construção e manutenção da equidade social principalmente na desmobilização de forças excludentes amparadas no racismo. (Só há limite de vagas para a atividade do dia 25, no total de 40 vagas, sendo 10 delas reservadas a membros dos NEABIs do IFRS.)

39	Audições e Concertos do Programa Projeto Prelúdio 2019	Evento	Cultura	As Audições I,II,III e IV acontecerão no decorrer do ano, no qual serão realizadas apresentações musicais dos alunos dos Cursos de Instrumento Musical do Projeto Prelúdio 2019; A Série de Concertos Comemorativos de 37 anos do Projeto Prelúdio e o Concerto de Encerramento de 2019 serão realizadas apresentações musicais dos professores e alunos participantes dos Grupos Musicais do Projeto Prelúdio (Orquestras Infantil e Juvenil, Coros Infantil, Juvenil e Vozes do Instituto; Banda das Gurias e Bandas do Prelúdio; Conjunto de Flautas Doces e Conjunto de Violões) As apresentações ocorrem sob a regência e orientação dos professores do Projeto Prelúdio e apoio de alunos bolsistas e voluntários do Curso Técnico em Instrumento Musical. Organização: equipe de secretaria do Prelúdio; Orientadores: professores do Projeto Prelúdio; Participantes como membros executores: alunos do Projeto Prelúdio e do Curso Técnico em Instrumento Musical; Ouvintes: Pais/responsáveis, familiares, convidados e comunidade externa.
40	Como ter uma boa ideia de negócio	Curso	Tecnologia e Produção	Discentes de cursos técnicos, de graduação e pós-graduação. Comunidade externa do ecossistema empreendedor local.
41	Curso: Modelo de negócios Canvas	Curso	Trabalho	Alunos, egressos e comunidade em geral que tem interesse em participar da Incubadora de Empresas de Base Tecnológica ou interessados no tema.
42	#EuLeioHQ: leitura, mediação e literatura na biblioteca	evento	Educação	Alunos do Cursos Técnico em Biblioteconomia, alunos de graduação de Biblioteconomia da FABICO/UFRGS, bibliotecários, professores, leitores, comunidade interna e externa ao IFRS.
43	palestra: Leitura, Informação e Acessibilidade	Evento	Educação	Alunos do Cursos Técnico em Biblioteconomia, alunos de graduação de Biblioteconomia da FABICO/UFRGS, bibliotecários, professores, leitores, comunidade interna e externa ao IFRS.
44	SIPAT 2019 - Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho	Evento	Saúde	Alunos do curso técnico em Segurança do Trabalho e demais alunos de outros cursos superiores e técnicos.
45	Iniciação Musical 2019	Curso	Educação	Crianças de 05 a 06 anos de idade.
46	Estação de Lançamento: Processo de Incubação de Empresas	Projeto	Tecnologia e Produção	O processo de Incubação oferecido pelo Programa Estação de Lançamento (ELAN) tem o objetivo de prestar apoio permanente à empreendimentos que foram pré-incubados e que já possuem um protótipo funcional da solução/produto/serviço operacional.
47	Mostra Itinerante: Ensino e Ciência em movimento (Cópia) 12-06-2019	Projeto	Educação	Escolas de educação básica do Município de Porto Alegre e Região Metropolitana e demais espaços não formais dos municípios atendidos.

48	Semana Acadêmica do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental-2019	Evento	Meio ambiente	A VIII Semana Acadêmica do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, destina-se aos alunos do Curso, sendo aberta a participação de todos os alunos e professores do IFRS - Campus Porto Alegre, bem como do público externo, sejam palestrantes de instituições públicas e/ou privadas, bem como alunos e professores das demais instituições de ensino.
49	Mostra Musical do Projeto Prelúdio 2019/1	Evento	Educação	Executantes: Alunos do Coro Infantil, Vozes do Instituto, Coro Juvenil, Bandas do Projeto Prelúdio; Alunos dos Instrumentos Musicais do Projeto Prelúdio. Ouvintes: Pais/responsáveis, familiares e convidados Orientadores: professores do Projeto Prelúdio Organização: professora Michelle Lorenzetti e equipe de secretaria do Prelúdio
50	Pré-Aceleração de Startups	Curso	Tecnologia e Produção	Discentes do IFRS, e público externo da comunidade acadêmica
51	O despertar de um cidadão: uma proposta de ensino de Direito Constitucional nas escolas	Curso	Direitos Humanos e Justiça	Professores da rede pública estadual de ensino, que estejam lecionando qualquer disciplina para algum dos 3 anos do Ensino Médio. Requisitos mínimos: ser docente da rede pública estadual de ensino; estar lecionando qualquer disciplina para algum dos 3 anos do Ensino Médio. Forma de seleção: os docentes serão selecionados por ordem de inscrição. Forma de inscrição: sistema de inscrições livres amplamente divulgado por folder a ser entregue nas escolas e enviado por e-mail para escolas e Secretaria da Educação do RS.
52	20ª Mostra de Ensino, pesquisa e extensão do IFRS	Evento	Educação	O público-alvo da Mostra constitui-se na comunidade interna e externa ao IFRS. A participação no evento pode se efetivar nas condições de apresentador(a), coautores(as), orientador(a) e coorientadores(as), ouvinte, avaliador(a) e voluntário(a). Autores e coautores de trabalhos devem ser estudantes de cursos técnicos ou superiores matriculados em instituições de ensino em 2019 ou alunos concluintes a partir de 2018. O Orientador deve ser servidor (docentes ou técnico-administrativos) que desenvolve atividades de ensino, pesquisa e/ou extensão, nas respectivas instituições de ensino técnico e/ou superior; O Coorientador – deve ser servidor (docentes ou técnico-administrativos) ou estudantes de pós-graduação que desenvolvam atividades de ensino, pesquisa e/ou extensão, nas respectivas instituições de ensino técnico e/ou superior; ou profissionais vinculados a outras instituições não diretamente relacionadas com as atividades de ensino, tais como, empresas, associações, ONGs, e demais instituições públicas ou privadas. Os avaliadores de sessão

				deverão ser servidores docente ou técnico-administrativo com formação mínima em nível superior ou estudante de pós-graduação vinculado a instituições de ensino técnico e/ou superior. Os voluntários devem ser alunos regularmente matriculados em qualquer curso do IFRS. Os voluntários irão atuar na organização e realização da 20ª Mostra de Pesquisa, Ensino e Extensão juntamente com a Comissão Organizadora. Os ouvintes referem-se a todos as demais condições de participação anteriormente citadas somadas ao público externo.
53	Avanços e Retrocessos na Educação Brasileira	Evento	Educação	O público alvo da Semana Acadêmica são os discentes e docentes do curso superior de Licenciatura em Ciências da Natureza: Biologia e Química, estudantes dos demais cursos do IFRS, servidores em geral do Instituto Federal, docentes de outras Instituições de Ensino, docentes e discentes de escolas públicas e privadas e comunidade em geral.
54	Ação Cultural e Makerspace na Biblioteca Pública Prof. Romano Reif do IAPI	Projeto	Educação	Comunidade do Bairro IAPI.
55	Lançamento do livro "Clube 24 de agosto – 100 anos de resistência de um clube social negro na fronteira Brasil-Uruguaí"	Evento	Direitos Humanos e Justiça	Estudantes de graduação, pós-graduação e público em geral
56	Meditando no IFRS Campus Porto Alegre	Projeto	Educação	Alunos, técnicos, professores, prestadores de serviço e pessoas da comunidade que desejam ter o primeiro contato com a prática da meditação.
57	ELABORAÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS E IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES PEDAGÓGICAS NAS ÁREAS DE ENERGIA FOTOVOLTAICA E EÓLICA NO IFRS CAMPUS PORTO ALEGRE	Projeto	Meio ambiente	ALUNOS do curso superior em tecnologia de gestão ambiental e técnico em meio ambiente.
58	VIII semana acadêmica do curso superior de tecnologia em processos gerenciais	Evento	Tecnologia e Produção	Alunos do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, alunos do Curso Técnico em Administração, alunos do PROEJA habilitação em Administração do IFRS Campus Porto Alegre; Técnicos-Administrativos; Professores; Interessados pela temática; Público externo ao IFRS Campus Porto

				Alegre.
59	IV Encontro Estadual de Leitura Inclusiva	Evento	Educação	Acadêmicos dos Cursos Técnico e Graduação em Biblioteconomia, bibliotecários, professores, comunidade em geral.
60	Utilização da hp12c em Matemática Financeira	Curso	Educação	O curso destina-se a participantes que já possuam conhecimento em Matemática Financeira e que queiram aprender a utilizar a hp 12c. Serão disponibilizadas vagas para alunos do Campus Porto Alegre e vagas para público externo ao Campus, conforme a ordem de inscrição.
61	V Semana da Panificação e Confeitaria	Evento	Tecnologia e Produção	Técnicos em panificação e confeitaria, empresários e profissionais do setor da panificação e confeitaria, estudantes e professores da área de alimentação e gastronomia, profissionais do setor de insumos e equipamentos.
62	Ética em Pesquisa com Seres Humanos: o quê você precisa saber para elaborar o seu projeto de pesquisa	Curso	Trabalho	O evento destina-se especialmente a alunos de pós-graduação do IFRS (especialmente a turma de 2019 do PROFEPT e do Mestrado em Informática na Educação), de outros Institutos Federais no estado, além de alunos de graduação. Estará aberto ainda para quaisquer outros profissionais interessados.
63	Semana Acadêmica do Curso de Segurança do Trabalho 2019	Evento	Saúde	Profissionais e estudantes em geral que tenham interesse na área de saúde e segurança do trabalho.
64	Intelectuais negros no Sul do Brasil: possibilidades e desafios da pesquisa acadêmica	Evento	Educação	Estudantes de graduação, pós-graduação e público em geral
65	relatos da vida profissional em música	Evento	Cultura	Comunidade externa e interna que tenha interesse em iniciar na profissão musical.
66	ENCONTRO DE BOAS PRÁTICAS LIXO ZERO	Evento	Meio ambiente	Discentes internos e externos ao IF dos cursos relacionados à gestão Ambiental e Ciências Biológicas. Profissionais, docentes e demais agentes da sociedade civil, e demais interessados na temática abordada.
67	Utilização da hp12c em Matemática Financeira	Curso	Educação	O curso destina-se a participantes que já possuam conhecimento em Matemática Financeira e que queiram aprender a utilizar a hp 12c. Serão disponibilizadas vagas para alunos do Campus Porto Alegre e vagas para público externo ao Campus, conforme a ordem de inscrição.
68	Formação para Extensionistas - Edição 2019	Evento	Educação	Extensionistas, bolsistas de ações de extensão, membros externos das equipes de execução das ações e interessados pelo tema.
69	Curso de Extensão: Capacitação Midiática e Informacional para	Curso	Educação	Curso voltado para o público idoso, pessoas com idade igual de 60 anos ou mais, que utilizem as redes sociais. O Grupo faz parte do Projeto Social do SESC

	Idosos			denominado: Maturidade Ativa.
70	#EuLEIOcordel: informação, memória, folclore, literatura e biblioteca	Evento	Educação	Alunos do Cursos Técnico em Biblioteconomia, alunos de graduação de Biblioteconomia da FABICO/UFRGS, bibliotecários, professores, leitores, comunidade interna e externa ao IFRS.
71	Curso de Photoshop para Webdesign	Curso	Tecnologia e Produção	Alunos de SSI e demais interessados em aprender a editar imagens em Photoshop.

O conjunto de ações de extensão desenvolvidas em 2019 foi significativamente menor do que o realizado no ano de 2018.

Tabela 13: Comparativo de ações de extensão no último triênio

EXTENSÃO	2017	2018	2019
Cursos	17	30	15
Eventos	56	35	24
Programas	15	16	10
Projetos	25	24	22
Total	113	105	71

No que diz respeito à divulgação e publicidade dessas ações, um canal de divulgação que vem se mostrando bastante eficaz são as redes sociais, além da página oficial do *Campus*, pela qual sempre se promove a ampla divulgação das ações de extensão, sejam elas voltadas para a comunidade interna ou externa.

Em 2019, foram ofertadas 20 bolsas de extensão, através do edital IFRS *Campus* Porto Alegre nº 015/2018 – Seleção de bolsistas de extensão 2018, contemplando com bolsas as seguintes ações:

Quadro 6: Ações de extensão contempladas por bolsas

AÇÕES CONTEMPLADAS COM BOLSAS (20 BOLSAS PARA 15 AÇÕES)
A gestão e preservação documental na FERGS
Leitura, Informação, Acessibilidade e Literatura no Curso Técnico em Biblioteconomia: uma proposta para o CERLIJ 2019
Jardim Sensorial: (re)conectando os sentidos
Orquestra Infantil Prelúdio 2019
Um mundo através das lentes
Projeto Pipe
PROPEL – Programa Permanente do Ensino de Línguas, Literaturas e outros assuntos culturais
Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas
Bandas do Prelúdio 2019
Estação de Lançamento: Laboratório de Criação de startups
Transenem edição 2019
PoaLab 2019
Orquestra Juvenil 2019
Projeto Prelúdio 2019
Perspectivas em Gestão

Além da concessão de bolsas, as ações abaixo listadas também foram contempladas com recursos do Programa Institucional de Auxílio à Extensão – PAIEX 2019:

Quadro 7: Ações de extensão contempladas no PAIEX

AÇÕES CONTEMPLADAS NO PAIEX	TIPO DE AÇÃO
Projeto Orquestra Juvenil 2019	Projeto
Projeto Projeto PIPE	Projeto
Programa Perspectivas em Gestão	Programa
Programa Projeto Prelúdio 2019	Programa
Projeto Banda do Prelúdio - 2019	Projeto
Projeto Conjunto de Flautas Doces do Projeto Prelúdio 2019	Projeto
Projeto Aprendizagem Criativa para Nativos Fabbers	Projeto
Projeto Jardim sensorial: (re)-conectando os sentidos	Projeto
Programa Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas - NEABI	Programa
Programa Um mundo através das Lentes!	Programa
Programa Estação de Lançamento: Laboratório de criação de Startups	Programa

Já o Programa Institucional de Auxílio à Extensão – PAIEX 2019 – Ações Afirmativas destinou recursos para as seguintes ações:

Quadro 8: Ações contempladas no PAIEX - Ações afirmativas

AÇÕES CONTEMPLADAS NO PAIEX - AÇÕES AFIRMATIVAS	TIPO DE AÇÃO
Programa TRANSEMEM – Edição 2019	Programa

Quadro 9: Ações contempladas no Indissociáveis

AÇÕES CONTEMPLADAS NO INDISSOCIÁVEIS	TIPO DE AÇÃO
Projeto Trocas Solidárias	Projeto
A inclusão de meninas na computação através de uma aprendizagem contextualizada e lúdica	Projeto

3.1.6 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE PRÁTICAS DE INVESTIGAÇÃO, INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, DE PESQUISA E FORMAS DE SUA OPERACIONALIZAÇÃO

No ano de 2019, buscou-se dar continuidade às ações de fomento da política institucional do IFRS *Campus* Porto Alegre no que diz respeito às práticas de investigação, iniciação científica e tecnológica e pesquisa.

O IFRS *Campus* Porto Alegre desenvolveu 40 projetos de pesquisa. Destes, houve a oferta de 27 bolsas de fomento interno e 13 de fomento externo. Segue, nas tabelas seguintes, os projetos contemplados em editais de fomento interno e de fomento externo.

Tabela 14: Projetos de Pesquisa Fomento Interno

FOMENTO INTERNO					
	Título do Projeto	Número de Bolsistas	Carga Horária semanal	Número de Voluntários	Quantidade de Servidores envolvidos
1	Análise do efeito de polimorfismos não sinônimos em genes candidatos de doenças complexas por meio da predição computacional. RENOVAÇÃO	BICET (01)	16h		2
2	A gestão educacional no contexto das Tecnologias Digitais: experiência de práticas pedagógicas nas escolas de Educação Básica. RENOVAÇÃO	BICTES (01)	16h		2
3	Acessibilidade e Inclusão de Adolescentes com Fibrose Cística no Uso das Tecnologias de Informação e de Comunicação e na Criação de Game IV. RENOVAÇÃO	BICET (01)	16h	1	1
4	Money manager capitalism e desastres ambientais. RENOVAÇÃO	BICET (01)	08h		1
5	Síntese e caracterização de bioplástico produzido a partir de farinha de cascas de banana. RENOVAÇÃO	BICET (01)	16h		2
6	Monitoramento da qualidade da água do Delta do Jacuí, Lago Guaíba: utilização de equipamentos portáteis e de um sistema de coleta multiparâmetros de baixo custo operacional. RENOVAÇÃO	BICTES (01)	16h		5
7	Pesquisa in vitro do potencial antineoplásico do óleo essencial de Psidium salutare em células de câncer cervical humano. Proj 2 - NOVO	BICET (01)	16h		4

8	Obtenção de extratos de <i>Physalis angulata</i> utilizando líquido pressurizado e ultrassom e análise de seu potencial antitumoral. Proj 4 - NOVO	BICET (01)	16h	2	4
9	Estudo de Indicadores sociais para o monitoramento do impacto da visitação nas trilhas no Parque Natural Morro do Osso. NOVO	BICTES (01)	12h		1
10	Elaboração de Trilha Interpretativa Virtual para a Reserva Biológica do Lami José Lutzenberger. NOVO	BICTES (01)	12h		1
11	Saberes e Sabores: cooperação e confrontação entre os saberes investidos e os saberes constituídos na Atividade de Trabalho. NOVO	BICET (01)	8h		1
12	O perfil do aluno do IFRS <i>Campus</i> Porto Alegre. NOVO	BICET (01)	8h		4
13	Um estudo sobre a evasão nos cursos técnicos e tecnológicos a partir do desempenho operatório dos estudantes. NOVO	BICTES (01)	16h		1
14	Modelos didáticos em bioquímica a partir da impressão 3D. NOVO	BICTES (01)	16h		3
15	Extração de ouro e cobre de e-lixo. NOVO	BICET (01)	8h		2
16	Avaliação dos efeitos de óleos essenciais oriundos de espécies do gênero <i>Piper</i> em células humanas de câncer cervical. Proj 3 - NOVO	Sem cota de bolsa		2	4
17	Óleos essenciais de diferentes espécies nativas do gênero <i>Eugenia</i> : composição química e estudo das propriedades antineoplásicas em células humanas de câncer de mama. Proj 1 - RENOVAÇÃO	Sem cota de bolsa		3	4

18	Investigação do potencial antitumoral do óleo de noz-pecã extraído utilizando líquido pressurizado e ultrassom. Proj 5 - NOVO	Sem cota de bolsa			2	4
19	Estação de Lançamento: Laboratório de criação de Start-UP	BICTES (01)	16h			
20	ScientiaTec	BICTES (01)	16h			
21	Projeto Trocas Solidárias	01 bolsista pela EXTENSÃO	16h			
22	A inclusão de meninas na computação através de uma aprendizagem contextualizada e lúdica	01 bolsista pela EXTENSÃO	16h			
23	Laboratório de Estudos Cognitivos Apoiados pela Computação (LECC)				2	2
24	Avaliação da eficácia do uso de múltiplas metodologias de escolha de protetores auditivos em função da atenuação do ruído ocupacional submetidos a níveis de pressão sonora com amplitudes insalubres 2019				0	6
25	Utilização de sistema de informações geográficas na gestão de dados ambientais para o monitoramento de trilhas no Parque Natural Morro do Osso.				2	2
26	Idosos em ambientes digitais: o perigo das Fake News				1	1
27	Percepção de valor pelo cliente utilizando abordagem de RNA				2	1

Logo abaixo, seguem os dados relacionados ao projetos de fomento externo, ano de 2019.

Tabela 15: Projetos de Pesquisa Fomento Externo

PROJETOS DE PESQUISA FOMENTO EXTERNO						
	Título do Projeto	Número de Bolsistas	Carga Horária semanal	Número de Voluntários	Quantidade de Servidores envolvidos	Agência de Fomento
1	Avaliação como promoção da aprendizagem: um olhar avaliativo para os cursos de ensino médio integrado dos Institutos Federais do Rio Grande do Sul.	1	20h		1	FAPERGS
2	Observatório de permanência e êxito de estudantes da rede federal de educação profissional e tecnológica (EPT)	1	20h		1	FAPERGS
3	Acessibilidade e demandas de adaptação arquitetônica dos laboratórios do curso Técnico em Biotecnologia	1	20h		1	FAPERGS
4	Potencial antineoplásico in vitro de compostos indólicos contendo átomo de selênio em tumores femininos	1	20h		1	CNPQ
5	FEMVERTISING: igualdade de gênero significa bons negócios!? Análise do paradoxo entre os conceitos de empoderamento (RE) produzidos em campanhas publicitárias de empresas parceiras do programa ONU-empoderando mulheres e as atuais políticas para mulheres no Brasil	1	20h		1	FAPERGS

6	O consumo de literatura sul-riograndense contemporânea por leitores gaúchos	1	20h		1	CNPQ
7	Estudo da produção da β -Galactosidade de <i>Kluyveromyces</i> sp. recombinante e sua imobilização sitio-dirigida em suportes funcionalizados	1	20h		1	CNPQ
8	Tecnologias digitais nos processos de ensino e de aprendizagem em ciências da natureza	1	20h		1	FAPERGS
9	Compostos alquenilindóis inéditos sintetizados através da reação de heterohidroarilação de alcinos: investigação da atividade antitumoral em célula humanas de carcinoma mamário e uterino	1	20h		1	CNPQ
10	Desenvolvimento de um portal de vagas: a inserção de estudantes e profissionais no mercado de trabalho de saúde e segurança no trabalho no RS	1	20h		1	FAPERGS
11	Tecnologias digitais na educação e inovação: implicações na aprendizagem	1	20h			CNPQ
12	Estado da arte das ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelos núcleos de estudos em gênero e sexualidade do IFRS: compartilhando saberes e experiências	1				

13	Gestão em biossegurança aplicada a laboratório de microbiologia do IFRS – Campus Porto Alegre	1	20h	1		CNPq
----	---	---	-----	---	--	------

No Edital IFRS nº 91/2018 - Fluxo Contínuo - Projetos de Pesquisa e Inovação, de 09/01/2019 a 31/12/2019, foram registrados cinco projetos no ano de 2019. A descrição consta na Tabela 16 e Quadro 4 que seguem:

Tabela 16: Projetos de Pesquisa e Inovação - Edital IFRS nº 91/2018 - Fluxo Contínuo

	Título do Projeto	Quantidade de Servidores	AIPCT	Discente voluntário
1	Laboratório de Estudos Cognitivos Apoiados pela Computação (LECC)	01	Não	02
2	Avaliação da eficácia do uso de múltiplas metodologias de escolha de protetores auditivos em função da atenuação do ruído ocupacional submetidos a níveis de pressão sonora com amplitudes insalubres 2019	01	Não	Não.
3	Utilização de sistema de informações geográficas na gestão de dados ambientais para o monitoramento de trilhas no Parque Natural Morro do Osso.	01	Não	02
4	Idosos em ambientes digitais: o perigo das Fake News	01	Não	Não
5	Percepção de valor pelo cliente utilizando abordagem de RNA	01	Não	01

Quadro 4: Projetos de Pesquisa e Inovação - Edital IFRS Nº 92/2018 - Fluxo Contínuo - Servidores do IFRS Cursos De Pós-graduação

	Título do Projeto	Tipo da Proposta
1	CULTURA E IDENTIDADE COMO IMAGEM DE SI NO DISCURSO DE UM INSTITUTO FEDERAL NAS MÍDIAS SOCIAIS -	PPG em outra IES - Mestrado

2	Contribuições de uma ferramenta tecnológica colaborativa na gestão do conhecimento no âmbito da Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul	PPG NA IES- MESTRADO - ProfEPT
3	A CIÊNCIA LEXICAL DA UVA E DO VINHO : UMA PROPOSTA DE GLOSSÁRIO DA VITIVINICULTURA DA CAMPANHA GAÚCHA ATRAVÉS DA LINGUÍSTICA DE CORPUS	PPG EM OUTRA IES - DOUTORADO
4	IMPLICAÇÕES DA CULTURA DA CONEXÃO NOS MODOS DE BRINCAR CONTEMPORÂNEOS – UMA PERSPECTIVA DOS ESTUDOS CULTURAIS EM EDUCAÇÃO	PPG EM OUTRA IES - DOUTORADO
5	Uso de Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação Profissional e Tecnológica	PPG da IES - Mestrado
6	A comunicação entre líderes e liderados e sua relação com o comprometimento organizacional: um estudo de caso.	PPG em outra IES - Mestrado
7	Proposta de sistemática para gestão epidemiológica de dados em Saúde e Segurança do Trabalho.	PPG em outra IES - Doutorado
8	O PAPEL DO NÚCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E DOS PESQUISADORES NO CUMPRIMENTO DAS EXIGÊNCIAS PARA CONCESSÃO DE PATENTES DA UFRGS.	Mestrado
9	Políticas públicas para inclusão no mercado de trabalho de pessoas com deficiência - Brasil e Portugal.	PPG em outra IES - Doutorado

Além dos grupos de pesquisa e dos projetos mencionados, a pesquisa no *Campus* Porto Alegre foi também estimulada e disseminada por meio de outras atividades. São elas:

- 4º Salão de Pesquisa, Extensão e Ensino do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), o qual se constitui em um espaço de socialização dos conhecimentos produzidos por meio de projetos de pesquisa ou programas/projetos de extensão e de ensino realizados nos *campi* da Instituição e em suas comunidades de abrangência. O tema do 4º Salão de Pesquisa, Extensão e Ensino do IFRS é "Ciência para um mundo sustentável".
- Revista *ScientiaTec*: o periódico *ScientiaTec* do *Campus* Porto Alegre, publicado semestralmente no formato eletrônico, conta com a participação da DPPI no encaminhamento das demandas juntamente com a coordenação da revista;
- 20ª Mostra de Pesquisa, Ensino e Extensão do IFRS *Campus* Porto Alegre

(MostraPoA): o evento foi realizado entre os dias 30 e 31 de outubro de 2019. Foram apresentados trabalhos nas categorias de Pesquisa, Ensino e Extensão de alunos dos níveis Técnico e Superior de todas as áreas e instituições de ensino. Além das apresentações de trabalhos, houve atividades paralelas como estandes de cursos e projetos, exposições, palestras, oficinas, atrações culturais, e os eventos StartPoA: sua ideia pode decolar e II Mostra de Robótica.

3.1.8 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2020-2021

- Ampliar o número de convênios e parcerias entre os cursos ofertados na instituição e organizações de áreas correlatas aos cursos, bem como garantir sua divulgação plena para a comunidade.
- Maior divulgação das ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no *Campus* e estímulo à participação dos estudantes nestas ações.
- Ampliar o número de bolsas, tanto de ensino, quanto de extensão e de pesquisa.
- Buscar alternativas para conseguir implementar de forma mais eficaz os projetos que recebem auxílio financeiro.

3.2 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

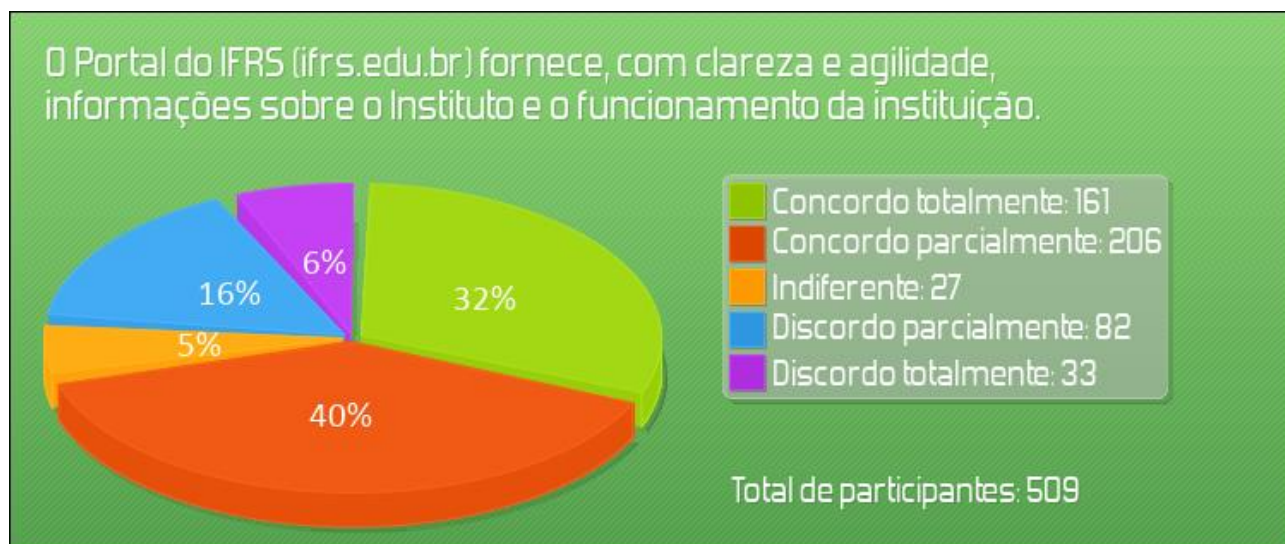
3.2.1 PERCEPÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA E ESCOLAR SOBRE A COMUNICAÇÃO NO IFRS

Seguem os dados referentes ao questionário sobre o item comunicação com a sociedade. A análise encontra-se logo abaixo dos dados.

A questão 7 trata da divulgação de informações sobre o Instituto, a clareza, bem como a agilidade das postagens do *site* do IFRS. Dentre os membros da comunidade do *Campus* que efetuaram a avaliação, em 2019, considerando-se o conjunto total de

respondentes, tem-se que 40% deles concordam totalmente e 32% concordam parcialmente com o *site* do IFRS ser ágil e claro ao fornecer as informações sobre a instituição e seu funcionamento.

Figura 25: Fornecimento pelo Portal do IFRS, com clareza e agilidade, de informações sobre o Instituto e seu funcionamento (Questão 7)



Os dados revelam, assim, que 72% dos entrevistados apreciam esse canal de comunicação e entendem que ele é eficaz e eficiente na sua proposta; porém, observa-se uma diminuição bem sutil de 1% na satisfação deste item em relação ao ano anterior, e de 3% com relação à 2017.

Figura 26 – Percepção de comunicação

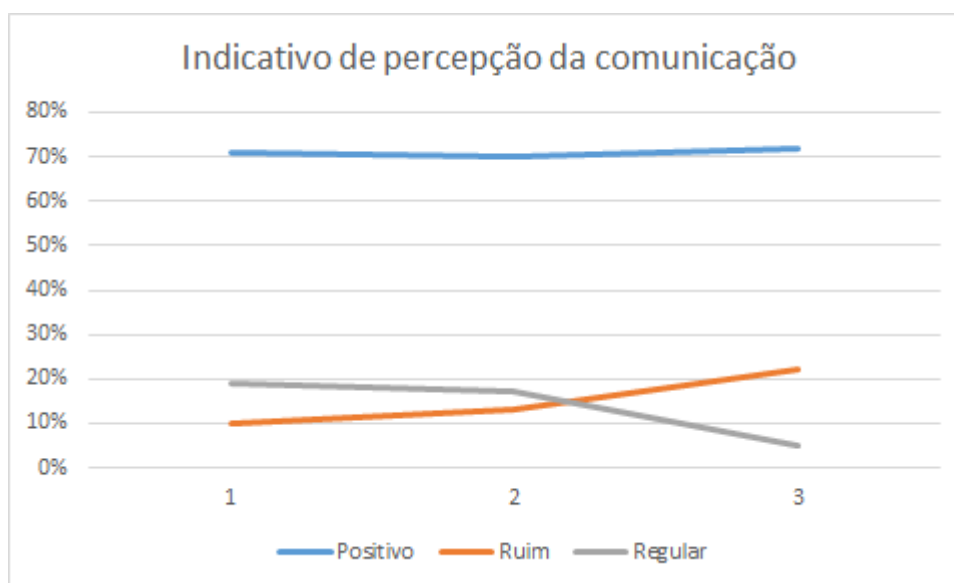


Tabela 17 - Indicativo de percepção comunicação

Positivo	71%	70%	72%
Ruim	10%	13%	22%
Regular	19%	17%	5%

Há, no entanto, uma pequena parcela da comunidade que discorda totalmente (6%) da funcionalidade do site e há, ainda, os que apenas discordam, os quais representam outros 16%, totalizando 22% de insatisfeitos com este item, ou seja, 2% de insatisfação a menos que no ano anterior.

Cabe observar desde maio de 2017 o *Campus* Porto Alegre colocou no ar seu novo site institucional. A página foi totalmente reformulada de acordo com o modelo do Portal Padrão Institucional de Referência do Governo Federal (<http://portalpadrao.gov.br/>).

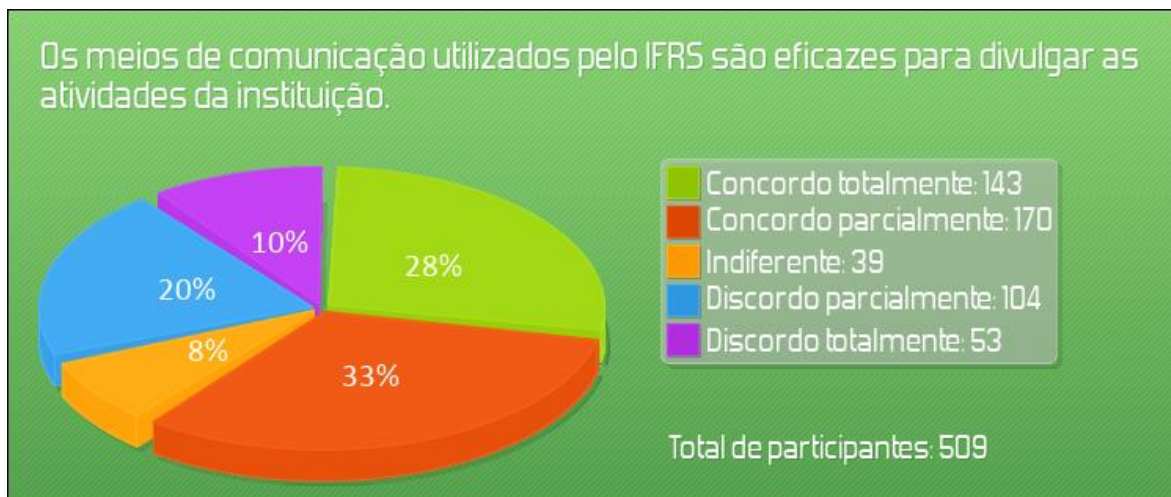
A questão seguinte trata da apresentação das atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa. Os resultados encontrados demonstram que 41% concordam totalmente que o IFRS apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão à comunidade externa. Dentre os respondentes 35% concordam parcialmente que há divulgação das ações de ensino, pesquisa e extensão à comunidade externa. Uma parcela de 20% demonstrou discordar parcialmente e 3% dos respondentes demonstraram discordar totalmente sobre a adequação dos meios de comunicação utilizados pelo IFRS para divulgar suas atividades à comunidade externa. Os indiferentes compreendem 8% dos respondentes (ver figura 27).

Figura 27: O site do IFRS apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa (Questão 8)



Sobre a adequação dos meios de comunicação utilizados pelo IFRS para divulgar suas atividades à comunidade, os resultados encontrados demonstram que 28% concordam totalmente quanto à adequação dos meios de comunicação utilizados para divulgar suas atividades à comunidade. Dentre os respondentes 33% concordam parcialmente com a adequação dos meios de comunicação empregados em 2019. Uma parcela de 20% demonstrou discordar parcialmente e 10% dos respondentes demonstraram discordar totalmente da adequação dos meios de comunicação utilizados pelo IFRS para divulgar suas atividades à comunidade. Os indiferentes compreendem 8% dos respondentes (ver figura 28).

Figura 28: Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS para divulgar suas atividades à comunidade de forma eficaz (Questão 9)



Os resultados revelam que a maior parte (61%) da comunidade acadêmica, respondente à avaliação, considera adequados os meios empregados pelo IFRS para a divulgação de suas atividades. Por outro lado, 30% veem como insatisfatórias as ações do IFRS em relação aos seus meios de comunicação, indicador que obteve um aumento expressivo de 12% de 2018 para 2019. Esses dados demonstram a necessidade de revisão e atualização com relação aos meios de comunicação utilizados, a fim de elevar o nível de satisfação entre o público e a instituição.

Figura 29 – Eficácia dos meios de comunicação

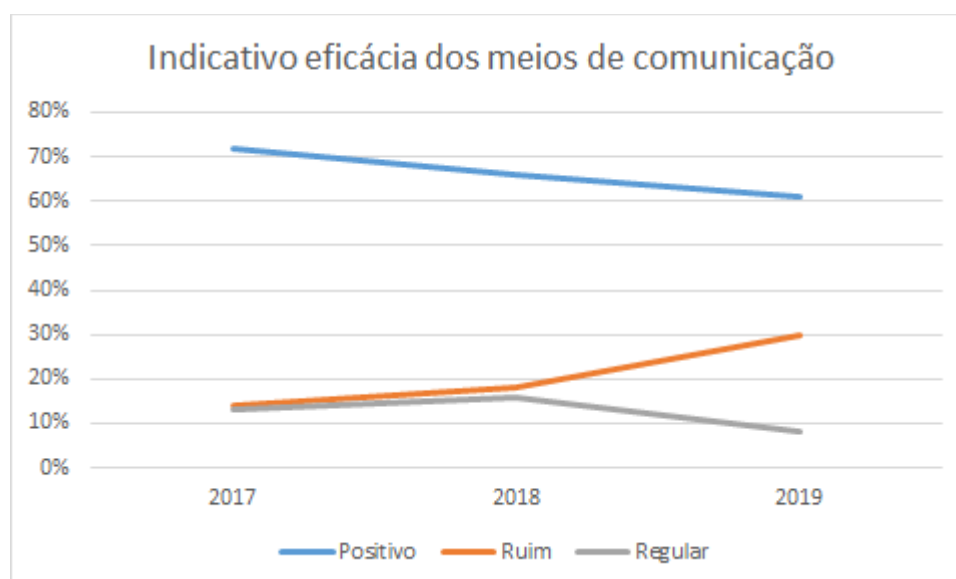


Tabela 18 - Indicativo eficácia dos meios de comunicação

	2017	2018	2019
Positivo	72%	66%	61%
Ruim	14%	18%	30%
Regular	13%	16%	8%

Verifica-se que a maioria (61%) dos participantes que responderam concordam que o *site* do IFRS apresenta adequadamente as informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Em relação aos dados do triênio, verifica-se que as avaliações positivas diminuíram 5%, e houve um pequeno aumento nas avaliações negativas, subindo de 14% em 2017 para 18% em 2018, e indo para 30% em 2019. Isso indica que o número de pessoas insatisfeitas aumentou um pouco, por isso é necessária uma melhoria contínua dos meios de comunicação utilizados pelo IFRS para divulgar suas atividades à comunidade.

Tabela-resumo 4: Comunicação com a sociedade

Comunicação com a Sociedade	5 - Concordo totalmente □	4 - Concordo parcialmente □	3 - Indiferente □	2 - Discordo parcialmente □	1 - Discordo totalmente □
7- O Portal do IFRS (ifrs.edu.br) fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e o funcionamento da instituição.	10 (14.7%)	24 (35.3%)	1 (1.5%)	25 (36.8%)	8 (11.8%)
8- O site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa.	14 (20.6%)	22 (32.4%)	2 (2.9%)	24 (35.3%)	6 (8.8%)
9- Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são eficazes para divulgar as atividades da instituição.	7 (10.3%)	18 (26.5%)	4 (5.9%)	26 (38.2%)	13 (19.1%)

Total de participantes: 509 respondentes

3.2.2 OUVIDORIA

O IFRS utiliza, desde 2016, o serviço de ouvidoria e-OUV, Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal, acessado através do link: <https://sistema.ouvidorias.gov.br/publico/Manifestacao/RegistrarManifestacao.aspx>

3.2.3 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2020-2021

- Identificar quais seriam canais eficientes para potencializar a comunicação com a sociedade.
- Planejar e executar ações de divulgação que aproximem mais o *Campus* da comunidade.
- Ampliar as equipes de comunicação nos *campi* para poder colocar em prática, estratégias mais eficazes de comunicação interna e externa.

3.2.4 ALGUNS ITENS APONTADOS NO CAMPO OBSERVAÇÕES, RELACIONADOS À COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

- Reitera-se melhorar a divulgação do IFRS, “ela deveria ocorrer amplamente para o público externo. É necessário melhorar a comunicação e a divulgação institucional nos meios de comunicação existentes, ainda que não seja através de propaganda, mas do acesso a escolas, espaços editoriais e outros meios eficientes.”

3.3 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

As políticas de atendimento a estudantes e egressos se materializam a partir de ações pontuais de acesso e permanência, bem como de atendimento às necessidades de capacitação continuada dos egressos.

A política de atendimento a estudantes e egressos está prevista no PDI do IFRS, que aponta como metas promover políticas de acesso e permanência do educando nas

atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como estabelecer mecanismos de acompanhamento de egressos.

Além disso, o IFRS, entendendo a responsabilidade que tem diante das novas políticas de atendimento e inclusão das PCDs, considera essencial a criação e/ou manutenção dos NAPNE – Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas, em cada *campi*. O PDI, documento em elaboração, prevê apoio a essa parcela de estudantes, que precisa de uma atenção especial, tanto no que se refere à inclusão escolar, como no fornecimento de apoio à capacitação de recursos humanos e estrutura física para atendimento a essa necessidade educacional.

Em relação ao ano de 2019, houve uma readequação do quadro de servidores que participam do NAPNE, sendo que a atual composição foi estruturada somente em outubro e não conseguiu realizar ações durante o ano de 2019.

Com relação ao NEABI, segue o quadro listando as ações realizadas durante o ano de 2019.

Quadro 10: Ações realizadas pelo NEABI em 2019

ABRIL	<ul style="list-style-type: none"> • “Quanto custa ser indígena no Brasil”: palestra, cine-debate, exposição e venda de artesanatos, roda de conversa com lideranças indígenas; (parceria Walmir Pereira)
MAIO	<ul style="list-style-type: none"> • “Frantz Fanon: um revolucionário particularmente negro”: mini curso, palestra e o lançamento do livro “do professor Dr. Deivison Faustino (UNIFESP), especialista no tema. (parceria CECUNE)
JUNHO	<ul style="list-style-type: none"> • Participação na Feira de Trocas; (realização Helen Ortiz)
JULHO	<ul style="list-style-type: none"> • Temática Indígena: Roda de Conversa” com Roseli Bernardo da Silva Santos - Doutora em Ciências Sociais - IFF, Laura Aragon - Doutoranda em Antropologia Social LIAS/ UNLPA, Elisabeth Buenabad - Doutora em Antropologia Social - BUAP, Walmir Pereira - Antropólogo, Doutor em Estudos Latino Americanos. Representantes da Comunidade Indígena Kaingang da Aldeia Por Fi Ga de São Leopoldo: Cleuza Lopes, Iracema

	<p>Nascimento, Sueli de Oliveira Tomás (parceria Walmir Pereira)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participação na elaboração do Edital do Processo Seletivo para ingresso indígena.
AGOSTO	<ul style="list-style-type: none"> • Lançamento do livro “Clube 24 de agosto – 100 anos de resistência de um clube social negro na fronteira Brasil-Uruguai”, organizado pelos professores Giane Vargas Escobar (parceria CECUNE)
SETEMBRO	<ul style="list-style-type: none"> • Temática Indígena: “Ingresso discente indígena no IFRS” • “Roda de Conversa” com Gustavo da Conceição Andrade - Professor de Física na Escola Indígena Karay Arandú e o Servidor Carlos Robério Garay Correa - Coordenação de Desenvolvimento Institucional Campus Viamão • “Intelectuais negros no Sul do Brasil: possibilidades e desafios da pesquisa acadêmica”: Lançamento do Livro “Ildefonso Juvenal da Silva: um memorialista negro no Sul do Brasil” e palestra com Fabio Garcia graduado em História pela Universidade Federal de Santa Catarina e atua em temas intelectuais, identificações negras e memórias. (parceria CECUNE) • “O papel do Negro na Revolução Farroupilha: A história que os livros não contam” com exposições, cine debate debate e palestra “Porongos e suas circunstâncias”, com Bolivar Gomes de Almeida (historiador)
NOVEMBRO	<ul style="list-style-type: none"> • Atividade alusiva a Semana da Consciência Negra: “Novembro Negro” – palestras, roda de conversa, apresentações artísticas Novembro: (roda de samba, poetas vivos, Negra Jacque)
DEZEMBRO	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitação dos Servidores do <i>Campus</i> Porto Alegre com a participação dos três núcleos: NEABI, NAPNE e NEPEGS

3.3.1 POLÍTICAS DE ACESSO, SELEÇÃO E PERMANÊNCIA E IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES CONCRETAS, BEM COMO DE SEUS RESULTADOS

Segundo o texto da Lei, as universidades públicas federais e os institutos técnicos federais devem reservar, no mínimo, 50% das vagas para estudantes que tenham cursado todo o ensino médio em escolas da rede pública, com distribuição proporcional das vagas entre negros, pardos e indígenas.

O Programa de Auxílios da Assistência Estudantil do *campus* Porto Alegre está ancorado pelo Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010, nos indicadores apontados pelo Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis (FONAPRACE), no Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e na realidade dos discentes apontada pela pesquisa do Perfil do Aluno Ingressante no *campus*, realizada semestralmente desde 2009.

Com base nesses documentos, a Coordenadoria de Acompanhamento Acadêmico (CAE) trabalhou, em 2019, com um edital referentes ao Programa de Auxílios da Assistência Estudantil. Além desse edital foram publicados, também, outros editais referentes à contratação de bolsistas para auxiliarem na execução de ações universais de Assistência Estudantil.

3.3.2 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2020-2021

- Consolidar e aprimorar as políticas de assistência estudantil, em consonância com o Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).
- Incentivar e aprimorar as políticas de assistência ao educando implementadas pelo *campus*.
- Propor um debate sobre a adequação permanente dos currículos dos cursos técnicos ao mundo do trabalho.

4 POLÍTICAS DE GESTÃO

4.1 POLÍTICAS DE PESSOAL

4.1.1 PERFIL DOCENTE: TITULAÇÃO

A tabela abaixo apresenta o número de docentes efetivos dentro dos diferentes níveis de titulação em dezembro de 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2016, 2017, 2018 e 2019. Em 2019, houve um acréscimo de um docente.

É notável o aumento de titulação dos docentes ao longo dos anos. Os docentes doutores passaram a representar a maior parcela, com 53,44% do total de docentes.

Tabela 19: Número e percentual de docentes do IFRS *Campus* Porto Alegre por nível de titulação e total

Docentes Efetivos	Dez 2010	Dez 2011	Dez 2012	Dez 2013	Dez 2014	Dez 2016	Dez 2017	Dez 2018	Dez 2019	Dez 2019(%)
Nº de docentes graduados	7	10	6	7	5	3	2	1	1	1,16
Nº de docentes especialistas	20	21	16	14	14	8	6	3	10	8,6
Nº de docentes mestres	46	49	57	57	50	47	46	45	43	37,06
Nº de docentes doutores	29	32	35	37	47	58	64	67	63	53,44
Total	103	112	114	115	116	116	118	116	117	100

4.1.2 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A tabela abaixo apresenta o número de técnicos-administrativos pertencentes ao quadro de servidores efetivos do IFRS *Campus* Porto Alegre distribuídos nas classes A a E, e o total, em dezembro de 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2016, 2017, 2018 e 2019 para

comparação. As oscilações nos números devem-se à movimentação de servidores por remoção, redistribuição e por aposentadoria. Observa-se que os servidores da classe D continuam sendo o maior número do quadro de técnicos-administrativos em 2019.

Tabela 20: Número e percentual de técnicos-administrativos do IFRS *Campus* Porto Alegre por classe

Classe	Dez 2010	Dez 2011	Dez 2012	Dez 2013	Dez 2014	Dez 2016	Dez 2017	Dez 2018	Dez 2019	Dez 2019 (%)
A	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
B	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0
C	4	5	7	6	7	8	9	10*	12	12,35
D	26	22	29	30	39	39	41	42*	41	50
E	25	26	26	25	28	30	28	29**	29	35,36
Total	56	54	63	62	75	77	78	81	82	100

4.1.3 POLÍTICAS DE CAPACITAÇÃO E DE ACOMPANHAMENTO DO TRABALHO DOCENTE E FORMAS DE SUA OPERACIONALIZAÇÃO

O Departamento de Recursos Humanos do IFRS *Campus* Porto Alegre realiza o acompanhamento do trabalho docente através do estágio probatório e de sua progressão.

O estágio probatório consiste num período de três anos após seu ingresso na instituição. Os docentes elaboram um plano de estágio para cada 18 meses e, após, um relatório.

A Progressão pode ocorrer a cada 24 meses de trabalho, mediante a solicitação do docente à CPPD (Comissão Permanente de Progressão Docente), apreciação pela mesma e aprovação pela Direção.

Com o objetivo de promover a capacitação dos servidores, foram ofertados cursos através de parceria formada entre as diretorias do *Campus* Porto Alegre, pró-reitorias e a reitoria.

Com registro na Diretoria de Gestão de Pessoas, foram cadastradas 117 participações em atividades de capacitação, sendo 59 de docentes e 58 de técnicos-administrativos.

4.1.4 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2020-2021

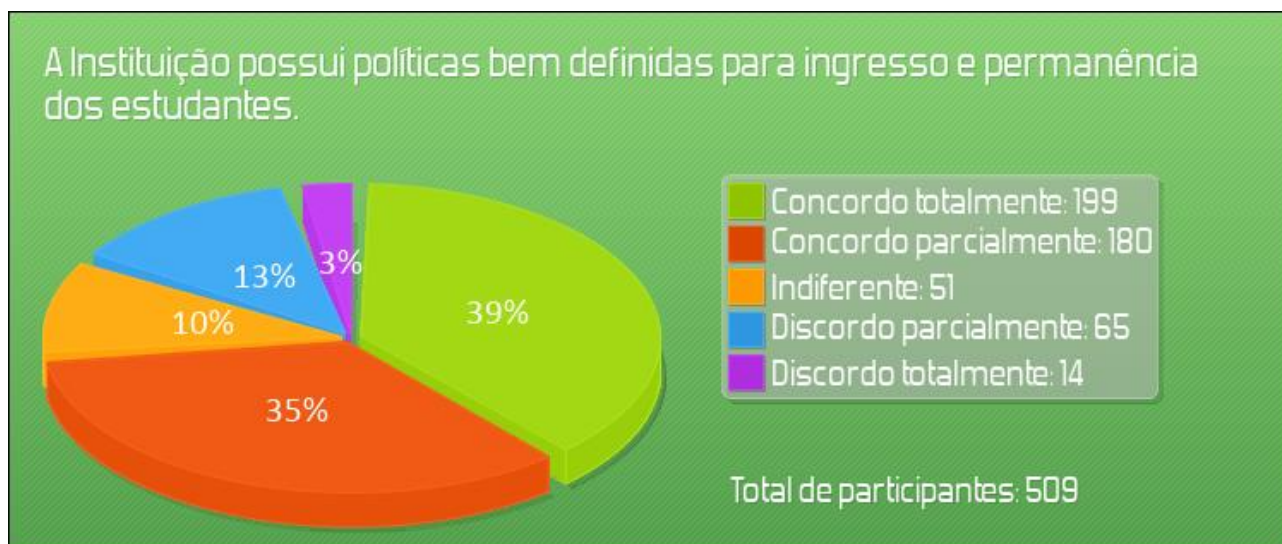
- Dar continuidade ao acompanhamento do processo de adequação nas carreiras dos docentes e técnicos-administrativos (Lei n. 12.772, de 28 de dezembro de 2012);
- Dar continuidade na promoção de cursos de aperfeiçoamento e formação aos servidores;
- Instituir processos de aproximação dos servidores com os setores produtivos;
- Promover atividades/eventos de confraternização e atividades de integração entre os segmentos;
- Realizar campanhas para o cadastramento no Banco de Prestadores de Serviços Institucionais;
- Criar um local de convivência para os servidores;
- Incentivar a participação dos servidores em ações de capacitação disponibilizadas pelo IFRS e por outras instituições, através da divulgação das mesmas.
- Capacitar os servidores visando a captação de recursos, bem como o aprimoramento dos fluxos e modelos que objetivam a consecução dos mesmos.
- Recepcionar os novos servidores através do Cadastro Permanente de Remoções, Concursos Públicos ou Redistribuições.
- Capacitar os servidores em Tecnologias necessárias para o MPIE.

4.2 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

4.2.1 GESTÃO INSTITUCIONAL

Ao avaliar o conjunto das respostas, envolvendo os três segmentos (docentes, técnicos-administrativos e discentes), o posicionamento permanece positivo, quando somados os percentuais do total de concordantes (total e parcial) representam 74% dos participantes concordando que a instituição oferece políticas bem definidas para ingresso e permanência dos estudantes.

Figura 30: Políticas bem definidas para ingresso e permanência dos estudantes na Instituição (Questão 10 - Todos segmentos)

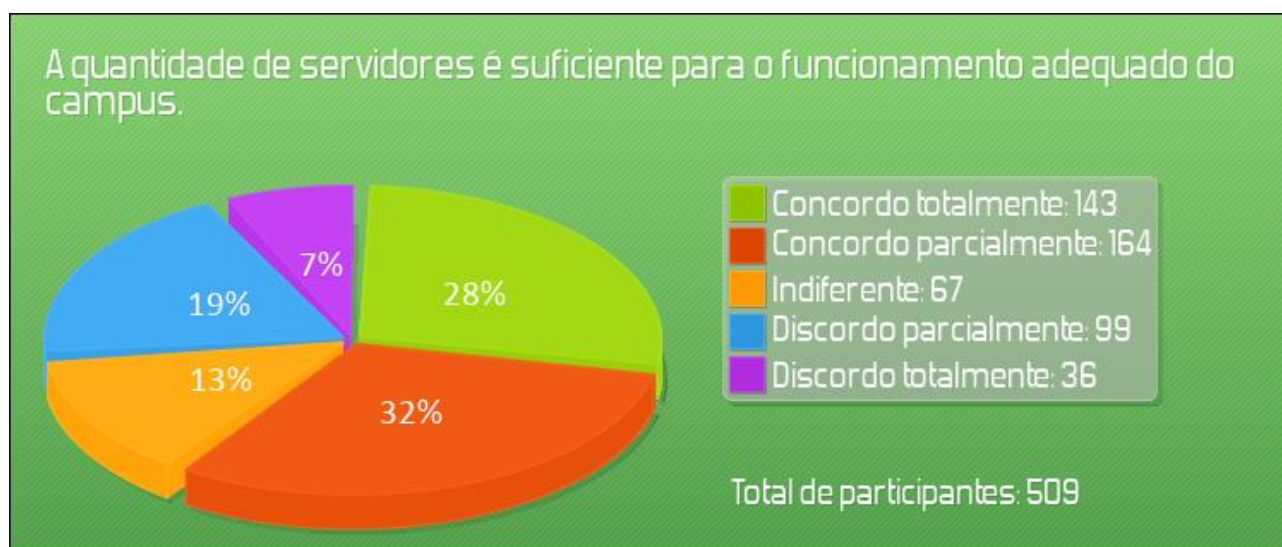


Ao analisar o conjunto de respostas com a participação de todos os segmentos investigados (docentes, técnicos-administrativos e discentes), sobre a quantidade de servidores para o funcionamento adequado do *Campus*, observa-se que o número dos que concordam (60%) parece ter crescido em função da junção dos percentuais, particularmente, a partir da inserção do segmento discente.

Desse modo, merece ser destacado, também, o baixo índice de concordantes, nos segmentos docente e técnico, bem como o alto percentual dos que discordam, pois quando somados todos os grupos representam 26%.

Cabe apontar que, embora em seu conjunto as respostas concordantes - quando somadas (60%) - sejam, majoritariamente, positivas, é necessário averiguar a possibilidade de redimensionamento de pessoal. Ver gráfico abaixo.

Figura 31: Quantidade de servidores para o funcionamento adequado do Campus (Questão 11 - Todos segmentos)



Quanto ao fomento para a qualificação dos servidores, observa-se que 60% dos respondentes concordam que há essa ação. Dos respondentes, 11% discordam dessa afirmação. E o número que chama a atenção é o de indiferença quanto a isso, que corresponde a 22% dos respondentes. Esses dados estão apresentados na figura 32.

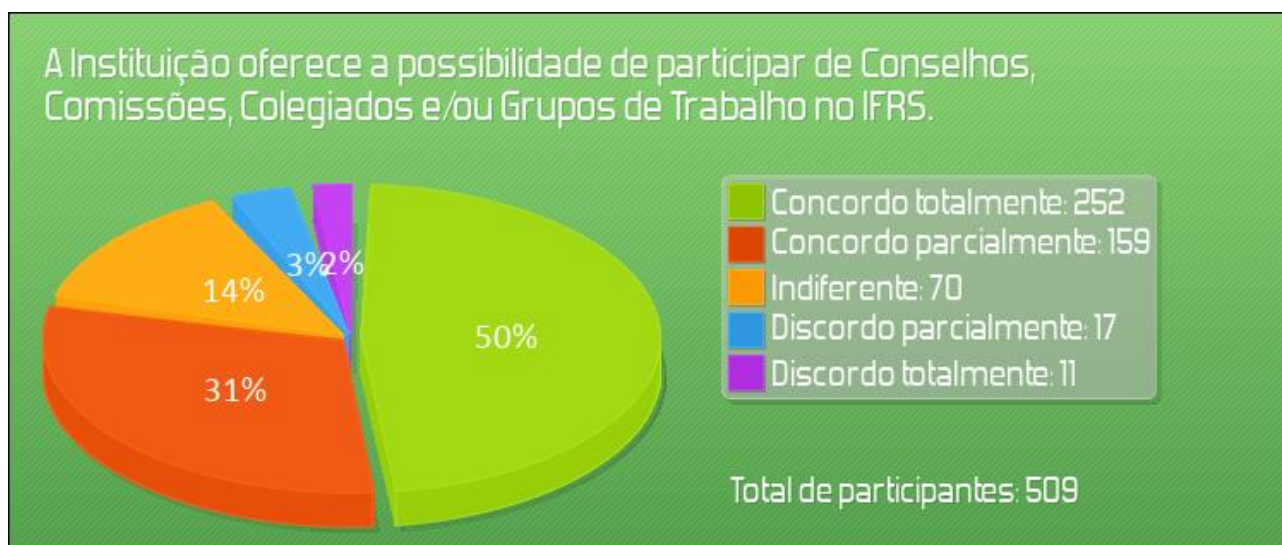
Figura 32: Fomento da qualificação dos servidores, visando o aprimoramento das atividades (Questão 12 - Todos segmentos)



A questão seguinte trata da percepção da oferta e possibilidade de participação de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS por todos os segmentos investigados.

Comparando-se as respostas do todo, percebe-se que, a porcentagem de respostas positivas é bem significativa, 81%, conforme figura 33.

Figura 33: Participação em Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS (Questão 13 - Todos segmentos)



A análise deste indicador dentro do triênio demonstra que ele apresentou um leve crescimento, quando comparado com 2017 e 2018. Houve uma diminuição sutil das respostas negativas, o que pode indicar ter havido uma melhoria na divulgação institucional das oportunidades de participação em colegiados e conselhos à comunidade.

Figura 34: Indicador de Participação em Colegiados/Conselhos

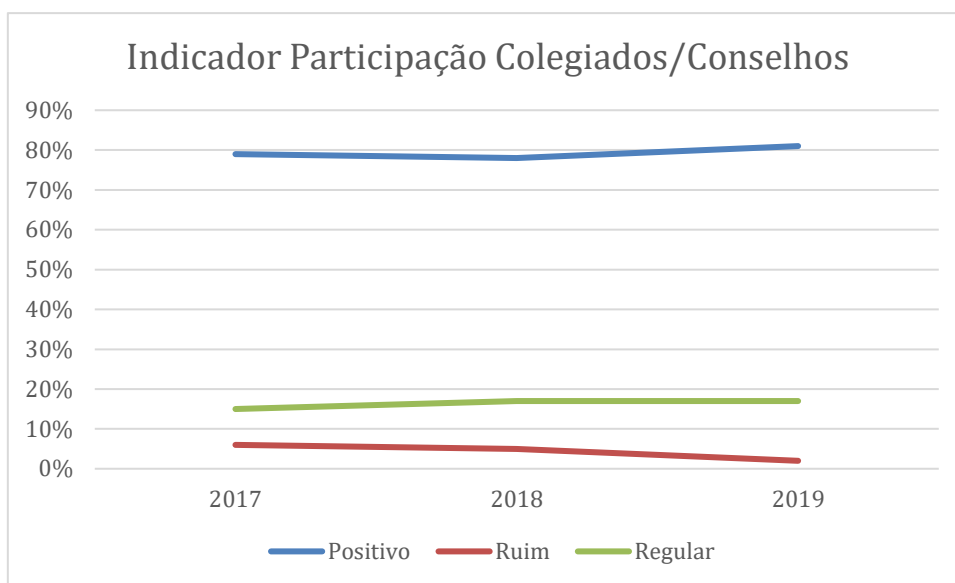
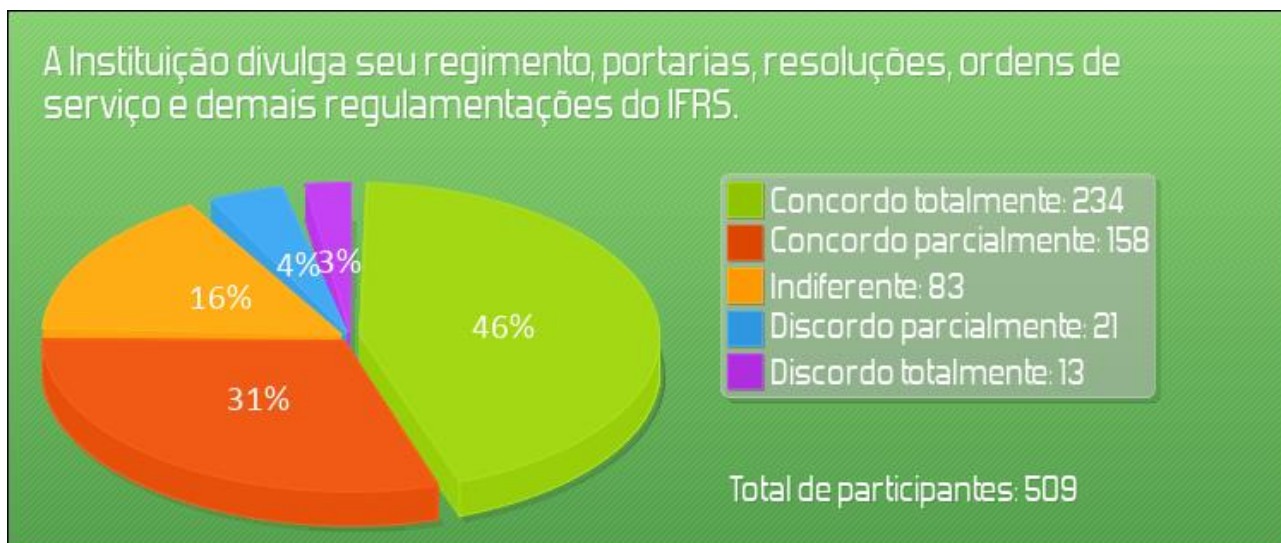


Tabela 21: Percentual do indicador Participação em Colegiados/Conselhos no triênio

PARTICIPAÇÃO COLEGIADOS- CONSELHOS			
	2017	2018	2019
Positivo	79%	78%	81%
Ruim	6%	5%	2%
Regular	15%	17%	17%

No que diz respeito à publicação de regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações pelo *campus*, 46% concordam totalmente e 31% concordam parcialmente. A partir do somatório dos que concordam, obtêm-se que 81% de respondentes percebem de forma positiva a divulgação dos documentos mencionados. Comparando-se o quadro geral ao quadro de cada segmento em particular, registra-se que, entre os alunos, encontra-se o menor grau de satisfação com a divulgação de regimentos, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais documentos. Apesar disso, os índices positivos aparecem ainda satisfatoriamente altos.

Figura 35: Divulgação de regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS (Questão 14 - Todos segmentos)



Ao se avaliar este indicador dentro do triênio, é notável que os índices negativos diminuíram nos últimos três anos – ainda que sempre dentro de uma margem muito pequena. Salienta-se que a percepção positiva apresentou um crescimento sutil de 78% para 81%. Entretanto, intensificar a divulgação e ampliar os meios pelos quais as regulamentações são publicadas pode ser uma medida a ser adotada para melhorar os índices positivos em todos os segmentos, especialmente no segmento discente.

Figura 36: Indicador Divulgação de Regulamentações

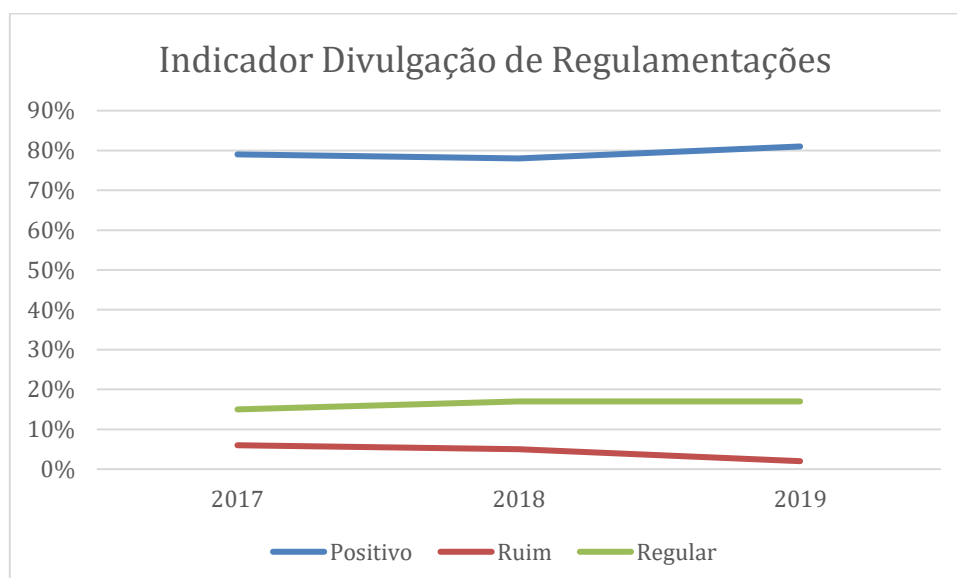


Tabela 22: Percentual do indicador Divulgação de Regulamentações no triênio

DIVULGAÇÃO DE REGULAMENTAÇÕES			
	2017	2018	2019
Positivo	79%	78%	81%
Ruim	6%	5%	2%
Regular	15%	17%	17%

A seguir, apresenta-se o resumo dos dados apresentados acima.

Tabela-resumo 5: Organização e gestão do IFRS (Todos segmentos)

Organização e gestão do IFRS	5 - Concordo totalmente □	4 - Concordo parcialmente □	3 - Indiferente □	2 - Discordo parcialmente □	1 - Discordo totalmente □
10- A Instituição possui políticas bem definidas para ingresso e permanência dos estudantes.	199 (39.1%)	180 (35.4%)	51 (10.0%)	65 (12.8%)	14 (2.8%)
11- A quantidade de servidores é suficiente para o funcionamento adequado do campus.	143 (28.1%)	164 (32.2%)	67 (13.2%)	99 (19.4%)	36 (7.1%)
12- A Instituição fomenta a qualificação dos servidores, visando o aprimoramento de suas atividades.	162 (31.8%)	174 (34.2%)	113 (22.2%)	43 (8.4%)	17 (3.3%)
13- A Instituição oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS.	252 (49.5%)	159 (31.2%)	70 (13.8%)	17 (3.3%)	11 (2.2%)
14- A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS.	234 (46.0%)	158 (31.0%)	83 (16.3%)	21 (4.1%)	13 (2.6%)

Total de participantes: 68 docentes; 43 técnicos-administrativos; 398 discentes

Em continuidade, seguem os dados do segmento discente.

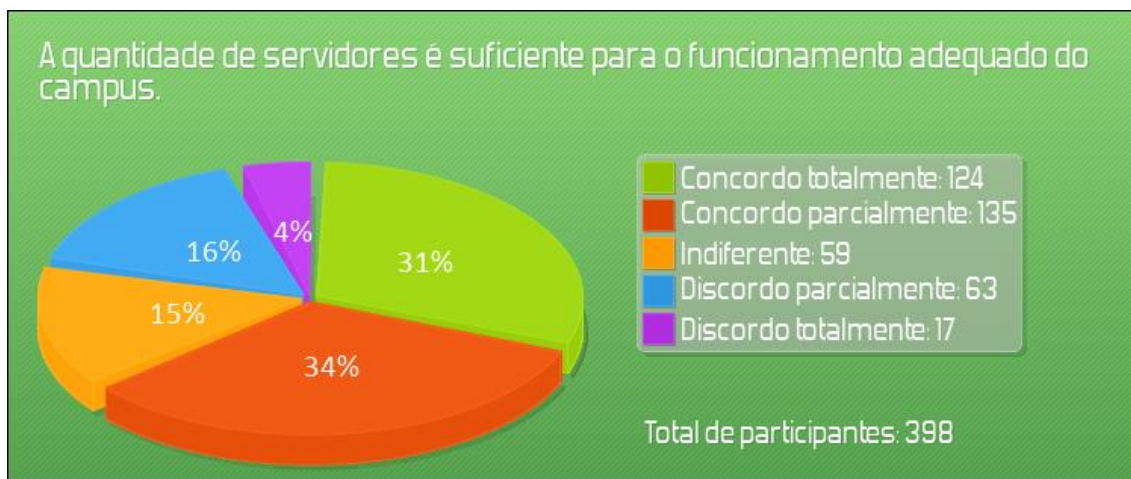
A questão de número 10, a primeira apresentada na tabela mencionada, investiga a percepção dos discentes quanto à existência de políticas públicas bem definidas para ingresso e permanência dos estudantes. Neste aspecto, 41% dos respondentes (discentes) concordam totalmente. Uma parcela de 36% dos respondentes (discentes) concorda apenas parcialmente que a Instituição possua políticas bem definidas para ingresso e permanência de estudantes. Os que discordam parcialmente representam 9%, e 3% representam os que discordam totalmente da afirmativa sobre políticas de ingresso e permanência. Mostraram-se indiferentes 10% dos discentes respondentes. Ver figura 37.

Figura 37: Políticas bem definidas para ingresso e permanência dos estudantes na Instituição (Questão 10 - Discente)



A questão de número 11, relativa ainda às respostas dos discentes, indica que 31% dos discentes respondentes concordam totalmente que a quantidade de servidores seja suficiente para o funcionamento adequado do *Campus*. Em proporção similar, 34% indicam concordar parcialmente, uma parcela de 16% discorda parcialmente, e apenas 4% discordam totalmente da questão apresentada. Mantiveram-se neutros em relação à questão a significativa parcela de 15% dos respondentes (discentes). O demonstrativo das respostas a essa questão pode ser visualizado no gráfico abaixo:

Figura 38: Quantidade de servidores para o funcionamento adequado do *Campus* (Questão 11 - Discente)



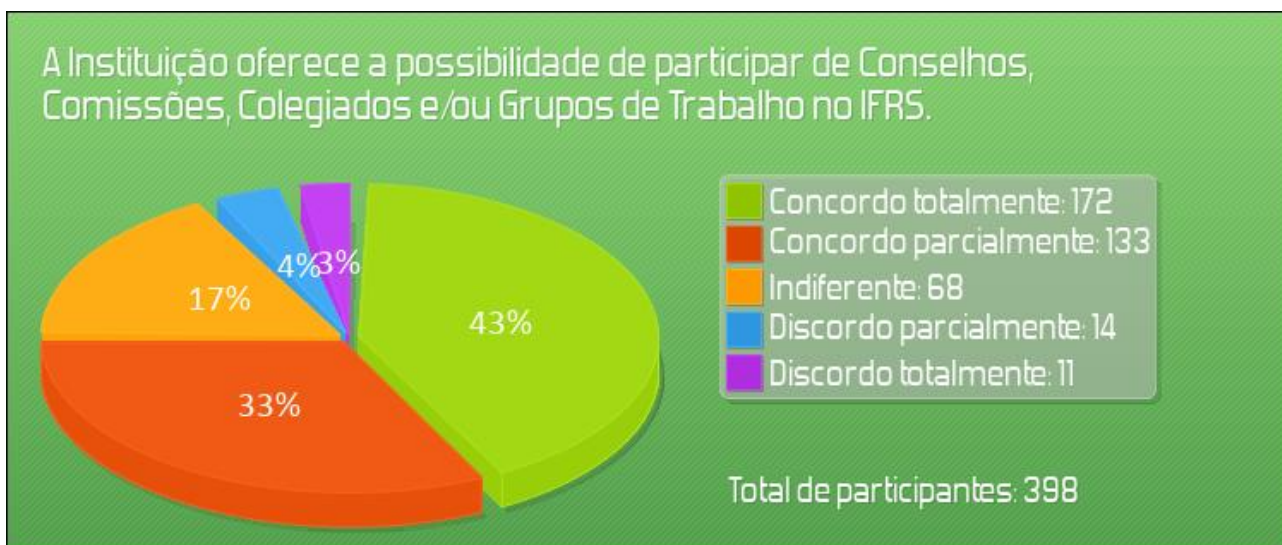
Com relação à questão 12, que trata do fomento à qualificação dos servidores visando o aprimoramento de suas atividades, observa-se, conforme demonstra o gráfico, que 33% dos discentes respondentes concordam totalmente, e, igualmente, 33% concordam apenas parcialmente que haja fomento para qualificação dos servidores. Uma expressiva parcela de 26% dos respondentes (discentes) são indiferentes ao tema. Os resultados encontrados podem indicar desconhecimento sobre o assunto questionado ou necessidade de aprimoramento nas ações de divulgação das ações. Os respondentes que discordam parcialmente compreendem 5% e 3% discordam totalmente de que haja fomento para a qualificação (figura 39).

Figura 39: Fomento da qualificação dos servidores, visando o aprimoramento das atividades (Questão 12 - Discente)



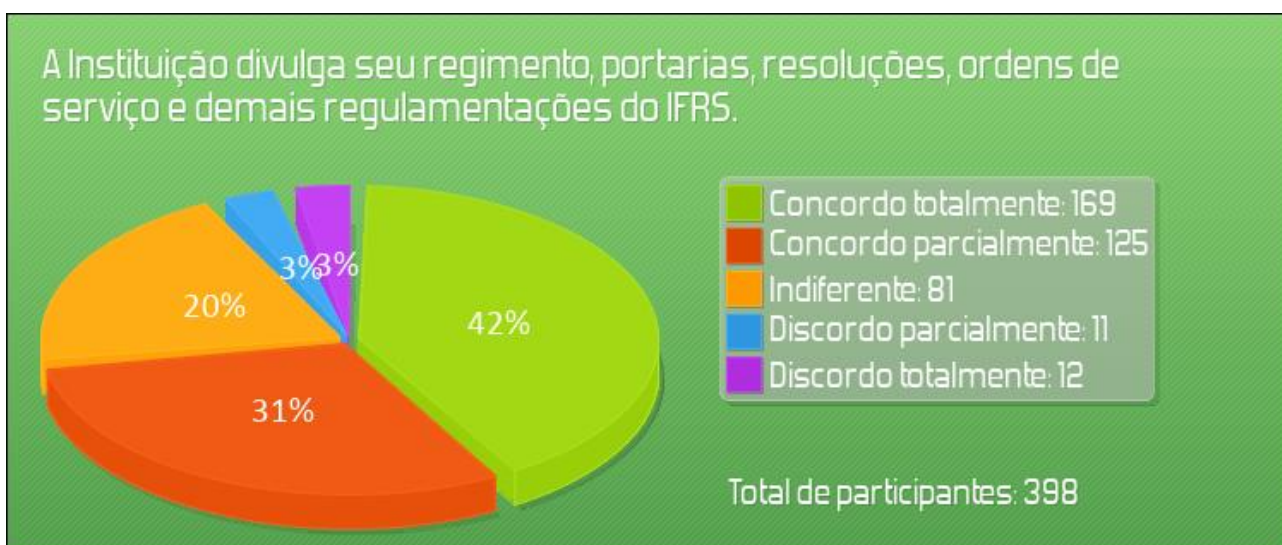
Grande parte dos discentes participantes da avaliação institucional concorda totalmente (43%) que a instituição oportuniza a participação em colegiados, conselhos, comissões e grupos de trabalho. Uma parcela de 33% concorda parcialmente, enquanto que 17% dos estudantes apresentam-se indiferentes sobre a oferta de participação, 4% discordam parcialmente e 3% discordam totalmente. Destaca-se, mais uma vez, a necessidade de melhorias na divulgação sobre a possibilidade de participação dos alunos em conselhos, comissões e colegiados. Os dados aqui elencados podem ser melhor visualizados na figura 40:

Figura 40: Participação em Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho (Questão 13 - Discente)



A questão de número 14, respondida pelos discentes, trata da divulgação de documentos. Os resultados encontrados indicam que 42% discentes respondentes concordam totalmente que a instituição promove de forma adequada a divulgação de seus documentos oficiais (regimentos, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações). Já 31% concordam parcialmente, uma parcela expressiva de 20% é indiferente à questão apresentada. As demais respostas a essa questão podem ser visualizadas na figura 41

Figura 41: Divulgação de regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS (Questão 14 - Discente)



Infere-se a necessidade de melhorias nos processos de divulgação para que a comunidade possa ter ciência sobre a possibilidade de participação ativa na construção do *Campus*.

Tabela-resumo 6: Organização e gestão do IFRS (Discente)

Organização e gestão do IFRS	5 - Concordo totalmente □	4 - Concordo parcialmente □	3 - Indiferente □	2 - Discordo parcialmente □	1 - Discordo totalmente □
10- A Instituição possui políticas bem definidas para ingresso e permanência dos estudantes.	165 (41.5%)	144 (36.2%)	41 (10.3%)	37 (9.3%)	11 (2.8%)
11- A quantidade de servidores é suficiente para o funcionamento adequado do campus.	124 (31.2%)	135 (33.9%)	59 (14.8%)	63 (15.8%)	17 (4.3%)
12- A Instituição fomenta a qualificação dos servidores, visando o aprimoramento de suas atividades.	132 (33.2%)	132 (33.2%)	105 (26.4%)	18 (4.5%)	11 (2.8%)
13- A Instituição oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS.	172 (43.2%)	133 (33.4%)	68 (17.1%)	14 (3.5%)	11 (2.8%)
14- A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS.	169 (42.5%)	125 (31.4%)	81 (20.4%)	11 (2.8%)	12 (3.0%)

Total de discentes participantes: 398

Segmento: Docente

A seguir, apresentam-se os gráficos referentes aos dados resumidos na tabela relativa à Organização e Gestão do IFRS referentes ao segmento docente.

Quanto à percepção dos docentes quanto à existência de políticas públicas bem definidas para ingresso e permanência dos estudantes, 29% dos respondentes concordam totalmente. Uma parcela de 34% dos respondentes concorda apenas parcialmente que a Instituição possua políticas bem definidas para ingresso e

permanência dos estudantes. Os que discordam parcialmente representam 9%, e 28% representam os respondentes que discordam totalmente da afirmativa sobre políticas de ingresso e permanência. Ressalta-se o número significativamente elevado de respostas negativas, especialmente quando somados os percentuais totais dos que discordam (37%). Ver figura 42 a seguir:

Figura 42: Políticas bem definidas para ingresso e permanência dos estudantes na Instituição (Questão 10 - Docente)

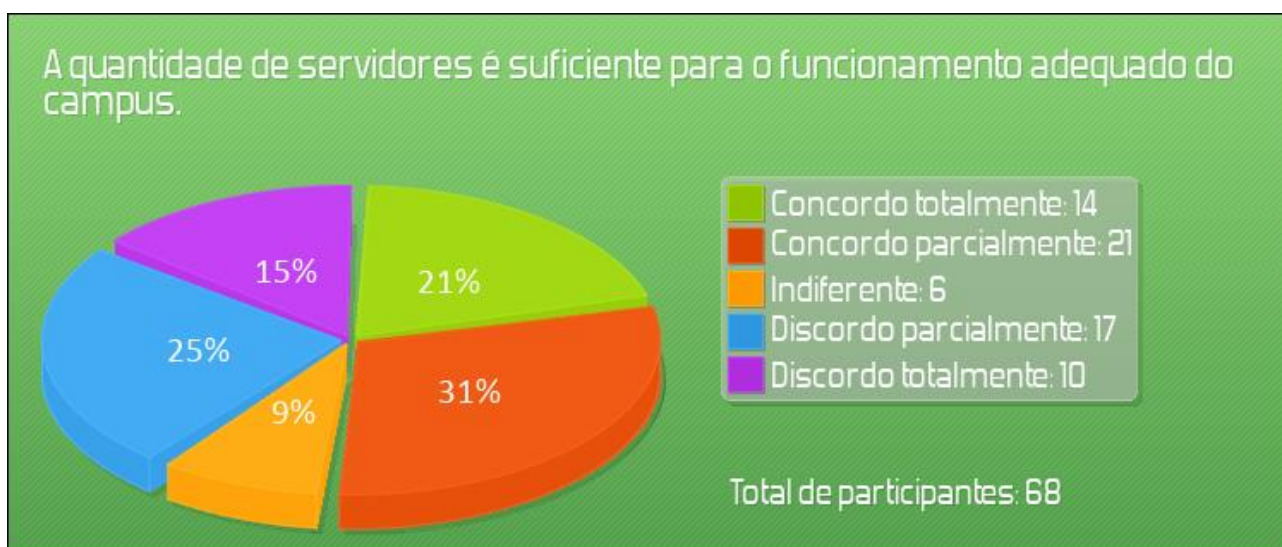


Embora ainda não haja comparativos com anos anteriores, há que se ressaltar que 63% representam o total dos que concordam, mas também há um percentual bem representativo de docentes que discordam que as políticas de ingresso e permanência estejam bem definidas (37%). A partir dos dados encontrados, infere-se a necessidade da instituição buscar melhorar a aproximação com a comunidade para divulgação de tais políticas.

Sobre próxima questão, relativa à Organização e Gestão do IFRS, apenas 21% dos docentes respondentes concordam totalmente que a quantidade de servidores é suficiente para o funcionamento adequado do *Campus*. Além disso, 31% concordam parcialmente, uma parcela significativa de 25% discorda parcialmente e 15% discordam totalmente de que a quantidade de servidores seja suficiente. Salienta-se, novamente, a recorrência de um percentual bem significativo de discordantes quanto ao dimensionamento de servidores.

Mantiveram-se neutros em relação à questão, 9% dos respondentes. O demonstrativo das respostas a essa questão pode ser visualizado na figura 43:

Figura 43: Quantidade de servidores para o funcionamento adequado do *Campus* (Questão 11 - Docente)



Com relação à questão que trata do fomento à qualificação dos servidores visando o aprimoramento de suas atividades, observa-se, conforme demonstra o gráfico, que 38% concordam totalmente e que 31% concordam apenas parcialmente de que haja fomento para qualificação dos servidores, sendo que 9% dos respondentes são indiferentes ao tema. Os respondentes que discordam parcialmente compreendem 19% e 3% discordam totalmente de que haja fomento para a qualificação e aprimoramento das atividades docentes (figura 44).

Figura 44: Fomento da qualificação dos servidores, visando o aprimoramento das atividades (Questão 12 - Docente)



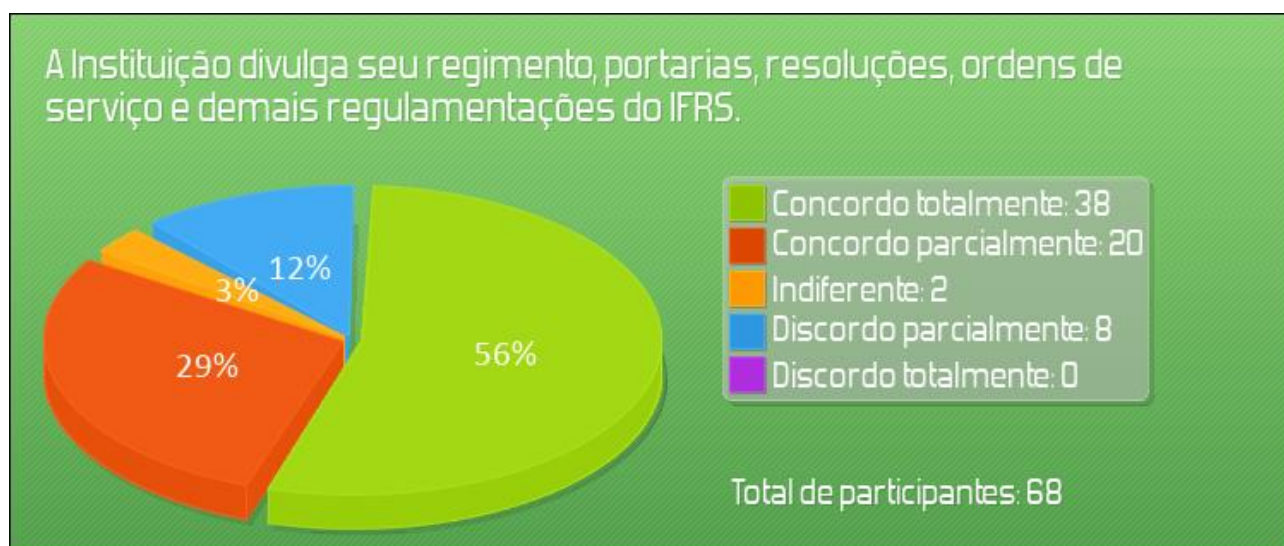
Quanto à questão sobre participação em conselhos, comissões, colegiados e grupos de trabalho, a maioria expressiva dos docentes respondentes concorda (72%) que a instituição oportuniza essa participação. Apenas um dos participantes discorda desta questão, o que demonstra um resultado bem satisfatório. As respostas a essa questão podem ser melhor visualizadas no gráfico abaixo:

Figura 45: Participação em Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS (Questão 13 - Docente)



A próxima questão (14), também apresentada na tabela anterior, indica que a maioria dos docentes respondentes (56%) concorda totalmente que a instituição promove de forma adequada a divulgação de seus documentos (regimentos, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações). Uma parcela de 26% concorda parcialmente, uma parcela de 3% é indiferente e 12% discordam parcialmente que a instituição promova de forma adequada a divulgação de seus documentos. Nenhum dos respondentes discordou totalmente. As respostas a essa questão podem ser visualizadas na figura 46.

Figura 46: Divulgação de regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS (Questão 14 - Docente)



Ao término das análises do segmento docente, salienta-se a necessidade de melhorar os percentuais de respondentes neutros/negativos sobre as diferentes questões apresentadas. Neste sentido, percebe-se que a instituição precisa trabalhar continuamente para a divulgação e transparência de suas práticas junto à comunidade, bem como pela busca contínua de melhores resultados.

Tabela-resumo 7: Organização e gestão do IFRS (Docente)

Organização e gestão do IFRS	5 - Concordo totalmente □	4 - Concordo parcialmente □	3 - Indiferente □	2 - Discordo parcialmente □	1 - Discordo totalmente □
10- A Instituição possui políticas bem definidas para ingresso e permanência dos estudantes.	20 (29.4%)	23 (33.8%)	6 (8.8%)	19 (27.9%)	0 (0%)
11- A quantidade de servidores é suficiente para o funcionamento adequado do campus.	14 (20.6%)	21 (30.9%)	6 (8.8%)	17 (25.0%)	10 (14.7%)
12- A Instituição fomenta a qualificação dos servidores, visando o aprimoramento de suas atividades.	21 (30.9%)	26 (38.2%)	6 (8.8%)	13 (19.1%)	2 (2.9%)
13- A Instituição oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS.	49 (72.1%)	16 (23.5%)	2 (2.9%)	1 (1.5%)	0 (0%)
14- A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS.	38 (55.9%)	20 (29.4%)	2 (2.9%)	8 (11.8%)	0 (0%)

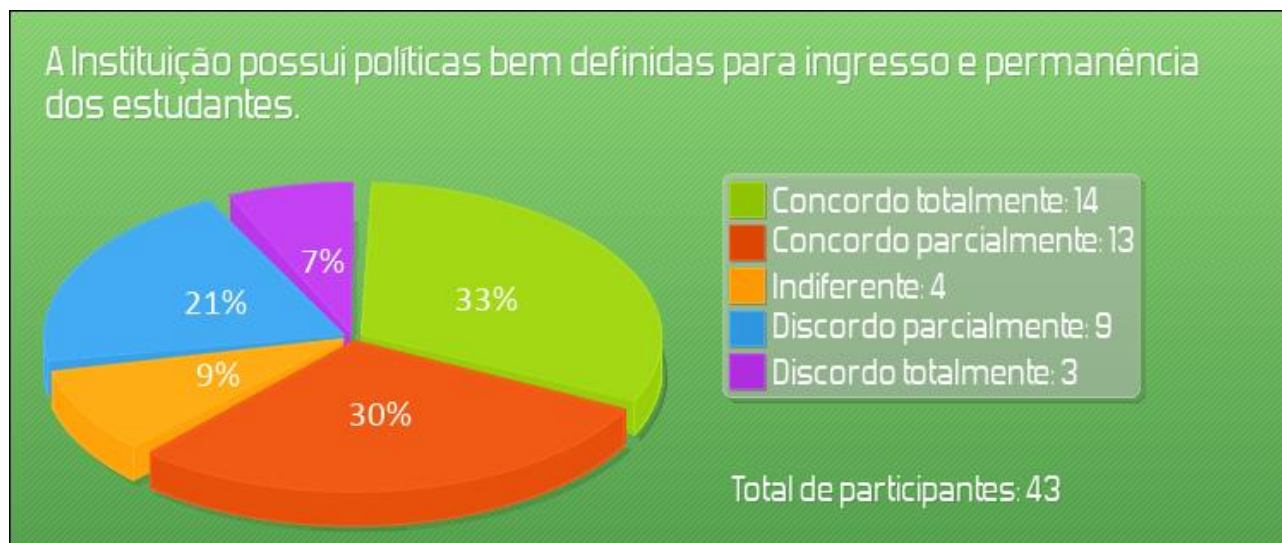
Total de docentes participantes: 68

Segmento: Técnico-administrativo

A seguir apresentam-se as análises referentes ao segmento técnico-administrativo.

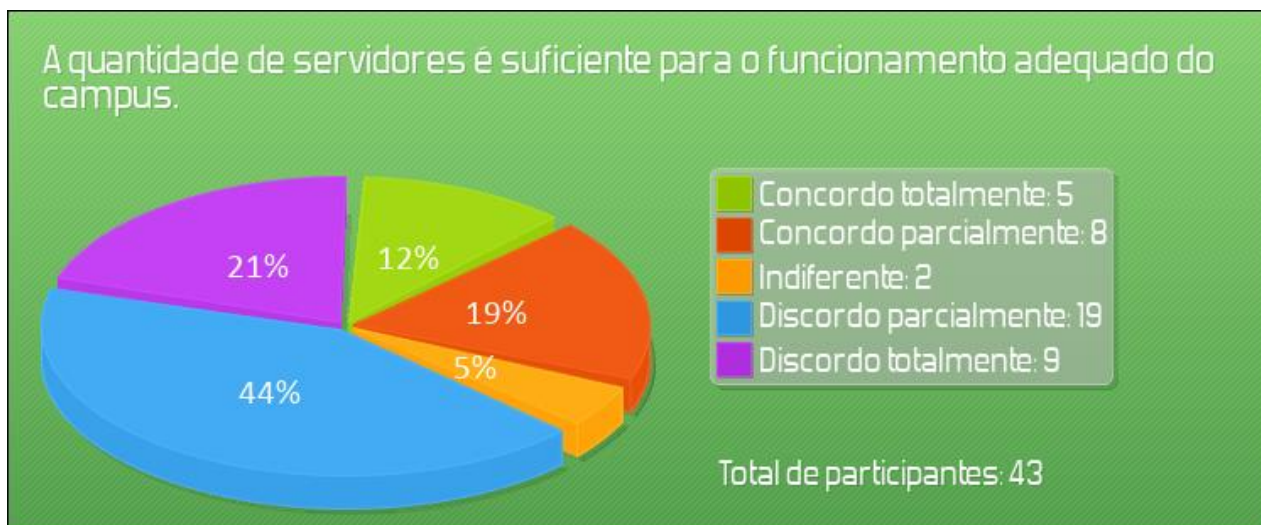
A questão que investiga a percepção dos técnicos-administrativos quanto à existência de políticas públicas bem definidas para ingresso e permanência dos estudantes revela que 33% dos respondentes concordam totalmente. Uma parcela de 30% dos respondentes concorda apenas parcialmente que a Instituição possua políticas bem definidas para ingresso e permanência dos estudantes. Os que discordam parcialmente representam 21%, e 7% representam os respondentes que discordam totalmente da afirmativa sobre políticas de ingresso e permanência. Mostraram-se indiferentes 9% dos técnicos-administrativos respondentes. O demonstrativo das respostas a essa questão pode ser visualizado na figura 47 abaixo:

Figura 47: Políticas bem definidas para ingresso e permanência dos estudantes na Instituição (Questão 10 - Técnico-administrativo)



A opinião dos segmento técnico-administrativo, quanto ao quantitativo de servidores para o bom funcionamento da Instituição, mostra que, dos respondentes, 12% concordam totalmente que a quantidade de servidores seja suficiente para o funcionamento adequado do *Campus*, 19% indicam concordar parcialmente, uma parcela de 44% discorda parcialmente e 21% discordam totalmente da questão apresentada. Salienta-se, a ocorrência de um percentual bem significativo de discordantes quanto ao dimensionamento de servidores. Mantiveram-se neutros em relação à questão a significativa parcela de 5% dos respondentes. O demonstrativo das respostas a essa questão pode ser visualizado na figura 48:

Figura 48: Quantidade de servidores para o funcionamento adequado do Campus (Questão 11 - Técnico-administrativo)



A questão seguinte trata do fomento à qualificação dos servidores visando o aprimoramento de suas atividades. Observa-se que 21% dos técnicos-administrativos respondentes concordam totalmente e que 37% concordam apenas parcialmente que haja fomento para qualificação dos servidores, enquanto que 5% dos respondentes são indiferentes ao tema. Os respondentes que discordam parcialmente compreendem 28% e 9% discordam totalmente de que haja fomento para a qualificação e aprimoramento de suas atividades. O demonstrativo das respostas a essa questão pode ser visualizado na Figura 49.

Figura 49: Fomento da qualificação dos servidores, visando o aprimoramento das atividades (Questão 12 - Técnico-administrativo)



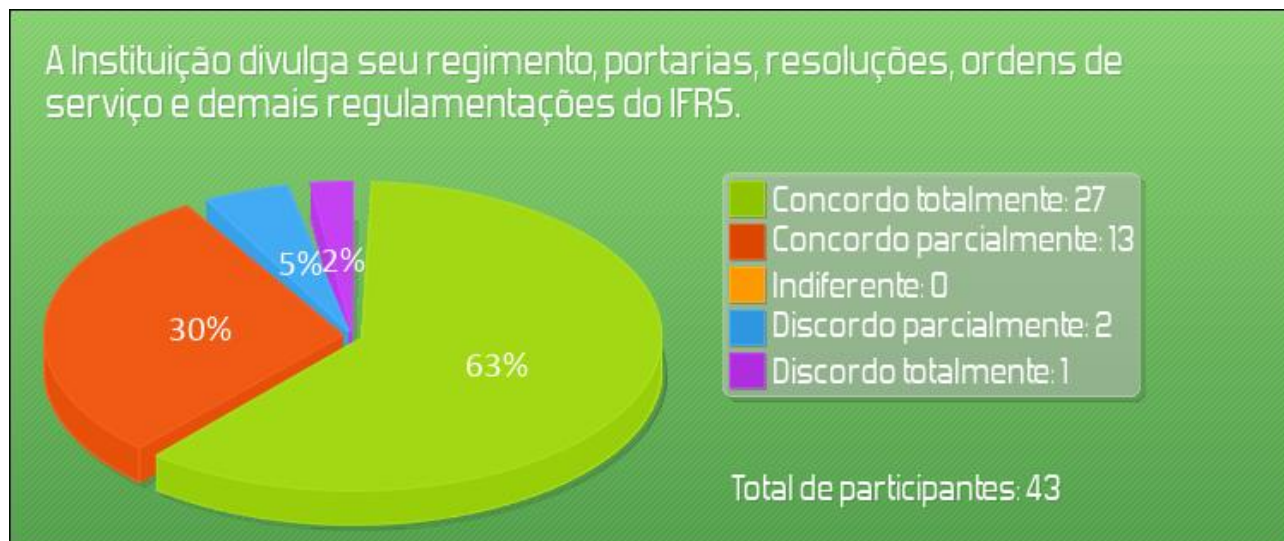
Quanto à questão da figura 50, a maioria expressiva dos técnicos-administrativos respondentes concordam (95% de respostas em “concordo totalmente” e “concordo”) que a instituição oportuniza a participação em colegiados, conselhos, comissões e grupos de trabalho. Apenas 5% dos respondentes discordam parcialmente desta questão, o que demonstra um resultado bem satisfatório. As respostas a essa questão podem ser melhor visualizadas na Figura 50.

Figura 50: Participação em Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS (Questão 13 - Técnico-administrativo)



Os resultados encontrados sobre a divulgação de documentos indicam que a maioria dos respondentes, que totalizam 63%, concorda totalmente que a instituição promove de forma adequada a divulgação de seus documentos (regimentos, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações) e 30% dos respondentes concordam parcialmente. No entanto, 5% discordam parcialmente e 2% discordam totalmente que a instituição promova de forma adequada a divulgação de seus documentos. Nenhum dos respondentes foi indiferente a questão apresentada. As respostas podem ser visualizadas no gráfico da figura 51:

Figura 51: Divulgação de regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS (Questão 14 - Técnico-administrativo)



Ao término das análises do segmento técnico-administrativo, salienta-se a necessidade de melhorar os percentuais de respondentes neutros/negativos sobre as diferentes questões apresentadas, assim como verificado nos demais segmentos. Neste sentido, percebe-se que a instituição precisa trabalhar continuamente para a divulgação e transparência de suas práticas com a comunidade, pela busca contínua de melhores resultados.

Tabela-resumo 8: Organização e gestão do IFRS (Técnico-administrativo)

Organização e gestão do IFRS	5 - Concordo totalmente	4 - Concordo parcialmente	3 - Indiferente	2 - Discordo parcialmente	1 - Discordo totalmente
10- A Instituição possui políticas bem definidas para ingresso e permanência dos estudantes.	14 (32.6%)	13 (30.2%)	4 (9.3%)	9 (20.9%)	3 (7.0%)
11- A quantidade de servidores é suficiente para o funcionamento adequado do campus.	5 (11.6%)	8 (18.6%)	2 (4.7%)	19 (44.2%)	9 (20.9%)
12- A Instituição fomenta a qualificação dos servidores, visando o aprimoramento de suas atividades.	9 (20.9%)	16 (37.2%)	2 (4.7%)	12 (27.9%)	4 (9.3%)

13- A Instituição oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS.	31 (72.1%)	10 (23.3%)	0 (0%)	2 (4.7%)	0 (0%)
14- A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS.	27 (62.8%)	13 (30.2%)	0 (0%)	2 (4.7%)	1 (2.3%)

Total de técnicos-administrativos participantes: 43

4.2.2 COMENTÁRIOS GERAIS SOBRE A GESTÃO

- Mencionam-se preparo e formação de recursos humanos através da oferta de cursos, capacitação e treinamentos; “não há discussão, capacitação e formação pedagógica para a atuação na Educação Profissional e Tecnológica e para fortalecimento das políticas institucionais.”
- Demanda-se melhorar “o relacionamento dos servidores, docentes e técnicos, com os alunos”.
- Há falas sobre a importância de um sistema informatizado que “permita facilitar os fluxos e processos internos e administrativos” a fim de melhorar o clima organizacional e diminuir a evasão escolar.

4.2.3 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2020-2021

- Promover o diálogo com a rede de saúde e assistência social, entre outras, para ampliar as condições de permanência dos estudantes e suas famílias.
- Realizar diagnóstico sobre o dimensionamento da força de trabalho no *Campus*.
- Discutir os resultados do Diagnóstico sobre o Dimensionamento da força de trabalho com a comunidade.
- Realizar ações de capacitação dos servidores visando à eficiência, eficácia e qualidade dos serviços prestados à sociedade em consonância com as Diretrizes Nacionais da Política de Desenvolvimento de Pessoal e os interesses institucionais.
- Diversificar as ações para promover as possibilidades de participação da comunidade acadêmica em Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho do IFRS, considerando as especificidades de cada segmento,

especialmente de técnicos e discentes. É notável os diferentes níveis de percepção de cada segmento quanto à sua participação, sendo que os altos níveis de concordância dos docentes não se reproduzem entre os técnicos e discentes. Assim, torna-se necessário criar mais oportunidades de participação destes segmentos, considerando suas especificidades.

- Facilitar o acesso às regulamentações publicadas, intensificando a divulgação dos meios e espaços nos quais as mesmas regulamentações encontram-se disponíveis, assim como a manutenção e atualização constante do repositório de documentos.

4.3 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

4.3.1 CAPTAÇÃO E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

No intuito de fazer frente às necessidades de manutenção da estrutura física da instituição, continuidade das ações de Pesquisa, Ensino e Extensão e também melhoria na qualidade dos serviços públicos prestados à comunidade, o IFRS *Campus* Porto Alegre, no ano de 2019, executou os seguintes valores especificados na Tabela 23:

Tabela 23: Valores executados em 2019

Valores Executados em 2019 - IFRS <i>Campus</i> Porto Alegre							
ORIGEM DO RECURSO	RECURSOS ORIUNDOS DO CAMPUS	RECURSOS ORIUNDOS DA REITORIA				RECURSOS ORIUNDOS DE TED	TOTAL (R\$)
		PROAD	PROEN	PROPI	PROEX		
2019	2.800.002,11	275,98	1.143.911,20	35.027,33	22.133,43		4.001.350,05
2018	523.028,54		1.910,10			33.673,00	558.611,64
2017	2.425,69					3.428,45	5.854,14
2016						57.171,98	57.171,98
TOTAL (R\$)	3.325.456,34	275,98	1.145.821,30	35.027,33	22.133,43	94.273,43	4.622.987,81

Fonte: Siafi Operacional

O IFRS *Campus* Porto Alegre, em 2019, executou R\$ 4.622.987,81. O valor correspondente à verba orçamentária do Campus foi de R\$ 3.325.456,34, R\$ 275,98 proveniente da Pró-Reitoria de Administração a título de ressarcimento das despesas pela utilização da frota do campus, R\$ 1.145.821,30 proveniente do orçamento da Pró-Reitoria de Ensino a título de Assistência Estudantil e auxílios a eventos, R\$ 35.027,33 proveniente do orçamento da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação a título de incentivo e desenvolvimento de programas, projetos de pesquisa e auxílios a eventos, R\$ 22.133,43 proveniente da Pró-Reitoria de Extensão a título de incentivo e desenvolvimento das ações, projetos de extensão e auxílios a eventos e R\$ 94.273,43 proveniente de Termos de Execução Descentralizada para realização de despesas como: reforma da fachada; aquisição de acervo bibliográfico; execução do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) e implantação do Centro de Referência em Tecnologia Assistiva (CRTA).

Cabe especificar que, referente aos recursos oriundos do *campus*, R\$ 31.229,92 foram executados a partir da arrecadação própria, por meio de receita de aluguéis, multas administrativas, multas/juros previstos em contratos e taxa de inscrição em processo seletivo.

4.3.2 COMPATIBILIDADE ENTRE O PLANO DE AÇÃO E A ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES E ATUALIZAÇÃO DE ACERVO, DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS

As ações estabelecidas no Plano de Ação contemplam programas, projetos e propostas de regulamentações e se revestem de caráter de apoio às iniciativas das demais áreas, instâncias em que efetivamente ocorrem as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

No que tange à manutenção das instalações, a previsão do Plano de Ação 2019 foi cumprida. Quanto à atualização de acervo, foi empenhado o valor de R\$ 28.033,32 em bibliografia para os diversos cursos do Campus Porto Alegre. Em relação a equipamentos, foram adquiridos equipamentos de informática na ordem de R\$ 37.100,00. Além disso, com a necessidade de mudança de laboratórios de informática para a Torre Norte, foram utilizados recursos para a adaptação das salas e aquisição de materiais. Em casos em que o Plano de Ação 2019 não contemplasse recursos para tais aquisições, foram realizados remanejamentos dentre as rubricas com saldos excedentes, de modo que algumas aquisições destes elementos foram executadas. Além disso, foram empenhados no ano o total de R\$ 1.003.218,78 referentes às obras do Plano de Prevenção e Combate à Incêndio (PPCI) e da readequação da subestação elétrica do campus.

4.3.3 ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA A CAPACITAÇÃO DE PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Os recursos aplicados para capacitação de pessoal no ano de 2019 totalizaram o montante de R\$ 76.615,42 (recurso do *campus*) e o montante de R\$ 3.000,00 (recurso da Reitoria) conforme dados da Diretoria de Administração do *Campus* Porto Alegre:

- Bolsas para qualificação (recurso do *campus*): R\$ 32.395,00
- Demais capacitações (cursos - recurso do *campus*): R\$ 44.220,42
- Demais capacitações (cursos - recurso da Reitoria): R\$ 3.000,00

4.3.4 ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA APOIO DISCENTE

No IFRS a Assistência Estudantil acontece de forma universal e / ou pelo Programa de Benefícios. No ano de 2019, o *Campus* Porto Alegre executou, a título de ações universais, aquelas que atendem a todos os estudantes sem distinção e que não necessitam de avaliação de critérios socioeconômicos, o valor de R\$ 35.250,00 referente a atividades dos eixos de inclusão digital, apoio pedagógico e acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação. Já pelo Programa de Benefícios, que é destinado aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica que comprometa a sua condição de permanência e êxito nas atividades acadêmicas e que estejam regularmente matriculados nos cursos presenciais, o *Campus* Porto Alegre executou o valor de R\$ 1.110.368,41 referente ao Auxílio Permanência e Auxílio Moradia.

4.3.5 APLICAÇÃO DE RECURSOS PARA PROGRAMAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NO ÂMBITO DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO, SUPERIOR E DE PÓS-GRADUAÇÃO

A aplicação de recursos em ações de Ensino, Pesquisa e Extensão segue normativas do IFRS que atribui percentuais de destinação para estas áreas em função do Orçamento do campus, sendo 1,5 % destinado às bolsas de Ensino, Pesquisa e Extensão e 1,0 % destinado aos Programas de Apoio Institucional à Pesquisa e Extensão.

No ano de 2019, o IFRS *Campus* Porto Alegre, executou os seguintes valores especificados abaixo:

Ensino

- Bolsas de Ensino (PIBEN - recursos do *Campus*): R\$ 48.787,96
- Auxílios Financeiros para Eventos (recursos da Reitoria): R\$ 515,79

Pesquisa

- Bolsas de Pesquisa (BICTES/BICET - recursos do *Campus*): R\$ 50.000,00
- Bolsas de Pesquisa (BICTES/BICET - recursos da Reitoria): R\$ 13.200,00
- Auxílios Financeiros para Eventos (recursos da Reitoria): R\$ 7.598,39
- Apoio Institucional (AIPCT - recursos do *Campus*): R\$ 33.440,02
- Apoio Institucional (AIPCT - recursos da Reitoria): R\$ 5.500,00

Extensão

- Bolsas de Extensão (PIBEX - recursos do *Campus*): R\$ 44.500,00
- Bolsas de Extensão (Projetos Indissociáveis - recursos da Reitoria): R\$ 2.800,00
- Auxílios Financeiros para Eventos (recursos da Reitoria): R\$ 7.000,00
- Apoio Institucional (PAIEX - recursos do *Campus*): R\$ 27.609,91
- Apoio Institucional (PAIEX - recursos da Reitoria): R\$ 4.453,00

4.3.6 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2020-2021

Os focos de ação de superação percorrem diretrizes básicas e metas a serem atingidas no que tange ao incremento da prestação de serviço público de forma mais acessível, com a busca incessante pela economicidade, eficácia, eficiência e efetividade.

Dentre elas:

- Reforma de espaços deteriorados no Espaço Prelúdio;
- Equipar salas de aula com projetores e equipamentos de áudio fixos e adequados;

- Adquirir livros e computadores;
- Aquisição do sistema anti-furto para a BCVM;
- Aquisição de materiais de apoio às pessoas com deficiência, tais como mesa para cadeirantes, entre outros;
- Melhorar suporte à rede com aquisição de servidores atualizados;
- Manutenção de equipamentos e instrumentos musicais do Espaço Prelúdio;
- Manutenção da redução do consumo de energia elétrica e água;
- Aquisição de lâmpadas LED visando a diminuição do consumo de energia, troca ou manutenção de torneiras;
- Manutenção de contratos de serviços continuados.

5 INFRAESTRUTURA FÍSICA

5.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

5.1.1 INSTALAÇÕES GERAIS DO IFRS

A infraestrutura física, de biblioteca, dos recursos tecnológicos, bem como dos recursos de informação e comunicação, constitui importante condição para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão do IFRS. Desta forma, a autoavaliação com foco na infraestrutura proporciona a reflexão da comunidade acadêmica sobre a adequação das mesmas às necessidades evidenciadas e em relação ao plano de implantação previsto nos PPCs e, especialmente no PDI e Termo do Metas, com vistas a tomadas de decisão.

5.1.2 BIBLIOTECA: ESPAÇO FÍSICO E ACERVO

5.1.2.1 Instalações para o acervo, estudos individuais e em grupo

Localizada no andar do mezanino (antiga sobreloja), do *Campus* Porto Alegre, a biblioteca Clóvis Vergara Marques é uma unidade de informação acadêmica que incentiva a geração e o uso de informações técnicas/tecnológicas e científicas de interesse dos usuários nas diversas áreas do conhecimento. A área destinada ao acervo ocupa um espaço de mais de 340m² de exposição. Este acervo é composto por livros técnicos, fitas de vídeo, CDs e DVDs, livros de literatura geral, literatura juvenil, etc. O software de gerenciamento de acervo utilizado atualmente pela Biblioteca é o *Pergamum*.

5.1.2.2 Informatização; software para automação de biblioteca

O software de automação utilizado é o Pergamum. O acervo está informatizado, proporcionando aos usuários consultas, reservas e renovações pela internet. Link para acesso: <https://biblioteca.ifrs.edu.br/biblioteca/index.php>. Além disso, a comunidade pode utilizar o catálogo online para pesquisar de forma integrada nas bases de e-books da Biblioteca Virtual e Minha Biblioteca. A base TARGET GEDWEB (normas da ABNT) e MINHA BIBLIOTECA são acessadas, exclusivamente, pelo catálogo online.

Dentre os serviços oferecidos estão: consulta ao acervo, empréstimo domiciliar, renovações de materiais, pesquisa e levantamento bibliográfico no catálogo da biblioteca e/ou acervo de outras instituições, acesso à base de dados on-line especializadas nas diversas áreas do conhecimento (Portal Capes), acesso ao catálogo da biblioteca, internet sem fio, orientação para normalização bibliográfica de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e divulgação de novos materiais bibliográficos.

Está aberta à comunidade externa para consulta local, sendo o empréstimo de materiais restrito aos alunos e servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) – *Campus* Porto Alegre.

5.1.2.3 Políticas institucionais de aquisição, expansão e atualização do acervo, bases de dados, assinaturas de periódicos e formas de sua operacionalização

O Sistema de Bibliotecas do IFRS (SIBIFRS), possui uma Política de Desenvolvimento de Coleções, A Política de Desenvolvimento de Coleções das Bibliotecas do Sistema de Bibliotecas do IFRS – SiBIFRS, tem como objetivo subsidiar as decisões quanto aos critérios para aquisição e seleção de materiais em todas as suas formas, além de orientar o desbastamento e descarte de materiais; definindo e implementando critérios para o desenvolvimento de coleções e a atualização do acervo. Esta política traça critérios para a formação e desenvolvimento do acervo, apontando métodos de trabalho apropriados que fundamentam as decisões do profissional bibliotecário, garantindo assim o crescimento equilibrado, racional e contínuo do acervo, tendo em vista os objetivos institucionais. A Política de Bibliotecas aborda condições mínimas de formação, expansão e atualização do acervo, buscando junto com a PROEN os meios de viabilizar a dinamização desses processos, articulando todos os agentes necessários. A aquisição de livros eletrônicos (e-books) será desenvolvida na mesma perspectiva do acervo físico. (PDI, 2014,p.171) Para o desenvolvimento de suas coleções, o SiBIFRS tomará por base as necessidades dos diversos cursos ofertados pela Instituição, levando em consideração as normativas institucionais, as disponibilidades orçamentárias e de mercado, bem como as peculiaridades de cada *campus*. Após a aprovação pelo Conselho Superior (Consup), a responsabilidade de aplicação desta política é da Coordenação do SiBIFRS, com base na gestão em rede, através da Comissão de Representantes das Bibliotecas do IFRS (Coreb), bem como dos bibliotecários responsáveis ou Coordenadores de Biblioteca de cada Campus integrante do SiBIFRS. A renovação permanente do acervo bibliográfico tem por objetivo atender à demanda de novas obras disponíveis para os cursos a serem implantados e atualizar o editorial das obras já existentes. O último relatório estatístico do acervo aponta que a Biblioteca possui um total geral de 7065 itens, totalizando 14854 exemplares.

5.1.2.4 Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

Tabela 24: Infraestrutura em 2019

INFRAESTRUTURA EM 2019	
Espaço físico do <i>Campus</i> – área construída (m ²)	26.471,69 + 6.374,72 TS (Interditado*)
Espaço físico do <i>Campus</i> – área total (m ²)	32.846,41
Nº de salas de aulas do <i>Campus</i> – com capacidade para 20-25 alunos	07 02 TS (Interditado)
Nº de salas de aulas do <i>Campus</i> – com capacidade para 26-30 alunos	09
Nº de salas de aulas do <i>Campus</i> – com capacidade para 31-35 alunos	05 10 TS (Interditado)
Nº de salas de aulas do <i>Campus</i> – com capacidade para 36-40 alunos	03 02 TS (Interditado)
Nº de salas de aulas do <i>Campus</i> – com capacidade para mais de 40 alunos	03 01 TS (Interditado)
Nº total de salas para docentes do <i>Campus</i>	90 TN 16 TS (Interditado)
Nº total de salas de reuniões do <i>Campus</i>	5 TN 3 TS (Interditado)
Nº total de instalações administrativas do <i>Campus</i> (salas)	98
Nº total de instalações sanitárias do <i>Campus</i> (banheiros)	98 + 20 TS (Interditado)
Nº total de salas de aulas com equipamento permanente de projeção multimídia (<i>datashow</i>)	44
Nº total de microcomputadores do <i>Campus</i>	680
Nº total de projetores multimídia do <i>Campus</i>	38
Nº total de impressoras do <i>Campus</i>	25

Nº total de pontos de Acesso a Rede do <i>Campus</i>	1000
O <i>Campus</i> dispõe de serviço de conexão <i>wireless</i> disponível para os servidores?	Sim
O <i>Campus</i> dispõe de serviço de conexão <i>wireless</i> disponível para os alunos?	Sim
Nº total de laboratórios de informática do <i>Campus</i>	10 + 12 TS (Interditado)
Nº total de outros laboratórios do <i>Campus</i> (exceto os de informática)	33 + 03 Estúdios
Nº total de microcomputadores disponibilizados para uso dos alunos em tempo integral	300
Nº total de auditórios do <i>Campus</i>	2 TN 2 TS (Interditado)
Nº total de salas multimeios do <i>Campus</i>	44
Nº total de estruturas poliesportivas do <i>Campus</i>	01 TS (interditado)
Nº total de espaços de alimentação privados no <i>Campus</i> (cedidos para a operação por outras entidades)	01
Nº total de espaços de alimentação privados no <i>Campus</i>	01
Nº total de veículos à disposição do <i>Campus</i> (carros de passeio)	03
Nº total de veículos à disposição do <i>Campus</i> (ônibus)	00
Nº total de veículos à disposição do <i>Campus</i> (micro-ônibus)	01
Nº total de veículos à disposição do <i>Campus</i> (veículos utilitários)	01
O <i>Campus</i> possui serviço de enfermagem?	Não
O <i>Campus</i> possui consultórios médicos?	Não
O <i>Campus</i> possui consultórios odontológicos?	Não
O <i>Campus</i> possui serviço de atendimento psicossocial?	Sim
O <i>Campus</i> possui serviço de alojamento para os alunos?	Não
O <i>Campus</i> possui refeitório para os alunos e servidores (manejado pela própria administração do <i>Campus</i>)?	Não
O <i>Campus</i> possui condições de acesso para pessoas com necessidades especiais?	Sim

Descreva as instalações adaptadas abaixo (rampas, vagas de estacionamento reservadas, etc.):	
O <i>Campus</i> possui condições de acesso para pessoas com necessidades especiais: o acesso do passeio público para o interior do prédio no pavimento térreo é todo feito por rampas, com declividade de acordo com a NBR 9050, e o acesso aos demais pavimentos é feito por 07 elevadores distribuídos em 03 diferentes pontos do prédio. Nos andares com estacionamento (4º ao 12º), existem vagas reservadas próximas ao acesso aos elevadores. Quanto aos sanitários, temos 20 unidades adaptadas para este público.	
O Campus dispõe de uma sistemática para atualização de softwares e equipamentos para o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão?	Sim
Nº total de bibliotecas no <i>campus</i>	01
Metragem quadrada das bibliotecas	Total: 489,58 Acervo: 337,84 Apoio: 151,74
Nº total de títulos da biblioteca	15.783
Nº total de volumes (exemplares) da(s) biblioteca(s)	28.308
A biblioteca possui <i>software</i> de automação do acervo	Sim
A biblioteca possui <i>software</i> de automação para consulta online ao acervo	Sim

*No ano de 2019, os andares 08, 09, 10 e 11, da Torre Sul do *Campus*, foram parcialmente interditados devido a problemas de segurança contra incêndios. Assim, todas as aulas que ocorriam naquelas dependências foram transferidas e concentradas no prédio da torre Norte.

Com relação à avaliação da infraestrutura pela comunidade acadêmica, em relação às instalações da biblioteca, verifica-se que 70% dos participantes avaliam como adequadas as instalações. Por outro lado, 20% não as consideram adequadas e 10% mostram-se indiferentes. Considera-se que 20% é um número significativo em relação à não satisfação dos usuários sobre o setor.

Figura 52: Instalações e organização da biblioteca da Instituição (Questão 15)



Figura 53: Indicador Evolução do Espaço da Biblioteca

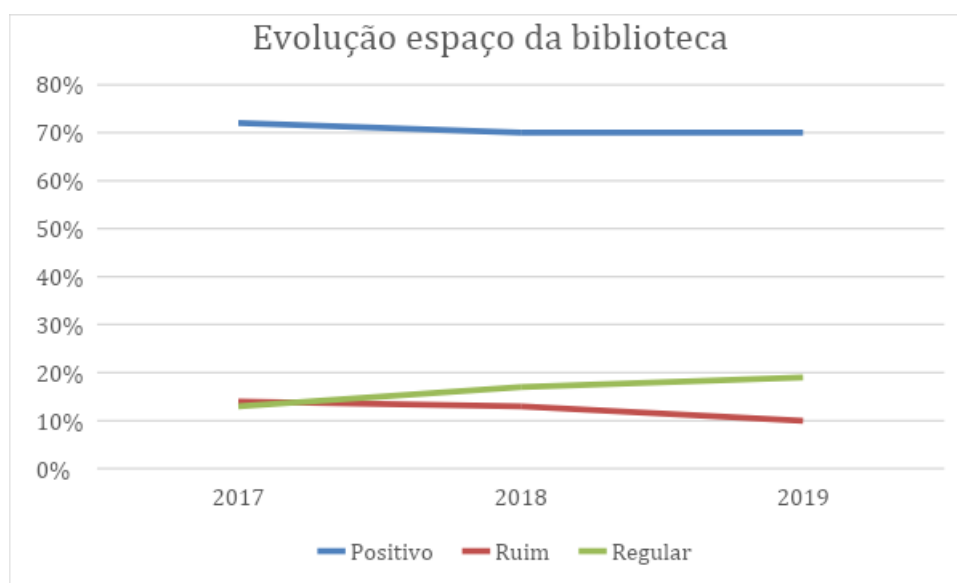


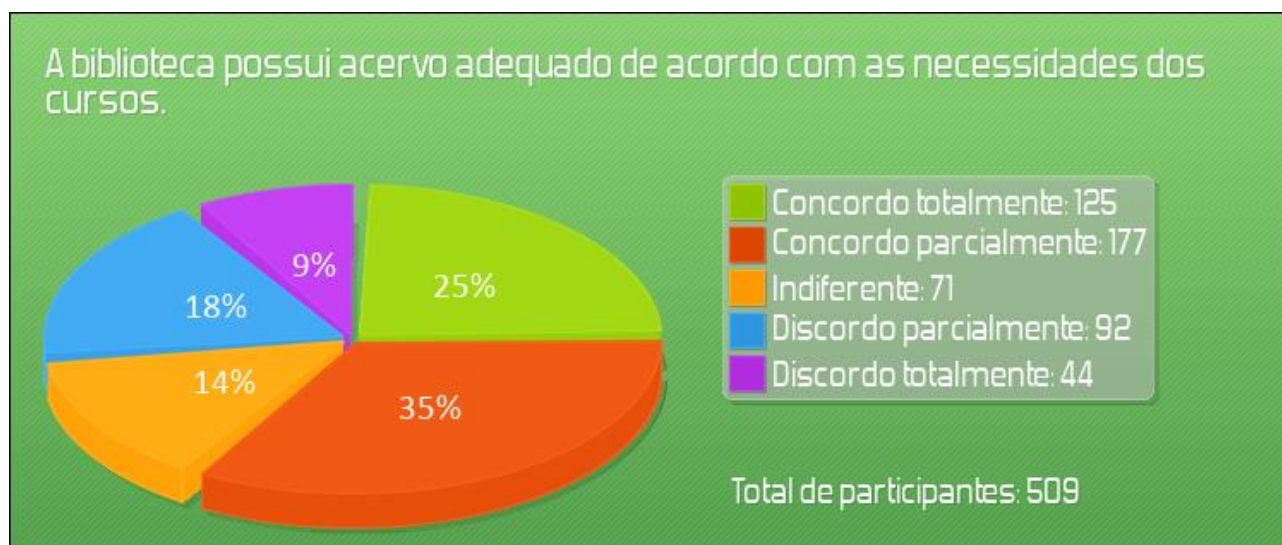
Tabela 25: Percentual do indicador Evolução do Espaço da Biblioteca no triênio

EVOLUÇÃO ESPAÇO BIBLIOTECA			
	2017	2018	2019
Positivo	72%	70%	70%
Ruim	14%	13%	10%
Regular	13%	17%	19%

Referente ao espaço físico e às instalações da biblioteca, observa-se a manutenção da percepção positiva da comunidade quanto à adequação do espaço (70%), enquanto 10% avaliam negativamente, uma redução de 3% em relação ao ano anterior, e 19% estão indiferentes, com um aumento de 2% nesse ponto em relação a 2018.

A questão sobre a adequação do acervo da biblioteca à realidade do IFRS *Campus* Porto Alegre abordou a qualidade e quantidade deste. Verifica-se que 60% dos participantes avaliam como adequado o acervo da biblioteca, 27% consideram que o acervo não está de acordo com as necessidades dos cursos e 14% são indiferentes. A figura 52 ilustra essa descrição.

Figura 54: Acervo bibliográfico de acordo com as necessidades dos cursos (Questão 16)



A evolução dos resultados do questionário aplicado à comunidade acadêmica demonstra um aumento da percepção positiva com relação aos anos anteriores, uma vez que 60% dos respondentes avaliaram que a Biblioteca está adaptada às necessidades dos cursos em 2019, enquanto que, em 2018, somente 47% avaliaram como positivo o acervo. Além disso, é digno de nota que 14% dos respondentes são indiferentes em sua avaliação quanto ao acervo.

Figura 55: Indicador Avaliação do Acervo

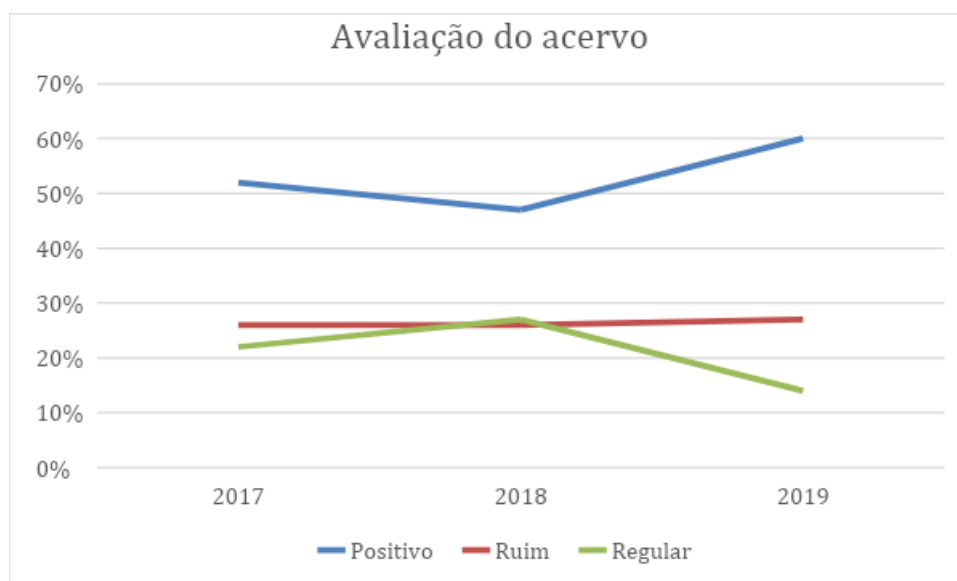


Tabela 26: Percentual do indicador Avaliação do Acervo no triênio

AVALIAÇÃO DO ACERVO			
	2017	2018	2019
Positivo	52%	47%	60%
Ruim	26%	26%	27%
Regular	22%	27%	14%

Embora a maioria das respostas tenha sido positiva, (60%), observa-se a regularidade das respostas negativas (27%).

Com relação às salas de aula, somente 52% dos respondentes estão satisfeitos quanto à adequação da infraestrutura física e tecnológica ao número de estudantes. 41% dos respondentes consideram que a infraestrutura das salas de aula não é adequada e 7% somente são indiferentes.

Figura 56: Salas de aula com infraestrutura física e tecnológica adequada ao número de estudantes (Questão 17)

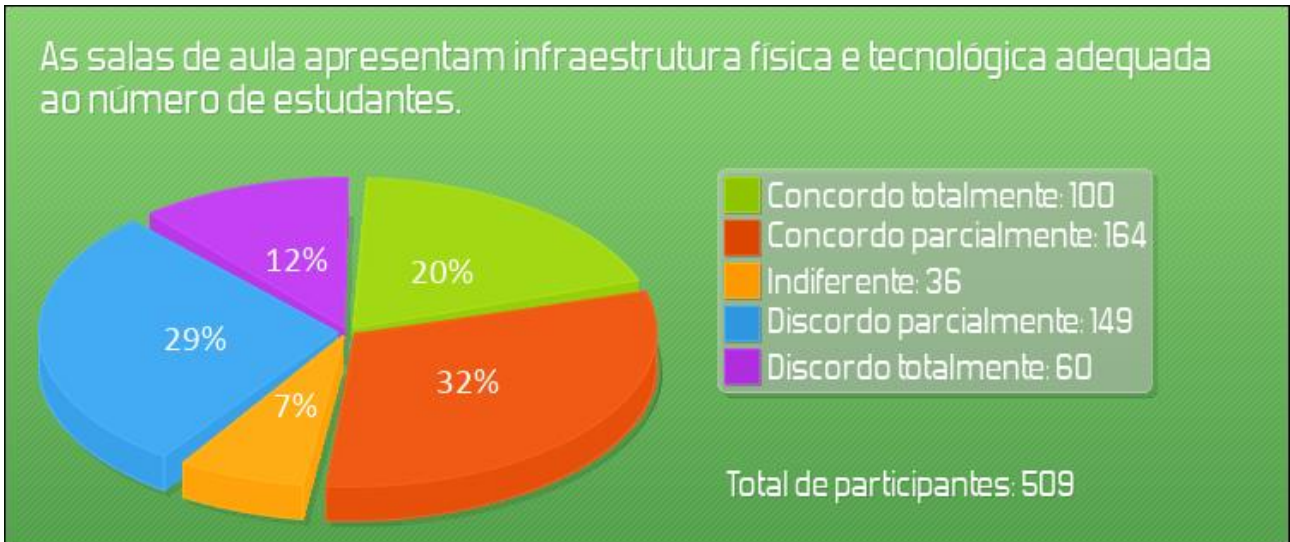


Figura 57: Indicador das Salas de Aula

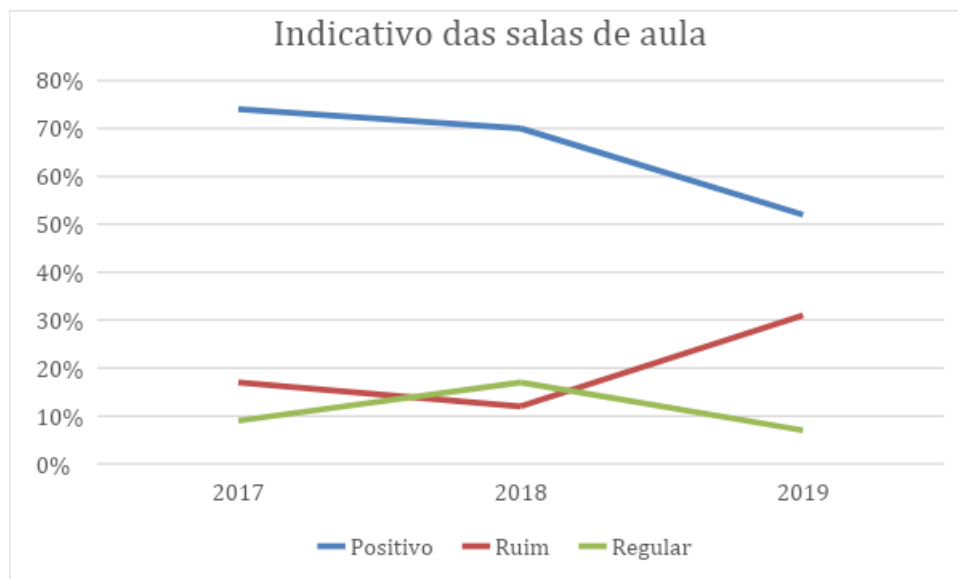


Tabela 27: Indicativo das salas de aula

INDICATIVO DAS SALAS DE AULA			
	2017	2018	2019
Positivo	74%	70%	52%
Ruim	17%	12%	31%
Regular	9%	17%	7%

Quanto à percepção da comunidade a respeito das salas de aula o gráfico apresenta uma grande redução (52%) nas respostas positivas quanto às salas de aulas oferecidas no *Campus* no que se refere à sua adequação. Ao tempo que as respostas positivas reduzem, a percepção negativa tem aumentado constantemente, tendo aumentado de 12% em 2018 para 31% em 2019.

Na avaliação dos serviços de manutenção do *Campus*, verifica-se que 61% dos respondentes avaliam-na como positiva, 33%, como negativa, e 7%, como indiferentes. Segue a ilustração dessa avaliação na figura 58.

Figura 58: Os serviços de manutenção (higienização, segurança, etc.) atendem às necessidades do Campus (Questão 18)

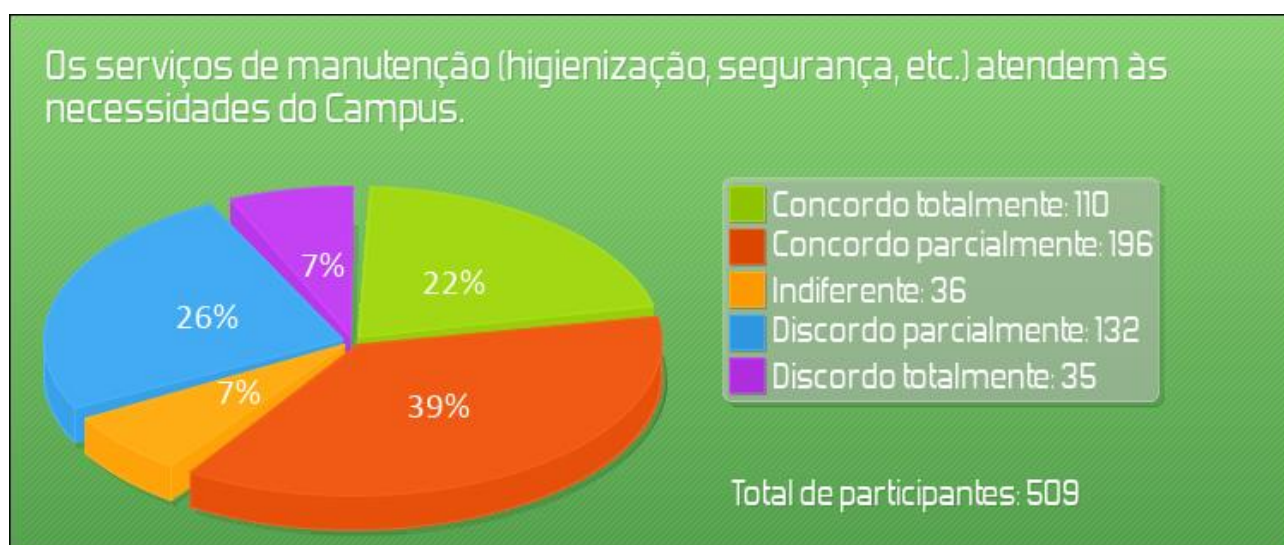


Figura 59: Indicador de Serviços de Manutenção

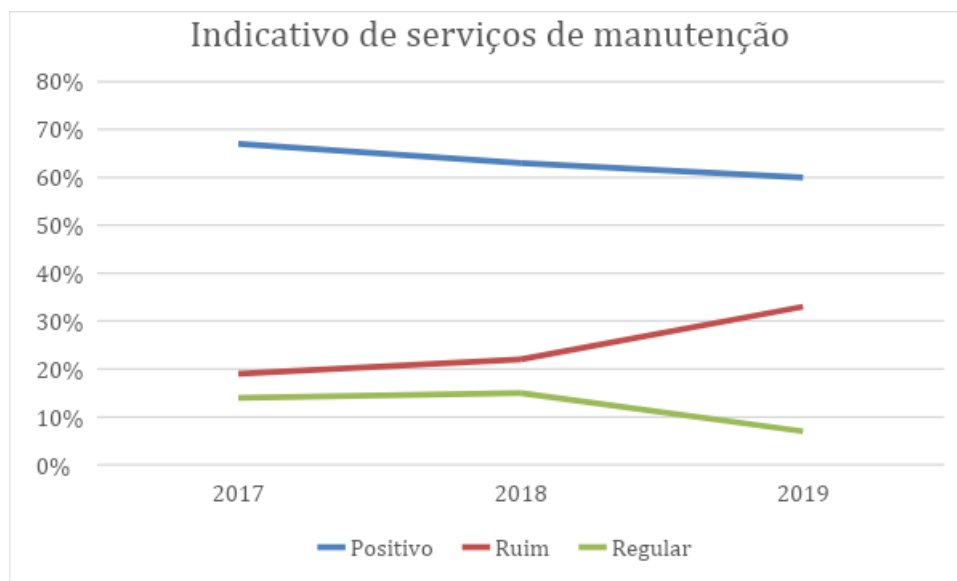


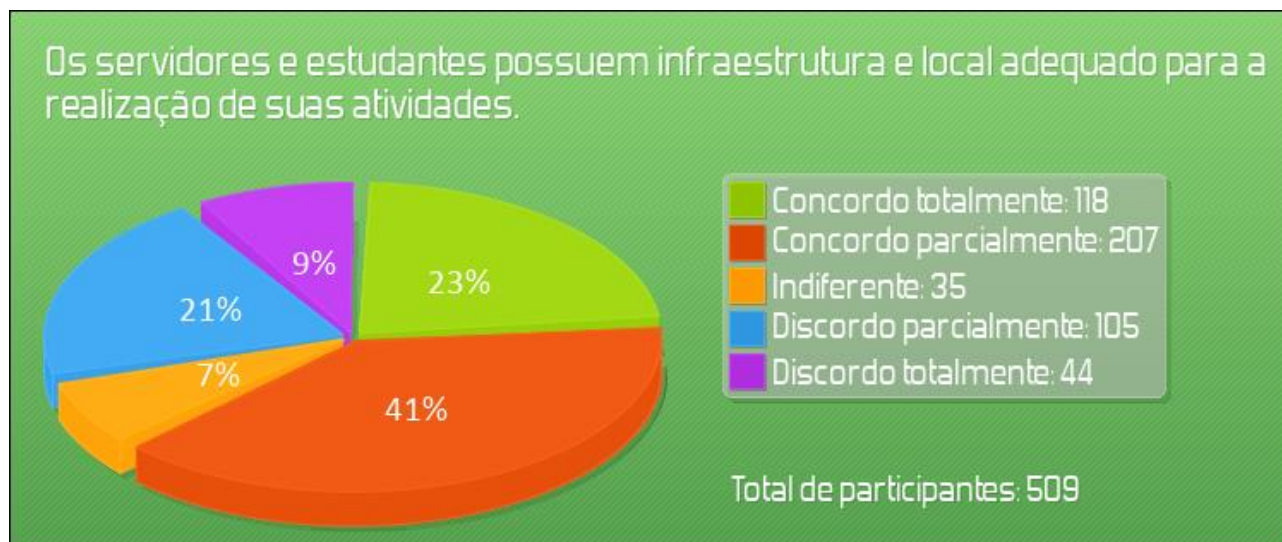
Tabela 28: Percentual do indicador de Serviço de Manutenção no triênio

INDICATIVO DE SERVIÇO DE MANUTENÇÃO			
	2017	2018	2019
Positivo	67%	63%	60%
Ruim	19%	22%	33%
Regular	14%	15%	7%

As opiniões da comunidade acadêmica, durante o triênio, revelam que o serviço de manutenção atende às demandas do *Campus* passou de 63 % em 2018 para 60%, em 2019, uma redução em relação aos anos anteriores, ocorrendo comentários relativos à necessidade de melhor atendimento dos banheiros. Cabe salientar, que houve um aumento significativo das percepções negativas, indo de 22%, em 2018, para 33%, em 2019.

Referente à avaliação da infraestrutura para a realização das atividades pelos servidores e estudantes, constata-se que 64% da comunidade consideram os espaços adequados, 30% discordam, e 7% não apresentam opinião.

Figura 60: Infraestrutura e local adequado para a realização das atividades de servidores e estudantes (Questão 19)



Quanto ao local para atendimento dos docentes aos discentes, as avaliações positivas representam 74% das respostas, enquanto que as respostas negativas são 14%, e as de indiferença representam 13%.

Figura 61: Local adequado para a realização de atendimentos dos docentes aos discentes (Questão 20)



Figura 62: Indicador Local de Professores

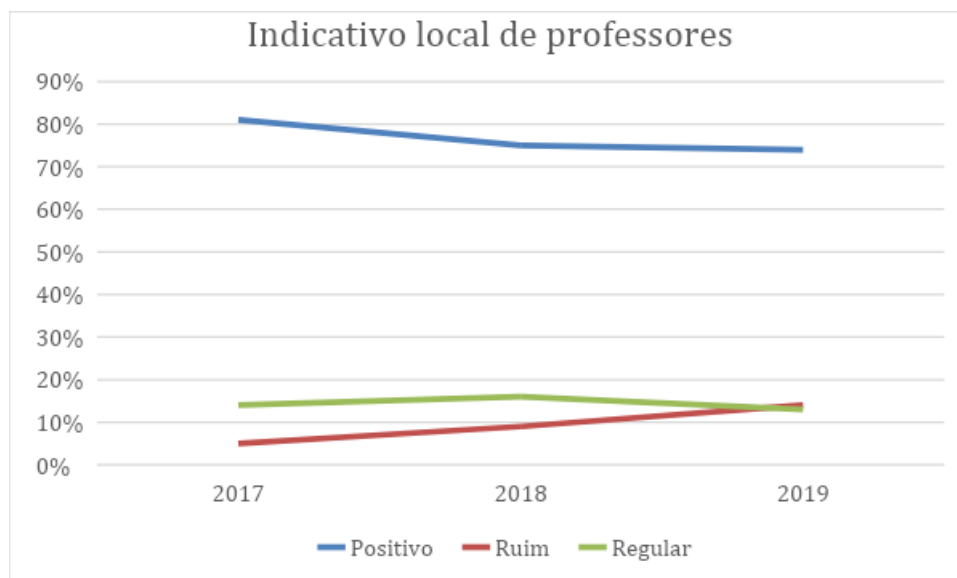


Tabela 29: Percentual do indicador Local de Professores no triênio

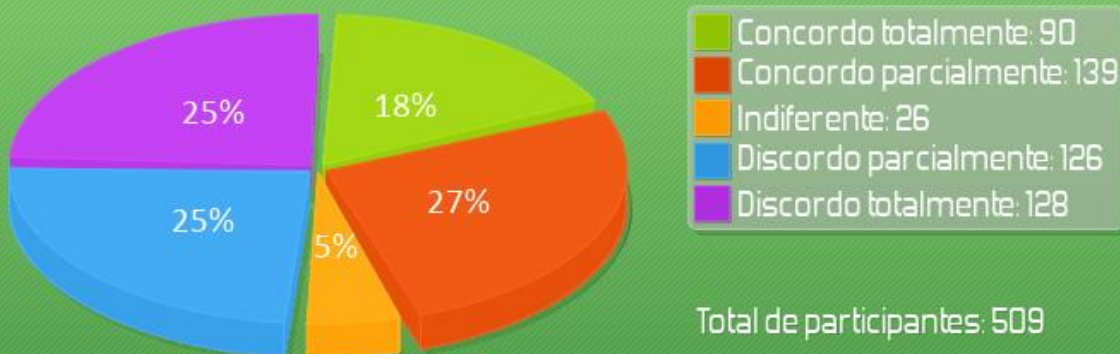
INDICATIVO LOCAL DE PROFESSORES			
	2017	2018	2019
Positivo	81%	75%	74%
Ruim	5%	9%	14%
Regular	14%	16%	13%

Sobre a adequação do local para atividades do docente (estudos, atendimento ao aluno, planejamento das aulas, atividades de pesquisa e extensão), os espaços foram considerados positivos por 74% dos respondentes, indicando uma redução de satisfação em relação aos anos anteriores. As percepções negativas aumentaram de 5%, em 2017, para 9%, em 2018, e para 14%, em 2019. Além disso, o número de respondentes que se mostram indiferentes permanece estável, estando em 13% em 2019.

Em relação à acessibilidade de serviços de internet, os respondentes ao questionário estão, em sua maioria, insatisfeitos (50%). Já os que concordam com o acesso - em seu todo ou em parte - ser satisfatório somam 45%.

Figura 63: Acesso satisfatório à internet (Questão 21)

O campus oferece acesso satisfatório à internet.



Segue o quadro resumo dessa avaliação.

Tabela-resumo 9: Infraestrutura e serviços

Infraestrutura e serviços	5 - Concordo totalmente	4 - Concordo parcialmente	3 - Indiferente	2 - Discordo parcialmente	1 - Discordo totalmente
15- A biblioteca possui instalações e organização adequadas.	175 (34.4%)	183 (36.0%)	53 (10.4%)	68 (13.4%)	30 (5.9%)
16- A biblioteca possui acervo adequado de acordo com as necessidades dos cursos.	125 (24.6%)	177 (34.8%)	71 (13.9%)	92 (18.1%)	44 (8.6%)
17- As salas de aula apresentam infraestrutura física e tecnológica adequada ao número de estudantes.	100 (19.6%)	164 (32.2%)	36 (7.1%)	149 (29.3%)	60 (11.8%)
18- Os serviços de manutenção (higienização, segurança, etc.) atendem às necessidades do Campus.	110 (21.6%)	196 (38.5%)	36 (7.1%)	132 (25.9%)	35 (6.9%)
19- Os servidores e estudantes possuem infraestrutura e local adequado para a realização de suas atividades.	118 (23.2%)	207 (40.7%)	35 (6.9%)	105 (20.6%)	44 (8.6%)
20- Os docentes possuem local adequado para a realização de atendimentos aos discentes.	203 (39.9%)	174 (34.2%)	64 (12.6%)	50 (9.8%)	18 (3.5%)
21- O Campus oferece acesso satisfatório à internet.	90 (17.7%)	139 (27.3%)	26 (5.1%)	126 (24.8%)	128 (25.1%)

Total de participantes:509.

5.1.3 COMENTÁRIOS GERAIS SOBRE INFRAESTRUTURA

- Em geral, há comentários sobre problemas estruturais, sendo citados: salas de aula com quadros ruins, cadeiras desconfortáveis, ventilação insuficiente - falta de janelas e ar condicionado, falta de cortinas, projetores posicionados de forma incorreta, e problemas de *wifi*; *softwares* e *hardwares* desatualizados; má sinalização das salas; melhora da higienização; insuficiência do número de salas de estudo para os alunos.
 - Há falas sobre a importância de um sistema informatizado que “permita facilitar os fluxos e processos internos e administrativos” a fim de melhorar o clima organizacional e diminuir a evasão escolar.
 - Há comentários sobre melhorar a segurança em relação ao controle da entrada de pessoas no *Campus*;
 - Alguns citam a necessidade de melhorar o acervo da biblioteca e o espaço de estudo da biblioteca.
 - Muitos mencionam a necessidade da manutenção dos equipamentos dos laboratórios.
 - Alguns desejam um restaurante universitário.
-

5.1.4 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2020-2021

- A ampliação do acervo, com a aquisição de novos títulos para todas as áreas do conhecimento;
- Desenvolver instrumento (questionários) de priorização das necessidades de infraestrutura de acordo com os requisitos do MEC (Infra/ contratos);
- Melhorar suporte à rede com aquisição de servidores atualizado.
- Melhorar as condições das salas de aula.